



O ENFERMEIRO OBSTETRA ATUANDO NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO NATURAL HOSPITALAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Adrielle Laiza Tomas Tesch, Leila de Jesus Inacio, Gleydynna Gomes de Oliveira, Juliana Vieira de Araujo Sandri, Eudinides da Silva Vieira

Enfermagem - Enfermagem Obstétrica

O parto humanizado consiste na assistência da mulher em todas as etapas da parturição. É um conjunto de procedimentos, ou ações, que vão desde situações de abortamento, nascimento e puerpério, compartilhando, ouvindo e respeitando a mãe. A enfermagem obstétrica é um mediador importante no processo de nascer e parir, estimulando a autonomia da mulher possibilitando que desenvolva seu protagonismo durante este processo. Este estudo está ancorado em mostrar uma realidade de atendimento as mulheres em processo de parto e nascimento no contexto da extinta Rede Cegonha por meio das publicações científicas nacionais, demarcando historicamente uma política de saúde humanizada voltada para o binômio mãe e filho. Diante do exposto, questiona-se: O que estão sendo publicados sobre o papel do enfermeiro obstetra no parto natural humanizado na ambiência hospitalar, no período de 2012 a 2022? O objetivo foi analisar as publicações sobre a atuação do enfermeiro obstetra no parto natural humanizado na ambiência hospitalar, do período de 2012 a 2022. Estudo de revisão narrativa da literatura com busca nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME) em que estão indexadas à Biblioteca Virtual da área de enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de 2012 a 2022. A estratégia de busca foi com os descritores de saúde e seus termos alternativos: Gestante; Parto humanizado; Salas de parto; Enfermagem obstétrica, utilizando os operadores booleanos (AND; AND NOT; OR). Na seleção dos artigos utilizou-se seis etapas: 1) leitura do título e resumo dos artigos; (2) seleção dos artigos que atenderem os critérios de inclusão e exclusão; (3) leitura da produção na íntegra; (4) preenchimento do instrumento definido; (5) análise dos dados; (6) apresentação de resultados e discussão. Foram encontrados 117 artigos (BVS: BEDENF 67, LLASC 51; Scielo 02), nas etapas 1 e 2, foi selecionado 28 artigos (BVS: BEDENF 17. LILASC 11); nas etapas 3, 4 e 5 foram excluídos 11 artigos permanecendo para a análise 17 artigos (11 LLASC e 6 BEDENF); o ano de maior publicação foi 2018; a maioria das revistas eram da enfermagem e dos 87 autores nominados, a maioria eram enfermeiros, tendo em média 5 autores por revista, com estudos utilizando métodos em sua análise (quantitativo e qualitativo). As ações humanizadas mais destacadas nos artigos (23,5%) foram: presença do acompanhante e contato da pele, contudo foram apontadas outras 12 ações, dentre essas está a presença, importante, do enfermeiro obstetra para a garantia da autonomia e protagonismo da parturiente. Como justificativa da não realização de ações humanizadas o destaque está na falta de infraestrutura institucional e atitude profissional. Conclui-se que essa revisão promoveu um debate complexo que envolve um cenário que é preciso quebrar o tabu do modelo tradicional biomédico, permitindo que o profissional de enfermagem especializado na assistência em obstetrícia contribua com o processo do parto. E, para que isso ocorra todos, os demais profissionais da saúde e envolvidos precisam acreditar e ter iniciativa para manter as ações de enfermagem de modo a promover, cada vez mais, o parto humanizado, especialmente quando a política pública, na área obstétrica, está priorizando o atendimento médico. Temos que estar alerta para não deixar amorfo o que a enfermagem conquistou e produziu nessa temática.

Palavras-chave: Gestante; Parto humanizado; Salas de parto; Enfermagem obstétrica

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

PREVALÊNCIA DA INATIVIDADE FÍSICA EM DIABÉTICOS RESIDENTES NAS CAPITAIS DO BRASIL E NO DISTRITO FEDERAL EM 2020 E OS FATORES ASSOCIADOS

Alan de Jesus Pires de Moraes, Alice Guchert Dal-Bo, Bianca Priscila Miranda, Fabiane Bernal dos Santos

Educação Física - Educação Física

No Brasil, o aumento de dados relacionado a inatividade física e sua relação em conjunto de doenças crônicas evidencia a importância de ações com iniciativas de monitoramento e vigilância de larga abrangência populacional como o VIGITEL. O acompanhamento dos fatores de risco, bem como os não relacionados, faz-se essencial na elaboração de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e seus agravos. Dessa forma, o estudo tem como objetivo analisar a prevalência e os fatores de risco de adultos diabéticos associados à inatividade física no Brasil em 2021/2022. Metodologia: Este estudo constituiu em uma análise de dados secundários, com uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo analítico, constando dados informados de forma observacional transversal pelo banco de dados produzido pela Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - VIGITEL no ano de 2021/2022. Os dados foram analisados no SPSS 23.0, teste Qui-quadrado, $p \leq 0,05$ e Razão de Prevalência (RP) com Intervalo de Confiança (IC) de 95%, apresentados de maneira descritiva e analítica. A pesquisa conforme a resolução 510/2016, não necessita de aprovação do comitê de ética de pesquisa, por se tratar de dados públicos. Foram entrevistados 4.139 indivíduos oriundas das 26 capitais do Brasil e Distrito Federal, utilizando como marcador diabetes mellitus (DM). As características sociodemográficas das amostras são de 69,3% do sexo feminino, com faixa etária 64,1% acima de 65 anos, 49,6 % casados, 69,4% com escolaridade ensino médio, 51,2% com plano de saúde, 94,3% não fumantes, 64,8% com tempo de TV menor de 03 horas e 5 vezes na semana, 53,6% com tempo de tela total, 88,5% não consideram sua saúde ruim, 72,8% com hipertensão arterial, 69,2% não obesos, 83,2% sem depressão. Como fatores de risco: faixa etária ≥ 65 anos (RP= 2,37 IC: 1,81-3,12), estado conjugal viúvo (RP= 1,55 IC: 1,35-1,78), em relação a escolaridade, nunca estudou (RP= 1,68 IC: 1,41-2,01), ensino médio, (RP= 1,23 IC: 1,10-1,37), plano de saúde (RP= 1,20 IC: 1,10-1,31), tempo de TV (RP= 1,36 IC: 1,25-1,49), saúde ruim (RP= 1,55 IC: 1,39-1,72). Houve associação com significância estatística entre ter hipertensão (RP= 1,34 IC: 1,20-1,49), obesidade (RP= 1,21 IC 1,09-1,34) e depressão (RP= 1,12 IC 1,01-1,26) com a inatividade física. A prevalência de inatividade física (IF) na amostra estudada foi de 32,73% (n=1.355), os fatores que foram associados a maior prevalência (fatores de risco) de IF foram faixa etária ≥ 65 anos, estado conjugal viúvo, escolaridade nunca estudou/ensino médio, com plano de saúde, tempo de TV, saúde ruim, ser hipertensão, com obesidade e depressão. Bem como os que foram associadas a menor prevalência de IF são faixa etária menor que 65 anos, estado conjugal solteiro, casado e separado, ser tabagista e tempo de tela total (computador, tablet ou celular).

Palavras-chave: Diabetes; Epidemiologia; Saúde; Atividade Física

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



BARREIRAS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM POMERODE, SC - SHIP-BRAZIL

Alan de Jesus Pires de Moraes, Jonathas de Faria, Luiz Gustavo da Cruz

Educação Física - Educação Física

A atividade física é um fator de risco modificável para doenças cardiovasculares e uma ampla variedade de doenças crônicas, incluindo diabetes, hipertensão, obesidade, câncer de colon e pulmão e osteoporose. Barreiras para a prática de atividade física incluem falta de tempo, motivação, acesso a instalações, condições de saúde, responsabilidades familiares e sedentarismo. Fatores econômicos, sociais e culturais também desempenham papel, afetando a adesão e contribuindo para um estilo de vida menos ativo. A inatividade física é o quarto principal fator de risco de morte no mundo. O comportamento fisicamente ativo é influenciado por diversos fatores, sendo as barreiras consideradas como fatores negativos. Analisar às barreiras à prática de atividade física em indivíduos residentes na cidade de Pomerode/SC participantes do Estudo Vida e Saúde - SHIP Brazil. Estudo epidemiológico transversal. A amostra do estudo será composta por 1770 pessoas de ambos os sexos, presentes na faixa etária dos 20 aos 59 anos. Toda a coleta de dados foi realizada por meio do banco de dados do estudo epidemiológico "Vida e Saúde em Pomerode - SHIP-Brazil". Este projeto não necessita de apreciação ética, pois será utilizado banco de dados secundários, sem qualquer tipo de identificação, dos voluntários provenientes do projeto "Vida e Saúde em Pomerode - SHIP-Brazil" aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional de Blumenau sob o protocolo nº 33/2012 e sob protocolo nº 2.969.842/2018, conforme previsto na Resolução do Conselho Nacional de Saúde Nº 510 de 2016, Art. 1º Parágrafo único, item V. Foram classificados como sedentários quando praticavam menos de 300 minutos de atividade física moderada a vigorosa por semana. Oito barreiras foram encontradas: falta de tempo, preguiça/cansaço, falta de companhia, falta de local adequado, falta de dinheiro, dias de chuva, presença de lesões/doenças e medo de se machucar. As barreiras mais prevalentes foram os dias de chuva (65,9%), seguida de preguiça/cansaço (37,5%) e falta de local adequado (33,8%). Todas as meninas e 57% dos meninos que relataram seis ou mais barreiras à prática de atividades físicas eram sedentários. As barreiras de falta de tempo ($p < 0,001$), preguiça/cansaço ($p < 0,001$) e dias de chuva ($p = 0,03$) permaneceram associadas ao sedentarismo no lazer após ajuste para as variáveis sexo, idade, nível econômico e escolaridade.

Palavras-chave: Saúde; Atividade física; Epidemiologia

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



PREVALÊNCIA E FATORES QUE ESTÃO ASSOCIADOS À INATIVIDADE FÍSICA EM HIPERTENSOS RESIDENTES NAS CAPITAIS DOS ESTADOS BRASILEIROS E NO DISTRITO FEDERAL EM 2020

Alan de Jesus Pires de Moraes, Leticia Wetzstein, Luis Henrique Francisco, Maristela Mattioli Noldin, Micheli Cristo, Vanessa Comunello

Educação Física - Educação Física

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, importante causa de morte entre idosos. Diversas diretrizes recomendam o exercício físico como prevenção e tratamento. Objetivo: Verificar a prevalência e os fatores que estão associados à inatividade física em hipertensos no Sul do Brasil em 2020. Este estudo constituiu em uma análise de dados secundários, com uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo analítico, constando dados informados de forma observacional transversal pelo banco de dados produzido pela Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - VIGITEL no ano de 2021/2022. Os dados foram analisados no SPSS 23.0, teste Qui-quadrado, $p \leq 0,05$ e Razão de Prevalência (RP) com Intervalo de Confiança (IC) de 95%, apresentados de maneira descritiva e analítica. A pesquisa conforme a resolução 510/2016, não necessita de aprovação do comitê de ética de pesquisa, por se tratar de dados públicos. Utilizando dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, coletados no ano de 2020, com 2.300 pessoas com hipertensão arterial, residentes nas três capitais do Sul do Brasil. A prevalência de inatividade física entre os participantes do estudo foi de 25,7% e houve associação com significância estatística com: faixa etária de 18-39 anos (RP: 0,38; IC: 0,22-0,67; $p < 0,001$), faixa etária de 40-59 anos (RP: 0,45; IC: 0,36-0,56; $p < 0,001$), viver com companheiro (RP: 0,80; IC: 0,69-0,92; $p < 0,001$), tempo de tela total (RP: 1,22; IC: 1,06-1,40; $p = 0,006$) e tempo de TV (RP: 1,52; IC: 1,32-1,74; $p < 0,001$). Houve associação significativa estatística entre ter diabetes (RP: 1,38; IC: 1,20-1,60; $p < 0,001$), quem considera a saúde ruim (RP: 1,69; IC: 1,39-2,06; $p < 0,001$). Os inativos fisicamente foram pouco mais de um quarto da população estudada. Está associado com a maior prevalência do desfecho ter maior faixa etária, viver sem parceiro, ficar maior tempo frente a tela de TV, considerar a sua saúde ruim e ter diabetes mellitus. Os resultados desse estudo podem ajudar a subsidiar políticas públicas de promoção, vigilância e atenção à saúde no Sistema Único de Saúde e em programas não governamentais da mesma ordem.

Palavras-chave: Hipertensão; Atividade Física; Saúde; Epidemiologia

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

PREVALÊNCIA E FATORES QUE ESTÃO ASSOCIADOS À INATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS RESIDENTES NAS CAPITAIS DOS ESTADOS BRASILEIROS E NO DISTRITO FEDERAL EM 2020

Alan de Jesus Pires de Moraes, Taís Ferreira M. Santana, Jheovana Evelyn Roberta Gutterrez Batalha, Ericka Luana Silva

Educação Física - Educação Física

O estudo da inatividade física em adultos no Brasil é crucial para compreender os impactos na saúde pública. Essa análise permite identificar padrões de comportamento sedentário, informar políticas de promoção da atividade física e combater doenças relacionadas, promovendo um estilo de vida mais saudável. Objetivo: Analisar a prevalência de inatividade entre os diabéticos. Metodologia: É um estudo epidemiológico observacional transversal. Estudo com dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), coletado no ano de 2017, com 5.596 pessoas com hipertensão arterial, residentes nas três capitais do Sul do Brasil. Resultados: A prevalência de inatividade física entre os participantes do estudo foi de 30,70% e houve associação com significância estatística com: sexo masculino (RP: 0,91 ; IC: 0,84-0,98; $p = 0,017$), faixa etária de 25-34 anos (RP: 0,38; IC: 0,22-0,67; $p < 0,001$), de 35-44 anos (RP: 0,40; IC: 0,30-0,54; $p < 0,001$), de 45-54 anos (RP: 0,47; IC: 0,40-0,55; $p < 0,001$), de 55-64 anos (RP: 0,55; IC: 0,50-0,61; $p < 0,001$), ter união estável (RP: 0,81; IC: 0,67-0,97; $p = 0,016$), ser viúvo (RP = 1,47; IC : 1,34-1,60), ter até ensino médio (RP= 0,60; IC: 0,54-0,68), ter ensino superior ou mais (RP: 0,52 ; IC: 0,46-0,60 ; $p < 0,001$), cor de pele branca (RP: 1,20; IC: 1,02-1,40; $p = 0,021$), com obesidade (RP: 1,23; IC: 1,13-1,34; $p = <0,001$), com hipertensão arterial (RP: 1,34; IC: 1,22-1,47; $p <0,001$), e com saúde ruim (RP: 1,63; IC: 1,49-1,80; $p <0,001$). Conclusão: Os inativos fisicamente foram pouco mais de um terço da população estudada. Está associado com a maior prevalência de inatividade física: ser viúvo, cor de pele branca, ser obeso, ter hipertensão arterial e considerar a sua saúde ruim. E está associado com a redução da inatividade física ser do sexo masculino, estar entre a faixa etária de 25 a 64 anos, ter maior escolaridade e viver em união estável. Os resultados desse estudo podem ajudar a subsidiar políticas públicas de promoção, vigilância e atenção à saúde no Sistema Único de Saúde e em programas não governamentais da mesma ordem.

Palavras-chave: Inatividade Física; Saúde; Epidemiologia

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



EPIGENÉTICA, EXPERIÊNCIA E RESPONSABILIDADE: IMPLICAÇÕES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PERSPECTIVA DOS FISIOTERAPEUTAS

Amanda Frensch, Carina Nunes Bossardi, Fabiola Hermes Chesani, Juliana Vieira de Araujo Sandri

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Este trabalho objetiva analisar como os fisioterapeutas que prestam assistência as pessoas com diagnóstico de TEA compreendem a interação entre o ambiente biológico e social e seu transtorno, no contexto de responsabilidade. O estudo foi realizado na cidade de Itajaí, Santa Catarina, Brasil. Itajaí tem um Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual (CER II), e no Curso de Fisioterapia da Univali. A aprovação ética para este estudo foi obtida do comitê de ética (nº 5.395.458). Foram recrutados 05 fisioterapeutas que atuam e tem experiência profissional com pessoas autistas. Os responsáveis pelos serviços foram informados da pesquisa por um pesquisador do projeto, e após autorizaram a pesquisa foi realizado o contato boca a boca com o participante para consentir e participar da pesquisa. Nenhum participante elegível desistiu ou recusou a participação. Para caracterizar a amostra os participantes preencheram um questionário sobre 3 grandes vinhetas que abordou a causa do autismo (influência genética, Influência genética com ou sem avaliação médica e Causa adquirida - ambiente), cada um dos temas teve suas vinhetas, e após as vinhetas foram realizadas perguntas aos participantes sobre as causas do autismo. Após a aprovação dos gestores para o início da coleta, os participantes foram contatados pessoalmente e escolherem a melhor data e horário para a coleta, os instrumentos foram aplicados numa sala reservada, também foram gravadas e transcritas. Analisamos indutivamente os dados aplicando os procedimentos delineados para a análise temática do conteúdo. Ao analisar as entrevistas emergiram 4 categorias a priori e suas unidades de registro: 1) A causa genética do autismo: “O gene todo mundo pode ter, mas só em alguns ele vai despertar a depender de vários fatores que não só a questão genética...”(F1), “Caso seja confirmado de estudo, pode ser de origem genética sim, acredito” (F2); 2) Relação entre causa genética e ambiental do autismo, Influência do ambiente adequado melhorar as habilidades dos autistas: “... Não são só as questões genéticas que vão determinar o comportamento da criança, tem todos outros fatores emocionais, sociais, ambientais que podem estar interferindo nessas dificuldades...”(F3), “É complicado você falar e dizer realmente que isso é a causa pra algumas dificuldades apontadas. A gente sabe que tem a questão de comportamento influenciado pelo meio no qual a criança está inserida, tem a questão de comportamento que vem mesmo da questão do espectro, da falta de estímulo, de terapias ou de manejo...” (F5); 3) Influência do ambiente adequado melhorar as habilidades dos autistas: “Ele está recebendo uma modificação ambiental que facilita pra ele se organizar” (F1); “... Se tu criou um ambiente mais adequado pro desenvolvimento, obviamente ele vai desenvolver...” (F2); “Quando a criança é autista e começa a estruturar a família, a escola, as terapias e vivências deles, eles tem uma evolução muito grande” (F4); 4) A equipe multiprofissional associado a medicalização potencializa as habilidades do autista: Eu acredito que ele não pode ser só medicamentoso, envolve uma série de questões ambientais, psicológicas, de educação, estimulação...” (F3), “...Não é só a questão do comprimido. Provavelmente com o diagnóstico os próprios profissionais e pais tenham tomado atitudes ou condutas diferentes na forma de lidar com essa criança e isso tenha feito ele também mudar de comportamento...” (F3). Os fisioterapeutas que atuam com pessoas com TEA compreendem que o autismo pode ter relação com a causa genética, mas que a relação entre a causa genética e ambiental é muito forte na causa do autismo, o ambiente adequado e a atuação em equipe associado ao medicamento pode melhorar as habilidades da pessoa autista.

Palavras-chave: Epigenética; Transtorno do Espectro autista; Neurodesenvolvimento; Fisioterapeuta

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI, Edital Universal/CNPq e FAPESC Abroad



POTENCIAIS POLINIZADORES E VISITANTES FLORAIS EM MANJERICÃO (*Ocimum basilicum*) EM UMA HORTA ESCOLAR

Ana Flávia Rossato Henning, Luciane da Rocha

Biologia Geral - Biologia Geral

O manjericão (*Ocimum basilicum*) é uma erva aromática amplamente utilizada na culinária. Suas folhas são verdes, ovais e geralmente têm uma textura rugosa. É uma planta herbácea que produz flores que precisam ser polinizadas para formar sementes e continuar o ciclo de vida. As flores, por serem aromáticas e possuírem néctar, atraem diversos insetos polinizadores. O desconhecimento sobre a biologia das plantas e dos seus respectivos polinizadores contribuem para o desaparecimento de muitas espécies nativas, comprometendo sobremaneira a reprodução das plantas e a manutenção dos seus agentes reprodutivos. Ao estudar a relação entre as plantas e seus polinizadores, pesquisadores podem identificar espécies-chave e ecossistemas essenciais que precisam ser protegidos para conservação da biodiversidade. Inicialmente, o estudo realizado teve como principal objetivo, registrar a diversidade de visitantes florais em ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata*). Entretanto, devido a perda das mudas, os registros foram adaptados em plantas de manjericão (*Ocimum basilicum*) cultivados em uma horta escolar junto ao Colégio de Aplicação Univali (CAU), Tijucas, SC. As observações foram realizadas durante a antese das flores, através de acompanhamento visual por 25 minutos. Este tempo foi dividido entre dois tempos de 10 minutos e 5 minutos de pausa. Após a observação, usando uma rede entomológica, era feita a coleta com um tempo estimado de 5 minutos, passando a rede em movimentos leves e circulares em volta da planta. Com o auxílio de lupas, pinças e pincéis, os insetos foram recolhidos e separados por características semelhantes em tubos, sendo estes identificados através de etiquetas com data de quando foram recolhidos. Os dados adquiridos foram analisados a partir da estatística descritiva e apresentados em tabelas e gráficos utilizando o Word. Foram quatro meses de coleta, entre março e junho. Durante o período de estudos, foram coletados nas inflorescências do manjericão um total 161 insetos, distribuídos em cinco ordens: Diptera, Hymenoptera, Hemiptera e Coleoptera. As espécies de Diptera, especialmente moscas, foram as mais frequentes (59%), seguidas de Hymenoptera (26%), especialmente abelhas *Apis mellifera* (Apidae) e *Algochloropsis* sp (Halictidae). No mês de junho, diante de temperaturas mais baixas e incidência de chuvas, foi registrado somente *A. mellifera*. Não foi evidenciado a visita de abelhas nativas Meliponini nas inflorescências, mesmo com a presença de colmeias no ambiente escolar, sugerindo que estas exibiram preferência por outras plantas. Devido a problemas enfrentados em relação a substituição das plantas relatadas na metodologia, os resultados encontrados foram significativos, fornecendo informações básicas para pesquisas futuras em termos ecológicos e econômicos. Devido a frequência maior de dípteros, contrariando outros trabalhos, sugere-se amostragens por um maior período, registrando-se também o comportamento dos principais polinizadores e o efeito da ação destes na produção de sementes.

Palavras-chave: Polinização; Interação inseto-planta; Manjericão

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM/CNPq e Colégio de Aplicação UNIVALI



EFEITO DIURÉTICO E ANTIUROLÍTICO DA NARINGENINA EM RATOS

Anelize Dada, Mariana Zanovello, Sabrina Lucietti Dick Orengo, Rita de Cassia Melo Vilhena de Andrade Fonseca da Silva, Eleine Renata Bidinha, Priscila de Souza, Valdir Cechinel Filho

Farmacologia - Farmacologia Cardiorenal

Os flavonóides, são um dos principais grupos de bioativos obtidos de plantas medicinais, possuem propriedades benéficas ao ser humano, podendo ser obtidos através de frutas e vegetais, como as do gênero *Citrus*. A naringenina é um dos flavonóides mais estudados e é encontrada em frutas cítricas, demonstrando benefícios quando aplicada a desordens cardiovasculares e renais. No entanto, ainda há lacunas a serem exploradas no que compete aos seus efeitos sobre a função renal, em especial quanto a capacidade de promover diurese. Desta forma, o presente estudo avaliou o potencial efeito diurético e protetor na formação de cálculo urinário da naringenina, tanto em grupos de ratos normotensos (NTR) quanto espontaneamente hipertensos (SHR) - CEUA parecer nº 017/22 e 005/23. Os animais foram divididos em quatro grupos, sendo: (I) VEÍ: grupo veículo NTR; (II) NAR: naringenina 100 mg/kg NTR; (III) VEÍ: grupo veículo SHR; (IV) NAR: naringenina 100 mg/kg SHR. O tratamento com naringenina (via oral) foi realizado por 10 dias, realizando a coleta em dias alternados concluindo 5 medidas. Ao final da coleta, foram determinados os parâmetros urinários de Na^+ , K^+ , Cl^- , Ca^{2+} , ureia, creatinina, pH e o experimento de urolitíase *ex vivo*, onde foram utilizadas amostras de 500 μL de urina (em duplicata) e adicionado 80 μL de oxalato de sódio 0,1 M. Após 60 minutos em banho-maria a 37° C, o número de cristais totais e diferenciados (monohidratados e dihidratados) foi avaliado em quatro campos selecionados aleatoriamente usando uma câmara de Neubauer. Foram registradas imagens representativas de cada grupo e as contagens foram adicionadas para elaboração de gráficos em software específico. A naringenina demonstrou efeito diurético tanto em grupos NTR quanto SHR. formação de cristais de oxalato de cálcio. A naringenina demonstrou efeito diurético, natriurético e poupador de cálcio tanto em grupos NTR quanto SHR, sem alteração nos níveis de K^+ , Cl^- e valores de pH. Aumentou os níveis de ureia em ambos os grupos e diminuiu creatinina em amostras obtidas de SHR. Ao avaliar a formação de cristais de oxalato de cálcio (CaC_2O_4), demonstrou efeito redutor na formação de cristais mono e dihidratados em ambos os grupos. Diante dos dados apresentados, concluiu-se que a naringenina mostrou efeito diurético e inibitório na formação de cristais de oxalato de cálcio, abrindo perspectivas para avaliações *in vivo* com este tratamento, visando a profilaxia na formação de cálculo renal.

Palavras-chave: Naringenina; Diurético; Urolitíase

ANÁLISE DOS GASTOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DE NEOPLASIA PROSTÁTICA NO BRASIL: UM ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL

Arlene Leite dos Santos Spengler, Graziela Liebel, Leonardo Pedro Salesse, Maria Eduarda Motta

Saúde Coletiva - Epidemiologia

Diante do aumento expressivo nos últimos anos com gastos em saúde, tanto no Brasil quanto em outros países, especialmente na assistência oncológica, surge a necessidade de estudos de avaliação econômica que auxiliem a tomada de decisão e formulação de políticas de controle e prevenção do câncer de próstata no âmbito do Sistema Único de Saúde. Assim, torna-se importante, analisar como está o cenário atual das internações por neoplasias prostáticas no Brasil. Nesse sentido o objetivo desta pesquisa é analisar os gastos ambulatoriais e hospitalares com neoplasias malignas da próstata no Brasil nos últimos dez anos por região/unidade da federação, comparar as regiões de saúde levando em consideração as desigualdades socioeconômicas, estruturais e demográficas, mapear a distribuição espacial da neoplasia prostática no Brasil por região/unidade da federação, analisar o comportamento das desigualdades geográficas no Brasil na oferta de infraestrutura de serviços de saúde no âmbito ambulatorial e identificar os indicadores de desigualdades socioeconômicas e demográficas da neoplasia prostática entre 2010 a 2020. Trata-se de um estudo ecológico, analítico abrangendo todos os 26 estados e o distrito federal por região. A partir da análise de componente de série temporal por meio de modelos mistos aplicado, indicadores serão coletados da base de dados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH-SUS) via solicitações de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) obtivo via autorização de procedimentos de alta complexidade (APAC) disponibilizadas pelo Serviço de Informática do Sistema Único de Saúde, o Datasus. Isso permitirá um panorama, do qual gestores em saúde, possam basear a tomada de decisões mais assertivas, bem como, consolidação de políticas públicas na prevenção e combate ao câncer de próstata. Dessa forma, os resultados da análise indicam as autorizações de internação hospitalar (AIH) para o a neoplasia de próstata, no período de 2010 a 2020, mantem relação direta com a distribuição da população pelo território brasileiro, sendo que os indivíduos com idade entre 50 e 79 anos foram responsáveis por cerca de 42,26% das internações, a média de permanência de internação foi mais alta na região Norte, a taxa de mortalidade desse estudo foi crescente nas regiões Sudeste e Nordeste, há tendência de crescimento no número de internações no Sudeste, Nordeste e Sul, que é acompanhado pelo aumento no número de óbitos.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata; Sistemas de Informação em Saúde; Gastos Públicos com Saúde

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

ESTABILIDADE DE ÓLEOS OZONIZADOS: DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE FORMALDEÍDO

Bianca de Moura Ramos, Tania Mari Belle Bresolin, Lais Tamiris das Neves Felizardo da Luz

Farmácia - Análise e Controle e Medicamentos

Óleos vegetais ozonizados vem sendo amplamente utilizados na área odontológica para tratar afecções bucais devido à sua ação antimicrobiana. No entanto, estes podem formar produtos de cisão como o formaldeído, um produto carcinogênico. O método oficial empregado para quantificar o formaldeído em formulações cosméticas de alisantes capilares e produtos saneantes é o do Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional (NIOSH), por espectrofotometria, porém nunca usado em óleos ozonizados. Desse modo, propõe-se adaptar a metodologia NIOSH para quantificar formaldeído em óleos ozonizados. Buscando adequar-se aos princípios da Química Verde, substituiu-se o ácido sulfúrico pelo sulfato de magnésio conforme a literatura, onde o ácido cromotrópico, na presença de formaldeído, sob aquecimento, forma um complexo colorido. Adaptou-se algumas condições (tempo, concentração e aquecimento), visando encontrar as melhores para a execução dos experimentos, alterando os agentes oxidantes (H_2SO_4 6 a 12 M e a 72%, além de H_2O_2 a 35% e sulfato de magnésio a 60%), variando o tempo de reação (30 s, 5, 15, 30, 45 e 60 min), bem como o método de aquecimento (banho de vapor, bloco de aquecimento, microondas e banho de óleo). A partir do formaldeído PA (37%), foi feita uma solução estoque a 0,0027% (9990 $\mu\text{g/mL}$), que foi diluída transferindo 50 - 250 μL para tubos de ensaio, aos quais foi adicionado o agente oxidante e ácido cromotrópico, seguido por aquecimento, resfriamento, diluição com água em balão de 25 mL, (concentrações de 1,99; 3,99; 5,99; 7,99 e 9,99 $\mu\text{g/mL}$), leitura em 533 nm. Não houve o desenvolvimento da cor ao empregar H_2SO_4 com formaldeído a 0,27% (1001,1 $\mu\text{g/mL}$) ou 13,6% (503.200 $\mu\text{g/mL}$) aquecendo em banho de vapor a 100 °C por 1 h. O uso do H_2O_2 35% com formaldeído a 0,24% (88.800 $\mu\text{g/mL}$) em banho de vapor por 1 h a 100°C também não apresentou resultados satisfatórios. Quando utilizados os reagentes sulfato de magnésio a 60%, e ácido cromotrópico a 5% com o formaldeído a 2,4% (888.000 $\mu\text{g/mL}$) em bloco de aquecimento a 100 °C, 1 h, desenvolveu a cor esperada, porém as absorvâncias não foram reprodutíveis. O uso do ácido cromotrópico a 1% com uma solução de formaldeído 10 vezes mais concentrada de 1001,1 $\mu\text{g/mL}$ (0,27%), e uma outra, 10 vezes menos concentrada com 9990 $\mu\text{g/mL}$ (0,0027%), produziu resultados mais reprodutíveis. Em micro-ondas, a cor violácea apareceu em poucos minutos, no entanto, a amostra evaporou com facilidade. No bloco digestor, as cores se desenvolveram bem em todos os testes, porém, o aquecimento não era uniforme, uma vez que algumas amostras evaporaram. Finalmente, foi utilizado o banho de óleo e fita parafilme nos tubos, apresentando resultados mais reprodutíveis. Para detectar o formaldeído, verificou-se que 3 gramas da amostra já são suficientes para as análises, os quais foram misturados com água em balão de 100 mL, transferindo 5 mL para balão de 25 mL. Desta solução, 1 mL foi transferido para tubos de digestão (vedados com fita parafilme), adicionado os demais reagentes (3 mL de sulfato de magnésio e 290 μL de ácido cromotrópico), seguido de agitação em vórtex, aquecimento e leitura em 533 nm. Frente aos testes realizados, optou-se por utilizar o ácido cromotrópico a 5% (p/v), sulfato de magnésio a 60% (p/v) e aquecimento por 15 minutos a 100 °C em banho de óleo. A metodologia está em fase de validação para posterior aplicação em amostras de óleo ozonizadas que entrarão em estudo de estabilidade acelerado por 6 meses.

Palavras-chave: Óleos ozonizados; degradação; formaldeído

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina; UNIVALI; FAPESC (Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina); Philozon (Balneário Camboriú, SC, Brasil), pela doação de amostras.



PERCEPÇÃO E PRÁTICA SOBRE O CUIDADO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA VISÃO DE PROFISSIONAIS DE ATENÇÃO BÁSICA

Brenda Carvalho dos Santos, Vitória Martins Limas, Anne Rebeca Batista Marques , MARINA POCHMANN DA ROSA, Natália Cristina Cesário, Rita de Cassia Gabrielli Souza Lima

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Vários estudos têm demonstrado o aumento da violência doméstica contra a mulher no Brasil, em suas mais variadas formas. Territórios de Atenção Básica, lócus de execução da Estratégia Saúde da Família, são espaços potenciais de risco de violência doméstica contra a mulher, por agregar hegemonicamente comunidades expressivamente vulneráveis. Essa realidade social, somada a tantas outras, tem gerado a necessidade de se assumir abordagens e intervenções dirigidas ao cuidado das pessoas vitimadas, seja na execução de práticas sociais de promoção da saúde ou na clínica ampliada. Sendo a saúde socialmente determinada e a sociedade brasileira alocada num sistema que sustenta e privilegia as desigualdades, questiona-se como profissionais vinculados à Estratégia Saúde da Família percebem e enfrentam o cuidado de mulheres vítimas de violência doméstica no processo de trabalho? E como esses profissionais têm lidado com a questão da violência no território de atuação? Para tanto, a pesquisa objetivou analisar a percepção e a prática de cuidado de mulheres vítimas de violência doméstica, na visão de profissionais de saúde de Atenção Básica de um município catarinense. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com profissionais de Atenção Básica de um município catarinense. A coleta de dados foi online, realizada por áudio, com base em um roteiro de perguntas semiestruturadas, aplicado individualmente pela pesquisadora assistente, na plataforma Whatsapp. A análise dos dados foi do tipo temática ajustada. Em conjunto foram realizadas duas revisões documentais sobre a Política Nacional de Atenção Básica e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, respectivamente, bem como duas revisões bibliográficas sobre a violência doméstica no contexto da Atenção Básica e a territorialização da violência doméstica, em sequência. Nas discussões apresentadas foi possível perceber que o cuidado ofertado pela Estratégia Saúde da Família parece desalinhado com a questão social da violência doméstica. Indaga-se a falta da dimensão das ciências humanas na formação em saúde como um indicador importante para se pensar esse desalinhamento. Ainda, as ações individuais e coletivas da Estratégia Saúde da Família são parte de um processo em construção. Logo, no contexto do município estudado, parece não haver estratégias intersetoriais para o enfrentamento da violência doméstica.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Estratégia Saúde da Família; Atenção Básica

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BIOPIGMENTOS A PARTIR DA LEVEDURA *Rhodotorula spp.*

Brenda Raizer Marian, Tania Mari Belle Bresolin

Farmácia - Farmacotecnia

Os principais problemas associados ao uso e descarte dos corantes sintéticos estão associados a suas propriedades toxicológicas, sendo em sua maioria, substâncias xenobióticas, com baixa biodegradabilidade e com tendência a se acumular nos organismos vivos e na cadeia alimentar. Com a demanda por produtos mais seguros e sustentáveis, destaca-se os processos biotecnológicos, como alternativa menos danosa ao meio ambiente. Dessa forma, tem aumentado a procura por biopigmentos, corantes naturais derivados principalmente de plantas, insetos, minérios ou micro-organismos. O propósito deste estudo foi o cultivo, extração e caracterização dos pigmentos laranja/avermelhados produzidos pelo fungo *Rhodotorula spp.* Foram avaliadas duas cepas, uma cepa padrão ATCC 28052 de *Rhodotorula glutinis*, e uma cepa selvagem de *Rhodotorula spp.* isolada do ambiente, as quais foram reconstituídas, mantidas e cultivadas em meio Yeast Malt (YM), incubado a $22,5 \pm 2,5$ °C por 3 a 5 dias, o qual proporcionou maior produção de pigmentos dentre os meios testados. Após centrifugação a biomassa foi congelada, liofilizada e submetida à extração com líquido pressurizado utilizando etanol como solvente, (condição de 100 bar, 80 °C, 15 min), seguido de caracterização por análise de solubilidade, Cromatografia em Camada Delgada (CCD), Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). O resíduo da extração de ambas as cepas apresentou um baixo rendimento, cerca de 5%. O resíduo da extração da cepa selvagem mostrou ser facilmente solúvel em metanol e em solventes apolares como óleo mineral e clorofórmio P. A. A solubilidade do resíduo da cepa padrão não foi analisada. Na CCD e CLAE não foi identificada a presença de β -caroteno em ambas as cepas, porém ambas as amostras apresentaram substâncias mais polares que o β -caroteno. No RMN não foram detectados carotenoides, somente sinais característicos de hidrocarboneto insaturado. Os resultados, em conjunto, revelam que o método extrativo necessita ser aperfeiçoado, a fim de melhorar a extração dos corantes, revelando que ambas as cepas de leveduras em análise apresentam baixa concentração ou ausência de β -caroteno. Porém, os demais carotenoides não foram identificados adequadamente nas amostras, provavelmente devido à problemas no rompimento das membranas da levedura pela técnica empregada, indicando a necessidade de modificações no método extrativo para aumentar o rendimento dos biopigmentos.

Palavras-chave: Fungo; Extração com líquido pressurizado; Carotenoides; Biopigmentos.

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

A FUNCIONALIDADE E A INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA USUÁRIAS DE CADEIRAS DE RODAS MANUAIS.

Camila Cristine Tavares, Fabiola Hermes Chesani

Saúde Coletiva - Saúde Pública

O número de pessoas com deficiência (PCDs) está crescendo, e há fortes evidências de que as tendências demográficas e epidemiológicas fundamentais também estão aumentando. Sabe-se que PCDs possuem menos bens e níveis de escolaridade em comparação com pessoas sem deficiência. Tendo estes pontos em vista, dentro da estrutura conceitual da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), o estado de saúde de uma pessoa é compreendido como uma combinação de níveis de funcionamento por meio dos domínios de funções e estruturas do corpo. Esse fenômeno complexo resulta em uma capacidade de realizar ações ou tarefas, desde as mais simples até as mais complexas. Além disso, diferentes configurações dos fatores ambientais podem afetar substancialmente a maneira pela qual o estado de saúde do indivíduo é vivenciado em seu ambiente real. O objetivo desse estudo foi compreender a funcionalidade e a inclusão social das pessoas com deficiência física usuárias de cadeiras de rodas manuais (CRM). Aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Itajaí, sob protocolo nº 3.329.97, trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa. Os participantes da pesquisa foram PCDs adquirida, usuárias de CRM, maiores de 18 anos, seus cuidadores e os profissionais do Centro Especializado de Reabilitação (CER). Todos concordaram em participar da pesquisa após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O instrumento de pesquisa utilizado foi o Brainstorming. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. Foi realizada uma reunião com os participantes mencionados, na qual foram apresentadas as barreiras e os facilitadores relacionados aos fatores ambientais, sociais e políticos para as pessoas com deficiência física usuárias de cadeiras de rodas manuais. A partir da oficina, surgiram categorias que abordaram a péssima experiência com o transporte público e de aplicativos, a falta de acessibilidade, bem como o autocuidado e a autoestima. Na categoria Transporte Público e de Aplicativos: “Faltam ônibus adaptados, tem poucos horários de transporte” (P1); “Pedi um Uber e quando chegou, disse que levava apenas pessoas normais” (P3); “Cancelam as viagens porque não querem ou não têm como transportar a cadeira de rodas” (P2). Na categoria Falta de Acessibilidade: “Na minha cidade, não conseguimos ir ao calçadão da beira-mar por conta da péssima qualidade da rua onde moramos. Precisamos fazer um trajeto muito mais longo para ter acesso” (P1); “Na minha cidade não tem mobilidade urbana” (P3). E na última categoria, Autocuidado e Autoestima, uma participante compartilhou sua experiência: “Achei que nunca mais seria capaz de me olhar no espelho e me sentir bonita e atraente, achei que ninguém nunca mais iria se interessar por mim. Quando comecei a ter mais independência, graças a fisioterapia, tive minha autoestima retomada aos poucos” (P1). Esta pesquisa permitiu que os participantes ampliassem sua visão do mundo, através de compartilhamento de experiências, onde destacaram suas dificuldades e, através da troca, proporcionaram um ambiente de acolhimento e de reflexão.

Palavras-chave: Participação social; Políticas públicas; CIF

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



ARMAZENAMENTO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS: MONITORAMENTO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE ITAJAÍ-SC

Camila Krug de Matos, Tainá Moser, Jeisiane Cristina da Rosa Barbosa, Fátima de Campos Buzzi, Arlene Leite dos Santos Spengler

Farmácia - Análise e Controle e Medicamentos

O descarte inadequado de medicamentos é uma preocupação global que afeta diretamente o Brasil, um dos maiores consumidores de medicamentos do mundo. O uso indiscriminado de medicamentos representa uma ameaça tanto para a saúde pública quanto para o meio ambiente, uma vez que muitos medicamentos são armazenados e descartados de maneira imprópria, infiltrando-se no solo e contaminando as fontes de água. Nesse contexto, é importante destacar que a questão do descarte inadequado de medicamentos está intrinsecamente relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pelas Nações Unidas. Entre os ODS relevantes para este problema, destacam-se o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, e o ODS 6 (Água Limpa e Saneamento), que busca garantir a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Compreendendo a importância desse tema, a pesquisa teve como objetivo monitorar o armazenamento e o descarte de medicamentos nas unidades básicas de saúde em Itajaí, Santa Catarina, ao mesmo tempo em que buscou avaliar o conhecimento da população e dos profissionais de saúde sobre o descarte adequado. Foram avaliadas vinte unidades de saúde na cidade, selecionadas pela Secretaria de Saúde do município de Itajaí/SC, proporcionando uma visão abrangente das seis regiões do município, além de algumas unidades que oferecem serviços especializados. Utilizou-se uma abordagem quantitativa do tipo exploratório-descritivo, por meio de questionários para coleta de dados dos profissionais de saúde e da comunidade, bem como para a avaliação dos locais de armazenamento e descarte de medicamentos nas unidades de saúde. Os resultados da pesquisa evidenciaram a realidade das comunidades avaliadas, os métodos utilizados para armazenar e descartar medicamentos nas unidades de saúde, bem como o nível de conhecimento sobre o assunto. Constatou-se que tanto a população quanto os profissionais compreendem a importância de um descarte correto e seus impactos na saúde e no meio ambiente quando feito de forma inadequada. Entretanto, fica caracterizada a falta de informação e comunicação sobre esses cuidados, sendo que atualmente o foco recai apenas nas orientações sobre a utilização dos medicamentos. Além disso, a pesquisa revelou que mais de 60% dos usuários das unidades de saúde descartam medicamentos vencidos de maneira inadequada, seja no lixo doméstico ou no ralo, contribuindo assim para a contaminação do meio ambiente e impactando negativamente os ecossistemas. Essa negligência em relação ao descarte de medicamentos ressalta a importância de conscientizar a sociedade sobre as graves e duradouras consequências que essa prática pode acarretar para o meio ambiente e os seres vivos. Portanto, torna-se imperativo promover pesquisas, estudos, debates e campanhas informativas sobre o descarte adequado de medicamentos, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Isso visa disseminar informações que conduzam a um aumento na prática responsável de descarte de medicamentos, contribuindo para a proteção da saúde pública e para a preservação do meio ambiente, promovendo um futuro mais sustentável. Nesse sentido, observa-se a necessidade de elaborar um plano de ação em parceria com o município de Itajaí, com o objetivo de capacitar as equipes de saúde e implementar locais de coleta nas unidades básicas, fortalecendo a conscientização sobre o adequado descarte e armazenamento de medicamentos, com a finalidade de reduzir os riscos para a saúde pública e mitigar o impacto ambiental.

Palavras-chave: Descarte; armazenamento; medicamento

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES CADASTRADAS NO SISVAN ENTRE OS ANOS 2008 À 2021

Camila Schons, Joana Mercedes dos Santos, Lucélia Brito Scharf, Vitoria Serraglio Baruffi, Giulia Ferrandin, Luísa Alves Pereira, Tatiana Mezdri

Nutrição - Análise Nutricional de População

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) propõe a geração de informações sobre a situação alimentar e nutricional da população atendida pela Atenção Básica em Saúde, incluindo grupos de risco, como as gestantes. Este estudo teve como objetivo analisar a evolução do estado nutricional das gestantes cadastradas no SISVAN do Município de Itajaí (SC), no período de 2008 a 2020 comparando os resultados entre diferentes estratos: municipal (Itajaí), estadual (Santa Catarina), regional (região sul) e nacional (Brasil). Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa do tipo ecológico, desenvolvido com dados públicos de gestantes cadastradas no SISVAN. Foram coletados os percentuais referentes ao Índice de Massa Corporal (IMC) gestacional (baixo peso, adequado, sobrepeso e obesidade) e calculada a média e o coeficiente de variação no período proposto. Foi realizado o cálculo da média e do coeficiente de variação. Os resultados indicaram que os percentuais de classificação do IMC das gestantes do Município de Itajaí apresentaram variações de 2008 a 2020, demonstrado pelo coeficiente de variação que foi de 14% (para sobrepeso) a 29% (para obesidade). Das 7261 gestantes cadastradas, na média dos anos analisados, 13,54% apresentaram baixo peso, 37,04% adequado, 27,59% sobrepeso e 21,83% obesidade. Ressalta-se que quando somados os valores de sobrepeso e obesidade, este resultado aproxima-se da metade (49,42%) das mulheres avaliadas e nos anos de 2019 e 2020 foram cadastradas o menor número de gestante, 127 e 46, respectivamente. Quando comparados os diferentes estratos, observa-se que as variações são semelhantes, exceto para a cidade de Itajaí com relação a Santa Catarina, Região Sul e Brasil quanto aos indicadores de baixo peso e obesidade. Em geral há tendência para diminuição gradual do baixo peso e aumento do sobrepeso. Pontualmente no ano de 2019 houve uma queda acentuada de peso adequado e aumento de obesidade para os dados da cidade de Itajaí, voltando a valores semelhantes ao ano anterior em 2020. Conclui-se que a diminuição do número de gestantes cadastradas em 2019 e 2020 pode estar relacionado a pandemia referente a Covid-19 que ocorreu neste período no Brasil e exigiu medidas de isolamento da população. Em geral, com relação ao estado nutricional, observou-se uma tendência de diminuição do baixo peso e aumento do sobrepeso e obesidade ao longo dos anos estudados. Verifica-se a importância do cuidado pré-natal interdisciplinar qualificado com suporte de temas sobre alimentação, estilo de vida saudável, interferências e riscos do baixo peso e do excesso de peso na gestação para que, com o apoio dos profissionais, possam melhorar o prognóstico gestacional. Com os resultados desse projeto foi desenvolvido um manual de orientação de saúde para gestantes, com os temas: cuidados no pré-natal, alimentação saudável, qualidade do sono e atividade física.

Palavras-chave: Gestante; Estado Nutricional; Sistema de Informação em Saúde

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

ANSIEDADE MATERNA E COMPORTAMENTO DA CRIANÇA DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Camila Tavares, Isadora Seganfredo, Silvana Marchiori de Araujo

Odontologia - Odontopediatria

As experiências e vivências de cada criança, assim como as influências que ela recebe do meio definem o seu comportamento. No que se refere ao tratamento odontológico, estas vivências e experiências são bastante significativas, fatores como história médica pregressa, comportamento dos pais com seus medos e ansiedades, presença de dor no tratamento anterior ou falta de tratamento são fatores decisivos no estabelecimento de atitudes do paciente infantil dentro do consultório odontológico. Além dos fatores aversivos inerentes ao tratamento, incluindo equipamentos e instrumentos, é possível que o comportamento inadequado da criança durante o atendimento odontológico seja ocasionado pelo grau de ansiedade materno diante da situação. O papel do cirurgião- dentista não deveria se limitar à execução do tratamento bucal, mas incluir a identificação de situações geradoras de ansiedade para o paciente e a investigação de suas possíveis origens, que levam a comportamentos não colaboradores, sendo assim foi realizado este estudo com o objetivo de verificar a ansiedade odontológica materna e o comportamento da criança durante o atendimento odontológico. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univali, CAAE: 68463417.2.0000.0120, trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, mediante a coleta de dados primários. A amostra foi de conveniência com a participação de 145 pares de mães e crianças de 4 a 11 anos de idade, presentes para atendimento odontológico nas Clínicas Integrada Infantil e Materno Infantil, do curso de Odontologia de uma Universidade do Sul do Brasil. Para determinar a ansiedade das mães foi utilizada a escala de Corah - Dental Anxiety Scale (DAS), que é um instrumento psicométrico que classifica os indivíduos em temerosos, ou não, em relação ao tratamento odontológico e para identificar o comportamento da criança durante o atendimento odontológico foi utilizada a Escala de Frankl. Os dados foram tabulados e organizados com o objetivo de caracterizar a amostra e posteriormente calculada a frequência relativa para cada uma das variáveis. Para verificar a relação entre a ansiedade materna com o comportamento da criança; foi realizado o teste estatístico qui-quadrado ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram que 37,2% das mães apresentaram-se sem ansiedade e 62,8% com ansiedade. Quanto ao comportamento das crianças 86,2% apresentou comportamento positivo e 13,8% negativo. Concluiu-se que o comportamento das crianças não teve relação estatística significativa com a ansiedade das mães.

Palavras-chave: Ansiedade; Comportamento infantil; Odontopediatria

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



PREVALÊNCIA DA INATIVIDADE FÍSICA HIPERTENSOS RESIDENTES NAS CAPITALS DOS ESTADOS BRASILEIROS E NO DF EM 2020

Caroline Mrachma Sugiura, Alan de Jesus Pires de Moraes

Medicina - Anatomia Patológica e Patologia Clínica

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, importante causa de morte entre idosos. Diversas diretrizes recomendam o exercício físico como prevenção e tratamento. Verificar a prevalência e os fatores que estão associados à inatividade física em hipertensos no Sul do Brasil em 2020. Este estudo constituiu em uma análise de dados secundários, com uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo analítico, constando dados informados de forma observacional transversal pelo banco de dados produzido pela Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - VIGITEL no ano de 2021/2022. Os dados foram analisados no SPSS 23.0, teste Qui-quadrado, $p \leq 0,05$ e Razão de Prevalência (RP) com Intervalo de Confiança (IC) de 95%, apresentados de maneira descritiva e analítica. A pesquisa conforme a resolução 510/2016, não necessita de aprovação do comitê de ética de pesquisa, por se tratar de dados públicos. Utilizando dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, coletados no ano de 2020, com 2.300 pessoas com hipertensão arterial, residentes nas três capitais do Sul do Brasil. A prevalência de inatividade física entre os participantes do estudo foi de 25,7% e houve associação com significância estatística com: faixa etária de 18-39 anos (RP: 0,38; IC: 0,22-0,67; $p < 0,001$), faixa etária de 40-59 anos (RP: 0,45; IC: 0,36-0,56; $p < 0,001$), viver com companheiro (RP: 0,80; IC: 0,69-0,92; $p < 0,001$), tempo de tela total (RP: 1,22; IC: 1,06-1,40; $p = 0,006$) e tempo de TV (RP: 1,52; IC: 1,32-1,74; $p < 0,001$). Houve associação significativa estatística entre ter diabetes (RP: 1,38; IC: 1,20-1,60; $p < 0,001$), quem considera a saúde ruim (RP: 1,69; IC: 1,39-2,06; $p < 0,001$). Os inativos fisicamente foram pouco mais de um quarto da população estudada. Está associado com a maior prevalência do desfecho ter maior faixa etária, viver sem parceiro, ficar maior tempo frente a tela de TV, considerar a sua saúde ruim e ter diabetes mellitus. Os resultados desse estudo podem ajudar a subsidiar políticas públicas de promoção, vigilância e atenção à saúde no Sistema Único de Saúde e em programas não governamentais da mesma ordem.

Palavras-chave: Hipertensão; estados brasileiros; atividade física

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO REOLÓGICA E DE TEXTURA DE FORMULAÇÃO COSMÉTICA CONTENDO FITOESTEROL

Daisy Janice Aguilar Netz, Nadine Reschen Tesch

Farmácia - Farmacotecnia

Os fitoesteróis são esteróis vegetais, compostos por 27 a 29 átomos de carbono e estruturalmente semelhantes ao colesterol, sendo empregados na indústria alimentícia, como aditivos anticolesterol, em margarinas e em cosméticos com a propriedade de hidratante e *anti-aging*. A obtenção deste ingrediente se dá, em grande medida, a partir dos óleos de soja, coco e girassol. Também pode-se obter e empregar o fitoesterol obtido do tall oil, resíduo da indústria de celulose e papel, gerado em grande montante. O seu emprego em produto cosmético é defendido em função de três aspectos: funcionalidade, sustentabilidade e inovação. Entretanto, para que possa ser empregado em formulações cosméticas, precisa ter o ponto de fusão abaixado, para facilitar o processo industrial. Assim, este trabalho objetivou desenvolver e caracterizar uma base cosmética contendo tall oil. Foram determinados o tamanho de partícula, por tamisação, o ponto de fusão, pelo método capilar e foi realizada a mistura de tall oil com diferentes emolientes, visando abaixamento do ponto de fusão e posterior incorporação em base semissólida, que foi avaliada em estudo de estabilidade preliminar, por 30 dias, no ciclo gelo-degelo ($40 \pm 2 \text{ }^\circ\text{C}$ / $8 \pm 2 \text{ }^\circ\text{C}$). A mistura de fitoesterol e emolientes foi avaliada quanto ao comportamento térmico (DSC/TG) e a formulação foi avaliada quanto ao pH, aspectos sensoriais e organolépticos e comportamento reológico, com viscosímetro rotacional, sensor PK 1 1. Os três emolientes testados foram álcool cetosteárilico, óleo mineral e os triglicérides dos ácidos graxos cáprico e caprílico, cuja mistura com o fitoesterol promoveu abaixamento do ponto de fusão de $130,7 \text{ }^\circ\text{C}$ para em $68 \text{ }^\circ\text{C}$, $99,8 \text{ }^\circ\text{C}$ e $103,8 \text{ }^\circ\text{C}$, respectivamente. Por meio dos resultados de análise térmica pode-se evidenciar o abaixamento da temperatura de fusão do fitoesterol, quando em associação com emolientes de diferentes naturezas, sendo que a associação com álcool cetosteárilico promoveu maior abaixamento. Pode-se inferir também que o óleo mineral proporcionou melhor resultado quanto à proteção da degradação térmica, uma vez que foi a única condição que apresentou massa residual. Foram testadas 3 concentrações de fitoesterol na base semissólida (1%, 2,5% e 5%), cujos resultados evidenciaram as duas primeiras como promissoras, com excelente aspecto sensorial, pH na faixa entre 5 e 6 e comportamento reológico pseudoplástico. Todas se mostraram estáveis no estudo de estabilidade preliminar.

Palavras-chave: Fitosterol; Reologia; Cosméticos

ANÁLISE DO TESTE DE ARGOLA DE SEIS MINUTOS EM PESSOAS COM DISFUNÇÃO RESPIRATÓRIA

Daniela Gomes da Rocha Cezario, Edilaine Kerkoski

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

É comum que os pacientes com disfunções respiratórias tenham alguma limitação ou dificuldade em realizar atividades com os membros superiores (MMSS), principalmente atividades que necessitem elevação dos braços acima da altura da cabeça. Isso é explicado pelo fato de que pode dificultar ou até mesmo interromper a respiração fisiológica, gerando dispneia. Através dessas informações, foi realizado um estudo quantitativo com 60 participantes, sendo 37 do sexo feminino e 23 do sexo masculino (média de idade: $57,41 \pm 16,38$ anos). O local de coleta de dados foi um laboratório de avaliação de função pulmonar localizado na Universidade do vale de Itajaí, na cidade de Itajaí-SC. A coleta de dados foi realizada uma vez por semana durante o ano de 2022. Tendo como critério de inclusão: adultos, com patologia pulmonar prévia, função cognitiva preservada, capazes de realizar movimentos com os MMSS e que assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Como critério de exclusão foram: pessoas com função cognitiva afetada ou disfunção em MMSS que impossibilitasse de realizar o teste. Por isso, dos 60 candidatos, quatro não participaram por motivo de dor ou doença muscular incapacitante. O teste realizado foi o Teste de argola dos seis minutos (TA6). Trata-se de um teste de baixo custo e fácil aplicação para avaliar funcionalidade e Endurance em MMSS. Para executar o teste foi utilizada uma plataforma vertical com quatro pinos de madeira (dois superiores e dois inferiores) medindo 15 cm de comprimento cada. Os pinos inferiores foram posicionados na altura dos ombros do participante e os pinos superiores 20 centímetros acima. No início do teste foi posicionado 20 argolas nos pinos inferiores, sendo 10 de cada lado. O paciente foi instruído a se sentar com os pés completamente apoiados no chão e as costas no encosto da cadeira. O teste consiste em movimentar o maior número de argolas dos pinos inferiores para os superiores e dos superiores para os inferiores sucessivamente durante seis minutos. No início e ao final do teste foi realizado a mensuração da pressão arterial, frequência cardíaca, saturação, sensação de dispneia e fadiga de membros superiores através da escala BORG Modificada. Além disso, a cada minuto foi dito uma frase encorajadora padronizada. Os dados coletados foram tabulados no software excel e analisados com estatística descritiva simples, comparando o resultado obtido com o valor de parâmetro para cada participante. Como resultado, apenas sete participantes realizaram o TA6 com capacidade funcional e endurance de MMSS num intervalo entre 80-100% do previsto (média de $86,37 \pm 5,96$), 27 participantes realizaram entre 60-80% do previsto (média $68,70 \pm 5,59$), 20 participantes realizaram entre 40-60% do previsto (média $51,96 \pm 5,12$) e dois participantes realizaram valor inferior a 40% do previsto (média $26,46 \pm 13,24$). Pode-se observar que 87,5% da amostra que envolveu pessoas com disfunção respiratória obteve capacidade funcional e endurance de MMSS inferior a 80% do valor previsto e a maioria apresentou os resultados no intervalo entre 80 e 40%. Através dos dados obtidos, é possível observar que a maior parte dos pacientes avaliados possuem diminuição da funcionalidade e endurance de MMSS, confirmando o que foi referido inicialmente que pacientes com patologias respiratórias são mais propensos a terem alguma limitação em MMSS.

Palavras-chave: Teste de argola de seis minutos; disfunção respiratória;

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTAR-SE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Ederson Miranda, Lisia Costa Goncalves de Araujo

Educação Física - Educação Física

Esta pesquisa teve como premissa discutir os principais elementos que constituem a identidade da educação física na educação infantil a saber: a importância do movimentar-se para o desenvolvimento da criança. Contextualizando como o Profissional de Educação Física atua nessa área, sua importância nesse campo e como o movimento auxilia no desenvolvimento motor, cognitivo, saúde, espiritual e de linguagem das crianças. Quais os benefícios das práticas corporais na Educação Infantil para o desenvolvimento da criança? O objetivo geral deste estudo foi compreender a importância da cultura corporal de movimento na Educação Infantil e os objetivos específicos foram identificar os principais elementos que compõem a cultura corporal de movimento, apontar os benefícios da cultura corporal de movimento no desenvolvimento da criança da Educação Infantil e descobrir o papel do professor de Educação Física na utilização da cultura corporal de movimento na Educação Infantil. Os resultados obtidos com a pesquisa, confirmam que as práticas corporais são elementos fundamentais para que a criança forme sua identidade e possa se expressar de diferentes formas. E é dentro dessa perspectiva que é enfatizada a necessidade de proporcionar as crianças na educação infantil, o maior número de experiências de movimento possível, para a partir de suas vivências, desenvolver sua própria relação com a cultura e tornarem-se cidadãos emancipados/críticos. As aulas de educação física na educação infantil devem se dar a partir da experiência corporal, onde no expressar-se existe um confronto direto com o próprio corpo em movimento. A interação corporal, que por meio do movimento torna-se possível a experimentação do meio e a experiência de interação social, onde busca saber relacionar-se com os outros. O papel do professor de educação física é ser um orientador, um mediador, em que suas tarefas se concentram mais na escolha dos materiais, do local, dos aparelhos e de ajudar as crianças em suas construções. Torna-se importante aproveitar essa fase de desenvolvimento da criança, uma fase de descobertas de si e do mundo, de um ser curioso, onde o espaço de educação infantil é tão necessário para os professores de educação física proporcionarem e desenvolverem a cultura de movimento pra elas, explorando essa fase de intensidade, de imaginação, utilizando o lúdico, as interações com o espaço e os colegas, recebendo estímulos variados e conhecendo a si mesmo, suas emoções e limitações, desenvolvendo e formando um ser crítico e emancipado. É preciso elaborar uma concepção didático-metodológica para ser desenvolvida na Educação Infantil, que respeite a criança em seu desenvolvimento, trabalhando os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de forma integrada, na busca de desenvolver o olhar crítico da criança para as relações sociais da sociedade em que está inserida, partindo da compreensão do seu mundo vivido. Vygotsky e a teoria Vygotskiana trata o desenvolvimento humano de forma integral, para que o sujeito evolua de forma integral e conforme forem sendo realizadas suas interações dentro do ambiente escolar, por exemplo, ele comece a ser construído e ser construtor de uma cultura. A função pedagógica tem como finalidade proporcionar estímulos auxiliares e ajudas externas as crianças. Na educação infantil, embora seja muito necessário esse estímulo auxiliar, o professor precisa deixar a criança livre também para criar suas próprias experiências, de forma lúdica, interagindo com seus amigos de sala e criando conhecimentos para se tornar futuramente um ser mais crítico. A intervenção pedagógica deverá auxiliar a criança na aquisição de uma linguagem, para dessa forma se comunicar com outros sujeitos e produzir conhecimento tanto para si, como para todo o grupo no qual está inserida. Segundo Vygotsky, a aquisição da linguagem é algo egocêntrico, ou seja, trata-se de uma linguagem para si mesmo e de caráter comunicativo para os outros.

Palavras-chave: Educação Infantil; Movimento; Profissional de Educação Física

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



A FORMAÇÃO CONTINUADA E SUAS DIMENSÕES AO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE FLORIANÓPOLIS/SC

Eduardo Hames, Lisia Costa Goncalves de Araujo

Educação Física - Educação Física

O objetivo deste projeto de pesquisa foi compreender a formação continuada do Professor de Educação Física da Educação Infantil de Florianópolis/SC. A metodologia utilizada para esta pesquisa, foi elaborar uma resenha a partir da leitura do artigo científico intitulado de “a Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.” E de um resumo crítico do artigo científico intitulado de “relatos de experiências de jovens universitários no PBID: Reflexões acerca da Educação Física na Educação Infantil.” A infância é um período de grandes mudanças e descobertas para as crianças, onde passam a maior parte desse tempo nos centros infantis. O Profissional de Educação Física tem um papel importante nesses espaços, mas para isso precisa buscar mais conhecimentos para atuar nessa área, sendo que não sai totalmente preparado da sua formação inicial na graduação. A formação continuada acontece após a graduação, através de cursos específicos e encontros entre os profissionais da área, a fim de trocar conhecimentos e experiências que contribuam para a melhora na sua atuação. Atualmente, os órgãos públicos utilizam-se de mais pedagogas para a Educação Infantil, visto a não especificação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, sobre qual professor deve atuar na Educação Infantil. As instituições de Educação Infantil devem se preocupar em originar processos de ensino-aprendizagem, além de estimular e acompanhar o trabalho do professor como um criador de oportunidades. A mediação deste profissional passa a ser um aspecto imprescindível para que a aprendizagem seja rica e significativa, onde as crianças possam construir e elaborar suas ideias para melhor compreender e se inserir no mundo. A Educação Física se faz importante na Infância devido ao fato de possibilitar vivências as crianças, já que a rotina da família e da creche muitas vezes não consegue incentivar isso, seja pelos poucos espaços de lazer ou outros fatores limitantes. É preciso pensar em propostas pedagógicas e na realidade dos alunos, não só a prática pela prática. E é com o auxílio da Formação Continuada, que a Educação Física vem encontrando sua especificidade na área, mas precisa deixar de ser apenas uma disciplina conteudista e levar conhecimentos de outros elementos da cultura corporal do movimento, diferente das que tiveram fora da escola e que terão no Ensino Fundamental e Médio. Todas as etapas do projeto foram executadas, seguindo o cronograma da professora orientadora da pesquisa. O objetivo geral foi cumprido e a experiência foi muito enriquecedora, contribuindo para entender o que é e como funciona a formação continuada dos professores. A cidade de Florianópolis/SC é destaque e referência na Educação Infantil no Brasil, trazendo um ensino de qualidade, através de muitos encontros realizados para a formação continuada, melhorando a atuação desses profissionais nessa área. Porém, na preparação de futuros professores para a Educação Infantil, ainda carece de um ensino de melhor qualidade.

Palavras-chave: Educação infantil; Professor de Educação Física; Formação continuada

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



ANÁLISE DOS PADRÕES DE RESIDÊNCIA, FIDELIDADE DE SÍTIO E MOVIMENTAÇÃO DE *Tursiops gephyreus* NO LITORAL CENTRO-NORTE DE SANTA CATARINA ATRAVÉS DE FOTOIDENTIFICAÇÃO

Felipe da Silva Valente, Andre Silva Barreto

Zoologia - Zoologia Aplicada

O boto-de-Lahille, *Tursiops gephyreus*, é uma espécie costeira endêmica do Atlântico Sul Ocidental e sob risco devido à sua proximidade a diversas atividades humanas. Os botos do sul do Brasil e Uruguai compõem uma Unidade Evolutivamente Significativa (ESU), composta por cinco Unidades de Manejo (MUs), sendo que a mais ao norte destas inclui a costa adjacente a Itajaí. A UNIVALI participa desde 2020 do “Projeto Gephyreus: avaliação de risco de extinção do boto (*Tursiops gephyreus*) no Brasil”, que envolve diversas instituições de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Uruguai, de modo integrado para avaliar o nível de ameaça da espécie no Brasil. O presente projeto teve como objetivo a estruturação dos dados históricos de avistagens de botos nos molhes de Itajaí e praias adjacentes de 2006 a 2020, incluindo dados de fotoidentificação, ocorrência e comportamento. Adicionalmente foram realizadas saídas de campo mensais para coleta de novos dados de fotoidentificação. No total, foram organizadas as 11.094 fotos existentes no arquivo do laboratório, coletadas entre 2009 e 2020. Para melhorar a capacidade de recuperação das fotografias pretéritas, em 2.094 casos foi necessário renomear os arquivos, sendo colocados em pastas separadas de acordo com a identificação dos animais. Neste processo, todo o catálogo de botos foi revisto e atualizado. No total, até o ano de 2014, foram identificados 49 indivíduos diferentes, reavistados 87 vezes. O indivíduo #19 foi o mais avistado, tendo sido registrado em 6 eventos amostrais diferentes, entre 2009 e 2014. Já o indivíduo #10 foi o que teve avistagem mais frequente, tendo sido registrado em todos os anos onde houve esforço amostral. A avaliação da residência e fidelidade de sítios dos animais fotoidentificados em Itajaí está em andamento, utilizando não apenas os dados locais, mas também os dados das demais áreas monitoradas pelo Projeto Gephyreus. Com os resultados deste projeto, foi possível obter conhecimento sobre a ecologia e comportamento dos botos-de-Lahille (*Tursiops gephyreus*) na região estudada e identificar quais áreas são mais frequentemente utilizadas pelos animais para alimentação e socialização. Estes dados contribuirão para uma análise comparativa dos dados de animais fotoidentificados em relação aos seus padrões de residência, fidelidade de sítio e movimentação entre as seis localidades ao longo da costa sul do Brasil.

Palavras-chave: Distribuição; foto-identificação; boto

Apoio: O Projeto Gephyreus tem apoio financeiro da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza; Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE ÓLEOS OZONIZADOS

Gabriel de Maria Vanolli, Tania Mari Belle Bresolin, Josiane de Carvalho Vitorino

Farmácia - Farmacotecnia

Várias são as aplicações do ozônio, entre elas estão seu uso como método de desinfecção ou opção de tratamento para várias doenças, incluindo condições inflamatórias. Óleos vegetais ozonizados são conhecidos por seu uso em dermatologia e por sua atividade antibacteriana, auxiliando na reparação de tecidos. Há poucos dados disponíveis sobre os efeitos do armazenamento na evolução da composição e atividade antibacteriana e de outros efeitos biológicos do óleo ozonizado, fato este que, muitas vezes, pode comprometer a sua eficácia. Dentre os benefícios econômicos e sociais, destaca-se a contribuição para disponibilizar à sociedade produtos contendo óleos ozonizados seguros, eficazes e estáveis para o tratamento de afecções dermatológicas e com potencial para outras aplicações. Tendo em vista as características observadas dos óleos ozonizados, este projeto buscou avaliar a qualidade microbiológica dos óleos ozonizados. Foram analisados no total 8 óleos ozonizados, sendo estes: a matéria-prima do óleo de girassol; matéria-prima do óleo de oliva, os outros 3 eram de óleo de girassol com diferentes graus de ozonização e outros 3 com óleo de oliva também com diferentes graus de ozonização. A contagem de micro-organismos foi realizada pela técnica de semeadura em profundidade (Pour Plate), que consistiu na contagem da população de micro-organismos que apresentaram crescimento viável, em 24-72 h cultivados em meio Agar caseína de soja (TSA) adicionando 1% do corante cloreto de trifeniltetrazólio a 35 ± 2 °C. Para a contagem de fungos e leveduras foi usado o meio de cultura Agar Dextrose Batata (PDA) adicionado de 1,4% de ácido tartárico e incubado à 22 ± 2 °C por 5-7 dias. A pesquisa dos patógenos *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Salmonella spp*, foi realizada conforme metodologia descrita na Farmacopeia Brasileira, 2019. Após diluição inicial de cada amostra de óleo, foi transferido 1 mL para caldo de enriquecimento e incubado a 35 ± 2 °C por 24- 48h. Após o período de incubação estriado uma alíquota do caldo de enriquecimento nos meios de cultura: Agar MacConkey, Agar Vogel Johnson, Agar Cetrimide e Agar SS, incubado a 35 ± 2 °C por 24- 48h de modo a obter colônias isoladas e com morfologia característica. Os resultados mostraram que todas as amostras estão dentro dos limites especificados para uso como matéria-prima em cosméticos, apresentando contagem de bactérias heterotróficas < 1000 UFC/mL e contagem de fungos e leveduras < 100 UFC/mL. Não foram encontrados os patógenos *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Salmonella spp*. Estes resultados contribuem para os estudos de qualificação dos óleos ozonizados, disponibilizando matérias-primas seguras microbiologicamente para serem usadas em formulações.

Palavras-chave: Estabilidade microbiológica; Teste de desafio; Conservantes Naturais

Apoio: FAPESC (Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina) (termo outorga 2021TR1823 e 2021TR1241), Philozon (Balneário Camboriú, SC, Brasil), pela doação de amostras; Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

EFEITO ANTIUROLÍTICO IN VITRO DE *Talinum paniculatum* (JACQ.) GAERTN. (TALINACEAE)

Gabriela Venera, Luisa Mota da Silva

Farmacologia - Farmacologia Cardiorenal

Cerca de 10% da população mundial sofre de desordens renais crônicas. De forma geral, os cálculos renais são comuns, sendo recorrentes em mais de 50% dos pacientes. A formação dos cálculos começa quando a urina se torna supersaturada com componentes insolúveis, em consequência de baixo volume de urina, excreção excessiva de determinados compostos, como cálcio e ácido úrico. O *Talinum paniculatum* (JACQ.) GAERTN. (TALINACEAE) conhecido como beldroegão ou major-gomes, é uma planta herbácea nativa da América Tropical e que, além de medicinal e ornamental, figura entre uma das PANC de maior sucesso entre os adeptos da alimentação natural, nutritiva e alternativa às monoculturas tradicionais. Resultados prévios demonstram que a planta apresenta uma grande variedade de compostos bioativos e importante ação diurética, podendo assim, beneficiar no tratamento do cálculo renal. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de três concentrações obtidas da planta na formação de cálculo urinário *in vitro*. As folhas obtidas da espécie *Talinum paniculatum* foram extraídas por maceração estática com metanol, o qual foi submetido a partição líquido-líquido, utilizando os solventes de polaridade crescente, acetato de etila (AE) e diclorometano (DCM) para a obtenção das respectivas frações semi-purificadas. Para formação dos cálculos urinários foi induzida a precipitação de CaOx em tubos, em temperatura de 37 °C e em pH 6. A amostra de urina foi dividida em diferentes alíquotas: VEÍCULO (contendo somente urina e o oxalato), citrato de potássio (3 mg/mL) utilizado como controle positivo e aquelas expostas a diferentes concentrações (0,3 - 0,03 mg/ml) de extrato de *Talinum paniculatum*. Os grupos expostos ao tratamento com *Talinum paniculatum* obtiveram resultados positivos frente a diminuição do número de cristais totais. Da mesma forma, todos os grupos apresentaram resultado significativo na diminuição da formação de cristais do tipo monoidratados. De forma geral, este estudo demonstrou o potencial preventivo de *Talinum paniculatum* na formação de cálculo urinário, resultando em um promissor início para estudos futuros *in vivo* com esta planta, abrangendo a prevenção e dissolução dos cálculos urinários e/ou renais.

Palavras-chave: Cálculo urinário; cálcio; oxalato; talinum

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI



EFEITO ANTIUROLÍTICO DO ÁCIDO BETULÍNICO: UM ESTUDO *in vivo*

Gabriela Vequi, Priscila de Souza, Christiane Regina Pamplona Pereira, Valdir Cechinel Filho, Rivaldo Niero

Farmácia - Análise e Controle e Medicamentos

A alta prevalência e incidência da nefrolitíase é uma das principais buscas de atendimento médico tanto de urgência quanto ambulatorial. Inúmeros fatores são associados a essa patologia, hábitos alimentares e de vida, cirurgias, além de fatores metabólicos do indivíduo. O uso de fitoterápicos como terapêutica tem sido utilizado há milhares de anos, com benefícios cientificamente comprovados para a saúde humana. O ácido betulínico obtido da casca externa das bétulas apresentou diversas características benéficas para uso medicinal, incluindo nefroproteção. Sendo assim, o objetivo do estudo foi investigar o possível efeito antiurolítico do ácido betulínico *in vivo* através da administração de etilenoglicol + cloreto de amônio em ratos. Foram utilizados ratos fêmeas normotensos (NTR), divididos em quatro grupos: naïve (NV), veículo (VEI), citrato de potássio (CK) e ácido betulínico (AB). A urolitíase foi induzida pela administração contínua de etilenoglicol e cloreto de amônio. Ao final de 7 dias de tratamento, a urina foi avaliada, assim como o sangue e tecido renal. Os resultados mostraram que o grupo tratado apenas com veículo mostrou uma redução do volume urinário associado a uma menor excreção de Na⁺. Por outro lado, o grupo que recebeu o tratamento com AB mostrou o restabelecimento do volume urinário e da excreção de Na⁺, a valores similares aos obtidos nos grupos NV, que não foram expostos a qualquer tratamento ou indução de urolitíase. Além destes resultados, o composto estudado foi associado, também, a uma redução importante na formação de cristais monohidratados e di-hidratados urinários quando comparado com os animais veículos, similar aos resultados obtidos pelo grupo controle positivo (CK). Os demais parâmetros urinários avaliados não foram alterados em nenhum dos grupos, enquanto a análise plasmática revelou um desequilíbrio eletrolítico no grupo que recebeu o tratamento com CK. Quanto à análise do tecido renal, observamos que todos os grupos submetidos ao protocolo de urolitíase apresentaram valores reduzidos de hidroperóxidos lipídicos e níveis aumentados de glutathione reduzida. Em conjunto, os resultados do presente estudo mostram que o tratamento com AB foi capaz de evitar os danos renais causados pela ingestão de etilenoglicol e cloreto de amônio, melhorando assim a função renal prejudicada no modelo de urolitíase. Outros estudos são necessários para melhor compreensão dos mecanismos protetores renais deste composto, bem como do seu efeito sobre a hemodinâmica renal.

Palavras-chave: Urolitíase; fenólicos ácidos; função renal; oxalato de cálcio

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

ANÁLISE DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: INDICADOR DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Graziela Liebel, Ana Alice Broering Eller, Sérgio Gabriel Werner Zimmermann, RENAN VINICIUS DE ANINHAIA

Fonoaudiologia - Fonoaudiologia

A sífilis congênita é considerada um problema de saúde pública no Brasil, com a possibilidade de ocasionar intercorrências pré, peri e pós-natais pela transmissão vertical. A infecção por sífilis é responsável por uma alta taxa de morbimortalidade, podendo levar à hipoacusia neurosensorial precoce ou tardia, prejudicando o principal responsável pela aquisição da fala e linguagem: a audição. O objetivo dessa pesquisa foi apresentar um panorama atualizado da análise do comportamento da Sífilis Congênita no Brasil e do diagnóstico da deficiência auditiva, associando indicadores sociais, demográficos e econômicos por Região/Unidade da Federação entre 2010 e 2020. O trabalho de campo reuniu as informações por meio dos sistemas de informação do DATASUS (Sinan e SIA), além do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos SUS (SIGTAP) e do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Para complementar as variáveis, foram examinados os bancos de dados do IBGE a fim de definir as características socioeconômicas e demográficas no período de 2010 a 2020. O software TABWIN versão 1.4.1 foi utilizado para extração e processamento de dados do sistema público de saúde. Esses dados foram tabulados no Microsoft Excel® e exportados para o software SPSS versão 21 para Windows. No ano de 2010, constatou-se uma incidência significativa de deficiência auditiva em crianças com até 6 dias de idade em todo o território brasileiro, com especial destaque para a região Sudeste, onde foram registrados 2.881 casos, representando a maior parcela de um total de 6.645 ocorrências nessa faixa etária em todo o país. Nos anos subsequentes, de 2011 a 2020, a tendência persistiu, evidenciando um aumento contínuo na incidência de casos, particularmente entre as crianças com até 6 dias de vida, e reforçando sua concentração na região Sudeste, com um enfoque notável sobre o estado do Rio de Janeiro. No último ano analisado, 2020, os registros apontaram a notificação de 20.377 casos em crianças com até 6 dias de idade, 370 casos para a faixa etária entre 7 e 27 dias, além de 235 casos em crianças com idade superior a 28 dias, mas inferior a um ano, abrangendo todas as regiões do país. Ademais, em todos os anos considerados, prevaleceram os casos pré-natais e em crianças do sexo feminino. A sífilis congênita é um fator de risco para deficiência auditiva em bebês, com a taxa de incidência aumentando ao longo dos últimos anos, atribuída ao aprimoramento do sistema de vigilância e à ampliação da utilização de testes rápidos. Entre 2010 e 2020, são 187941 casos de crianças até 6 dias, sendo essa a faixa etária mais atingida.

Palavras-chave: Sífilis congênita; Deficiência Auditiva; Sistema de Informação em Saúde

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



ANÁLISE DOS GASTOS COM HOSPITALIZAÇÕES POR ALCOOLISMO NO BRASIL

Graziela Liebel, Bianca Naiara de Andrade

Saúde Coletiva - Epidemiologia

O uso abusivo do álcool é a 7^a causa de morte no mundo. No Brasil, a prevalência de consumo abusivo de álcool é de 13,7%, com diferenças de acordo com características sociodemográficas. As internações decorrentes do transtorno de abuso de álcool (TUA) vem diminuindo ao longo dos anos, e foram substituídas pelos cuidados comunitários (CAPS), cujos custos vem aumentando progressivamente. Realizar uma análise tempo-espacial dos gastos federais com hospitalizações por TUA, o impacto de fatores sociodemográficos e comparar com os gastos e distribuição dos CAPS e Unidades de Acolhimento neste diagnóstico. Analisamos os gastos federais com hospitalizações por TUA no período 2010-2020, com dados extraídos do DATASUS. Utilizando gastos com hospitalização como variável dependente, serão analisados o valor preditivo individual de covariáveis sociodemográficas obtidas do IBGE (saneamento, renda, etc.) e da estratégia de saúde da família (ESF); a partir das covariáveis com relação estatisticamente significativa será feito um modelo de regressão linear multivariada. Analisaremos a tendência de distribuição dos gastos por Estado, o impacto das variáveis sociodemográficas e ESF e uma comparação com a distribuição geográfica dos CAPS e CAPSad, com dados de literatura. Houve uma redução de aproximadamente 46% gastos com internação por TUA, que passaram de R\$ 66.163.723,13 em 2010 para R\$ 36.429.084,56 em 2020. No mesmo período, o número de CAPS cresceu 87%, passando de 1469 em 2010 para 2749 em 2020, sendo o custeio em 2020 no valor de R\$ 1.234.308.138,00. A quantidade de CAPSad em 2020 era de 131, a um custeio federal aproximado de R\$15.000.000,00. As unidades de acolhimento para adultos aumentaram de 9, em 2012 para 45 (2020). A região sul apresentou um gasto per capita tanto na saúde mental como no TUA, muito superior às demais regiões, além de maior número de psiquiatras e psicólogos por milhão de habitante. As análises dos dados estão em andamento. Os gastos das internações migraram para os cuidados comunitários, em consonância com as tendências mundiais. Além da saúde, os custos do alcoolismo se refletem no trabalho, previdência e segurança. O tratamento psiquiátrico é apenas parte deste problema complexo. O consumo per capita de álcool no Brasil reduziu de 8,8L para 7,8L entre 2010 e 2016. O acesso ao tratamento está associado a melhores indicadores de saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Alcoolismo; Sistema de Informação em Saúde; Saúde Mental

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

RELAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL COM A ANSIEDADE ODONTOLÓGICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A ANESTESIA LOCAL

Guilherme Kovalhuk, Daniel Douglas Heckmann, Fabiano Rodrigues Palma, Silvana Marchiori de Araujo

Odontologia - Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

O ato anestésico ainda hoje é algo que a maioria das pessoas temem quando tem suas consultas marcadas com seus Cirurgiões-Dentistas, seja por medo da agulha ou pelo medo da sensação eminente de dor que poderá vir a sentir, o que aumenta o seu grau de ansiedade e apreensão. Esta condição pode desencadear uma patologia chamada estresse, levando a alterações significativas sobre os sinais vitais, principalmente a pressão arterial, e nesse caso, o risco de uma emergência médica em consultório se torna mais presente. Existem numerosos estudos demonstrando o importante impacto que os fatores psicológicos podem exercer sobre a percepção da dor, principalmente em pacientes ansiosos. Durante o estresse, catecolaminas endógenas (adrenalina, noradrenalina) são liberadas de seus locais de armazenamento para o sistema cardiovascular em um nível aproximadamente 40 vezes maior que o nível em repouso, provando que existem alterações que podem ocorrer de forma silenciosa no nosso corpo sem nem serem percebidas. O objetivo deste estudo foi verificar a relação da ansiedade e a pressão arterial de pacientes normorreativos submetidos a procedimentos cirúrgicos no curso de Atualização em Cirurgia Oral Menor na Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, antes e após o ato anestésico. Trata-se de um estudo clínico, do tipo transversal mediante coleta de dados primários. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univali, CAAE: 44311220.0.0000.0120. A amostra foi não probabilística por conveniência, isto é, integraram a amostra 85 pacientes que por livre e espontânea vontade aceitaram participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. O instrumento de coleta de dados para identificar a ansiedade dos pacientes foi a Escala de Ansiedade de Corah, aplicada na admissão na clínica, e na sequência, foi aferida a pressão arterial antes do ato anestésico e logo após o mesmo. Após as aferições, os dados foram anotados, tabulados para análise. Para verificar se havia diferença de PA, antes e após o ato anestésico e entre graus de ansiedade, foi utilizado o intervalo de confiança. Os resultados mostraram que a média da PA foi de 122/84 antes, e 127/80 após o ato anestésico. Quanto a ansiedade, 57,6% se mostrou calmo, 24,7% pouco tenso, 13% tenso e 4,7% muito ansioso. Foi observado um pequeno aumento da PA nos grupos “calmo”, “pouco tenso” e “tenso” depois do ato anestésico, já o grupo “muito ansioso”, nota-se um ligeiro declínio da PA após a anestesia, demonstrando que ansiedade não teve nenhuma relação ou interferência na mudança dos valores pressóricos. Foi concluído que, na população avaliada, não houve alteração da PA em relação ao ato anestésico e o grau de ansiedade, demonstrando que a odontologia vem evoluindo e tornando seus procedimentos mais seguros e confortáveis aos pacientes.

Palavras-chave: Anestesia Dentária; Pressão Arterial; Ansiedade

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

EFEITO DA SAZONALIDADE E IDADE DA PLANTA NO PERFIL CROMATOGRÁFICO, TEOR DE MARCADORES DO EXTRATO SECO DAS FOLHAS DE *Aleurites moluccanus* (Euphorbiaceae)

Gustavo Santin Schneiker, Tainara Myreli Pressi, Otto Mauricio Santos Gerlach, Rene Artur Ferreira, Valdir Cechinel Filho, Jose Roberto Santin, Tania Mari Belle Bresolin

Farmácia - Farmacognosia

Aleurites moluccanus (L.) Willd., Euphorbiaceae, é uma árvore exótica, introduzida no Brasil na década de 20, proveniente da Ásia, conhecida como noqueira-da-índia, suas folhas são utilizadas na medicina popular para tratar dores, febre, asma, hepatite, úlcera gástrica e processos inflamatórios em geral. As amostras de *A. moluccanus* utilizadas no presente trabalho foram denominadas como V (verão), O (outono), I (inverno) e P (primavera), quanto à idade das plantas estas foram denominadas: 1 (plantas velhas, de > 10 anos), 2 (jovens, 6 a 8 anos) e 3 (novas, cerca de 2-3 anos). Primeiramente foi analisado o rendimento do material fresco, e após secagem em estufa de ar circulante a 35 °C durante 7 dias, bem como o rendimento do extrato seco liofilizado após 48 horas de liofilização. Foi analisado o aspecto morfológico das folhas, a perda por dessecação (PD) e cinzas totais (CT). Foi realizada a análise do perfil e teor de swertisina por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), conforme metodologia previamente validada. As CT foram em média de 6,9; 9,5 e 6,9% para V1, V2 e V3, respectivamente, Para outono: 10,2; 9,6 e 7,5% para O1, O2 e O3, respectivamente, Para o Inverno: 8,1; 9,8 e 8,7% para I1, I2 e I3, respectivamente, Para Primavera: 9,3; 11,3 e 8,1% para P1, P2 e P3, respectivamente. O percentual de CT variou de 6,9-11,3% entre as amostras, sendo a planta jovem a que mostrou maior teor de CT. As folhas velhas e novas mostraram valores similares. A PD foi em média 13,7; 13,9 e 15% para V1, V2 e V3, respectivamente, Para outono: 15,6; 15; 17,1% para O1, O2 e O3, respectivamente, Para Inverno: 13,2; 12 e 13,0% para I1, I2 e I3, respectivamente. Para primavera: 13,8; 12,8 e 13,2% para P1, P2 e P3, respectivamente. O PD variou de 12-17,1% e a planta nova (Camboriú) apresentou maior umidade em relação às demais, em todas as estações do ano. Na análise por CLAE foi revelado um perfil cromatográfico similar entre as amostras, nas diferentes estações do ano, com teor obtido foi de 0,72; 0,35 e 0,49% para V1, V2 e V3 respectivamente, 0,72; 0,29 e 0,79% para O1, O2 e O3 respectivamente, 0,4; 0,38 e 0,34% para I1, I2 e I3 respectivamente, 0,87; 0,69 e 0,54% para P1, P2 e P3 respectivamente. O teor das folhas mais antigas foi superior ao das demais em todas as estações do ano. As plantas novas, cultivadas em Camboriú mostram um teor similar ao das antigas no outono e inverno, sendo o outono a estação que apresentou o maior teor do marcador swertisina.

Palavras-chave: Noqueira da Índia; biomonitoramento; estação do ano; idade da planta

Apoio: Laboratório Farmacêutico Eurofarma (São Paulo, Brasil); FINEP/MCT (Financiadora de Estudos e Projetos/Ministério da Ciência e Tecnologia) (nº 01.05.0812.00); CNPq (Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia); MS/DECIT (Ministério da Saúde/ Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos); CT-BIOTEC (Fundos Setoriais de Biotecnologia) e CT-Saúde (Fundos Setoriais de Saúde (Edital Bioinova nº 551023/2007-4); Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



A CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA FÍSICA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ (1920-1930): UM OLHAR SOBRE OS DIVERTIMENTOS

Heitor Luiz Furtado, Arnaldo dos Reis Inácio

Educação Física - Educação Física

Situada no Estado de Santa Catarina, na região do Vale do Itajaí, Itajaí é conhecida em todo o Brasil como importante cidade litorânea e polo pesqueiro. A cidade foi se desenvolvendo aos poucos seus habitantes foram sistematizando inéditas maneiras de usar e educar o corpo. Este processo trouxe consigo a entrada de novos hábitos, costumes e crenças, que se materializaram nas vestimentas, nos modos de viver e se comportar. O presente projeto de pesquisa tinha como objetivo identificar as práticas de divertimentos oportunizados na cidade de Itajaí durante o período de 1920-1930. Por meio de uma pesquisa histórica, as fontes de pesquisa se constituíram de jornais impressos durante o período estipulado, sendo coletadas diretamente do Arquivo Histórico do Município de Itajaí. O objetivo foi alcançada por meio da identificação das principais prática de divertimentos entre os habitantes durante a década, bem como a compreensão das características de tais acontecimentos que contribuíram para o desenvolvimento da cultura física na cidade. Neste contexto, após a coleta e posterior análise das fontes, identifica-se que a década entre 1920 e 1930 foi bastante promissora para a transição das práticas de divertimentos na cidade de Itajaí. Percebe-se a partir das fontes encontrados, que pouco a pouco as práticas de divertimentos vai se tornando cada vez mais institucionalizadas e controladas por sistemas próprios de regulação. São os clubes sociais que assumem papel importante na consolidação dos divertimentos da população, notadamente seus bailes, festividades, práticas de tiro, encontros festivos, somados a emergência das práticas esportivas na cidade. É a partir do surgimento dos dois primeiros clubes esportivos na cidade (Clube Náutico Marcilio Dias e Clube Náutico Almirante Barroso) que as práticas esportivas, notadamente o remo e o futebol, que o esporte vai ocupando cada vez mais espaço no cotidiano dos divertimentos dos habitantes. As fontes demonstram ainda que as práticas de divertimentos apresentam-se também, como elementos de distinção social, e inauguram novos processos de educação corporal na cidade. Ao passo dos anos os divertimentos, a ginásticas vão perdendo espaço e as práticas esportivas ocupam lugares principais de lazer da população. Por meio de uma pesquisa de caráter histórica, o trabalho buscou contribuir com os estudos historiográficos notadamente dos trabalhos que colocam o corpo como objeto central de análise.

Palavras-chave: Cultura Física; Divertimentos; Educação do Corpo

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO DO CORPO PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NACIONAIS

Heitor Luiz Furtado, Eberton Arcanjo Santos

Educação Física - Educação Física

Ao longo da história, diferentes culturas foram produzindo distintos processos e elementos de educação do corpo. Olhar para diferentes cidades e buscar identificar distintos processos educativos, atrelados ao corpo, situa-se na busca da compreensão de como ao longo do tempo o corpo e as práticas corporais assumiram diferentes espaços no cotidiano dos indivíduos. A história é a ciência que estuda as ações dos indivíduos no tempo, pois todo conhecimento da humanidade, qualquer que seja, beberá em certo sentido em tempos passados. Foi na cidade, nas suas ações, no seu cotidiano que os indivíduos expressaram seus costumes, hábitos e interpretações. Neste contexto o termo Educação do Corpo assume papel importante para maiores entendimentos sobre a relação entre o corpo, seus processos de educação e suas diferentes finalidades ao longo da história. Sendo assim, este trabalho de pesquisa teve como objetivo mapear as produções científicas sobre os divertimentos e práticas esportivas (educação do corpo) durante o período de 1920 e 1930 no Brasil. Foi eleito para compor o escopo deste projeto, os artigos indexados nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs e Portal de Periódicos da Capes. As buscas foram realizadas com a utilização do descritor: “Educação do Corpo”. Tal descritor deverá estar presente em pelo menos um dos seguintes elementos: título, palavras-chave e/ou resumo. Após a coleta, foram selecionados para compor o escopo da pesquisa apenas artigos publicados em periódicos brasileiros online entre os anos, disponíveis para a leitura, publicados em português e que tivessem recebido revisão por pares. O critério de exclusão dos artigos foi de não haver no título, nas palavras-chave ou no resumo os termos indicados anteriormente, ou não abordarem de forma principal, o termo “Educação do Corpo”. Para os fins do mapeamento, foram catalogadas as seguintes informações nos artigos: a) ano de publicação; b) área de conhecimento; c) revista; d) estratificação no Qualis; e) temática central; f) autores; g) instituições dos autores. Para identificar os enfoques temáticos dos trabalhos foi seguido os seguintes procedimentos: 1) leitura dos resumos e, quando necessário, dos trabalhos completos; 2) listagem dos principais assuntos discutidos pelos artigos; e 3) criação de categorias que deem conta de agrupar os principais assuntos. Como resultado deste projeto de pesquisa, foram encontrados 69 artigos que possuem como eixo central o termo “Educação do Corpo”. Destes em 2000 e 2005 foi publicado um artigo, 2007, 2, 2008, 1, 2009, 2, 2010, 4, 2011, 8, 2012, 5, 2013, 3, 2014, 4, 2015, 5, 2016, 5, 2017, 1, 2018 6, 2019, 7, 2020 5 e 2021 8. Percebe-se uma diversidade de revistas que publicaram sobre o tema, notadamente aquelas da área da Educação Física e da Educação. Como principais autores salienta-se a presença de Carmen Lúcia Soares e Alexandre Vaz como aqueles com os maiores números de trabalhos. Além disto, a presença de seus orientandos, com seus artigos publicados, ao longo dos anos. Em relação as temáticas centrais dos artigos, os mesmos foram catalogados nas seguintes categorias: Construção Conceitual; Educação do Corpo e o esporte; Educação do Corpo e Escola; Educação do Corpo e Mídia; Educação do Corpo e Ginástica; Educação do Corpo e a Mulher; Educação do Corpo e escotismo; e por fim Educação do Corpo e Saúde. A título de conclusão, percebe-se que o termo/conceito tem sido bastante utilizado no campo da Educação Física, em diferentes perspectivas e relacionados a diferentes objetos. Salienta-se ainda, o amadurecimento do conceito no passar dos anos, o que tem contribuído de forma significativo para a compreensão mais apurada sobre os distintos processos de educação do corpo.

Palavras-chave: Produção Científica; Educação do Corpo; Educação

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



PRODUÇÃO CIENTÍFICA DISPONÍVEL EM PORTUGUÊS SOBRE O TREINADOR DESPORTIVO

Heitor Luiz Furtado, Isaias Eliaquim de Souza

Educação Física - Educação Física

Dentre os inúmeros agentes envolvidos no desenvolvimento do esporte, uma figura em particular ocupa lugar de destaque: o treinador. Seja em qualquer modalidade esportiva, o treinador esportivo se refere a alguém que deva possuir profundo conhecimento tanto a nível do jogo, como também pela necessidade do domínio de aspectos metodológicos e de gestão de pessoas. No entanto, construir uma carreira esportiva como treinador torna-se extremamente complexo tendo que vista que se depararão com diferentes culturas, pessoas, lugares e situações variadas com torcida, imprensa, atletas e dirigentes. Percebe-se que mesmo que de forma incipiente, o campo acadêmico, mais precisamente da educação física tem buscado analisar, compreender acerca da figura do treinador desportivo por diferentes perspectivas. Assim sendo, faz-se necessário cada vez a aproximação efetiva entre a universidade, por meio de seus saberes produzidos ao longo das décadas, as confederações como principais instituições que regulamentam e direcionam as modalidades e os contextos de práticas, os clubes, as equipes, os treinadores, local onde efetivamente são realizadas as práticas esportivas. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo geral analisar a produção científica disponível em português sobre o treinador desportivo. Para tanto, os artigos foram coletados nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs e Portal de Periódicos da Capes. As buscas foram realizadas com a utilização do descritor: “Treinador”, “Treinadora”. “Treinadores”, “Treinadoras”. Tais descritores deveriam estar presente em pelo menos um dos seguintes elementos: título, palavras-chave e/ou resumo. Após a coleta, foram selecionados para compor o escopo da pesquisa apenas artigos publicados em português, disponíveis para a leitura e que tivessem recebido revisão por pares. Ao considerar os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos, até junho de 2022 as bases de dados consultadas somaram 112 artigos. O ano de 2019 aparece com o maior número de publicações o que representa 13,39% do total. Identifica-se os anos de 2001 (0,89%), 2005 (1,78%), 2006 (2,67%), 2008 (2,67%), 2009 (1,78%) e 2015 (2,67%) com anos de publicações bastante tímidas. As modalidades com maiores números de publicações foram o Futebol (23,21%), Handebol (14,28%), Basquete (8,03%) e Voleibol (6,25%). Salienta-se que 24,10% das produções sobre treinadores, não mencionavam e/ou focalizavam suas análises em uma modalidade em específico. Percebe-se maior ênfase na discussão sobre a figura do treinador/a no âmbito do alto rendimento, pois das 112 produções encontradas, 43,75% situavam-se nesta dimensão esportiva. Adverte-se ainda certa escassez nas produções voltadas para os treinadores esportivos na iniciação esportiva. Foram identificados 26 diferentes periódicos científicos, com destaque para a Revista Movimento e a Revista da Educação Física - UEM. Em síntese, faz-se necessário cada vez a aproximação efetiva entre as universidades, por meio de seus saberes produzidos ao longo das décadas através de suas produções científicas, aqui apresentadas, somadas as confederações como principais instituições que regulamentam e direcionam as modalidades e os contextos de práticas.

Palavras-chave: Esporte; Treinadores; Produção Científica

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



USOS, DISCURSOS E IMAGENS VEICULADAS DE TREINADORES ESPORTIVOS POR MEIO DE UMA REDE SOCIAL

Heitor Luiz Furtado, Júnior Düngersleber

Educação Física - Educação Física

Dentre as figuras participantes do fenômeno desportivo, uma em especial deve ser destacada, o treinador. O treinador, responsável pelos métodos de ensino propostos nos treinamentos, pela gestão de pessoas e por outras responsabilidades, deve utilizar de seus conhecimentos profissionais, interprofissionais e intrapessoais para encarar os desafios que o cotidiano da profissão lhe traz. Apesar de ser uma figura já conhecida no ambiente desportivo, a profissão de treinador só foi institucionalizada no Brasil em 1998, através da lei 9696/1998 que definiu diretrizes nacionais para a formação profissional no ensino superior, onde ficou estabelecido que para atuar como treinador esportivo no Brasil é necessário ter um diploma de bacharel em Educação Física, exceto para treinadores de futebol, uma vez que a modalidade segue regras específicas. A partir da regulamentação profissional e da formação dos treinadores, das diversas variáveis no que se refere aos tipos de conhecimentos que constituem o treinador, se formam as mais variadas identidades profissionais. A identidade profissional é transitória e flexível tendo em vista que está constituída a partir das concepções que o mesmo possui a respeito da profissão no momento e das suas vivências. Nos tempos atuais passamos por um crescimento da produção científica sobre treinadores, porém quando falamos especificamente da identidade profissional de treinadores não é possível encontrar uma quantidade significativa de trabalhos que discorram sobre o tema. Em meio a essa escassez de produção científica, nos deparamos com o crescimento das redes sociais na contemporaneidade, transformando-as em um importante meio de comunicação entre pessoas ou grupos que possuem algum interesse em comum, seja ele relacionado a valores e opiniões. Assim cada usuário constrói a sua identidade dentro do mundo virtual, expressando também a sua identidade profissional. Neste contexto, o trabalho foi norteado pelo seguinte problema de pesquisa: “QUAIS OS USOS, DISCURSOS E IMAGENS VEICULADAS DE TREINADORES ESPORTIVOS POR MEIO DE UMA REDE SOCIAL?” Para isso foi realizada uma revisão da literatura que buscou artigos científicos sobre identidade profissional ou redes sociais. Em seguida elegeu-se 13 treinadoras (es) de relevância no desporto brasileiro, que tivessem seu perfil no Instagram público e que publicassem regularmente. Outro critério estabelecido para a definição do escopo da pesquisa foram as datas de postagem das publicações, sendo incluídas aquelas que fossem do primeiro semestre de 2023 (01/01/2023 até 30/06/2023). Por fim as publicações que se enquadraram nestes critérios foram classificadas em uma planilha de Excel com os seguintes dados: treinador responsável pela publicação, descrição da publicação, legenda, quantidade de comentários, modalidade do treinador e categoria de análise conforme a temática da publicação. Como Resultados foram analisadas 331 publicações de 13 perfis, sendo 3 de treinadoras e 10 de treinadores. Pertencentes a 7 modalidades sendo 4 coletivas (basquetebol, futebol, futsal e voleibol) e 3 individuais (judô, ginásticas e atletismo). As publicações foram distribuídas em 9 categorias de análise e apresentaram a seguinte distribuição: Conteúdo pessoal (15 publicações); Treinador e família (31 publicações); Motivação (17 publicações); Identidade Comercial (16 publicações); Treinador e Torcida, (36 publicações); Trabalho e Sucesso, (23 publicações); Treinador Atleta, (11 publicações); Treinador Referência, (33 publicações); Treinador Vencedor, (30 publicações); Outras (119 publicações). Destaca-se a heterogeneidade das identidades profissionais analisados, devido a variedade de modalidades analisadas, já que cada uma delas segue as lógicas estipuladas em seus próprios campos. É possível notar publicações com maior grau de produção principalmente em treinadores de modalidades mais presentes na mídia, como é o caso do futebol. O uso de equipes especializadas em acessória também está ligada a ideia de uma construção da imagem profissional, formando uma identidade profissional mercadológica, que estabelece vínculo com o clube e com os torcedores.

Palavras-chave: Esportes; Treinadores; Imagem Profissional

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO NA AMÉRICA DO SUL A PARTIR DAS PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NOS JOGOS OLÍMPICOS

Heitor Luiz Furtado, Leonardo Düngersleber

Educação Física - Educação Física

O Esporte é um dos grandes fenômenos sociais da atualidade, considerando o esporte moderno tem-se a sua origem no século XVIII, no continente europeu. Para muito além de somente refletir e ser moldado pela sociedade, o esporte moderno é reconhecido como parte integrante desta, demarcado por um conjunto de características como: Competitividade; Igualdade de chances; Especialização; Quantificação e Recordes; Racionalização e Burocratização. Por burocratização, entende-se a institucionalização, de modo sistemático da organização de cada modalidade, a nível internacional, nacional e local, de maneira a gerir o desenvolvimento do esporte em questão, suas regras, calendário de eventos, marcas e recordes. Sendo os comitês olímpicos nacionais integrantes desse sistema burocrático que agrupam as federações de cada esporte a nível nacional, pode-se traçar um paralelo da história destes com a história do esporte contemporâneo nos respectivos países, especialmente através das participações nos jogos olímpicos da era moderna, tendo em vista que se trata do maior evento esportivo mundial, considerando a quantidade de atletas, a reunião de países e culturas de todo o mundo, a história e reconhecimento secular para o esporte construídas ao longo de quase 30 edições. Sendo assim, quando se trata do esporte moderno, a trajetória dos comitês olímpicos nacionais possui grande representatividade para a compreensão deste processo histórico de desenvolvimento. Diante dessas considerações surge o seguinte problema de pesquisa: “COMO SE DEU O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO NA AMÉRICA DO SUL A PARTIR DAS PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NOS JOGOS OLÍMPICOS?”. Nesse intuito procurou-se contemplar o objetivo de pesquisa por intermédio da coleta de informações em fontes oficiais, via site ou e-mail de 13 instituições esportivas de nível internacional e nacional: Comitê Olímpico Internacional, Comitê Olímpico Argentino, Comitê Olímpico Boliviano, Comitê Olímpico Brasileiro, Comitê Olímpico Chileno, Comitê Olímpico Colombiano, Comitê Olímpico Equatoriano, Comitê Olímpico da Guiana, Comitê Olímpico Paraguai, Comitê Olímpico Peruano, Comitê Olímpico de Suriname, Comitê Olímpico Uruguaio e Comitê Olímpico Venezuelano. Os dados coletados foram sistematizados em tabelas e gráficos, de maneira a permitir a visualização de marcadores como: O histórico de medalhas por país sul-americano de acordo com cada edição dos jogos olímpicos; O histórico de medalhas sul-americanas somadas em cada edição; A composição das delegações de Argentina, Brasil, e Uruguai em cada edição, abrangendo as modalidades em que houve participação e o gênero dos atletas; Ano de fundação de cada comitê olímpico nacional, assim como seu site e contato oficial. Como resultado mapeou-se, através da análise de 5 tabelas e 12 gráficos (construídos conforme descrito anteriormente) o processo de desenvolvimento esportivo na América do Sul. Traçando um paralelo com os comitês nacionais identifica-se um protagonismo pioneiro de países como Argentina e Brasil, não somente pela data de fundação da entidade desportiva nacional, como pelo precocidade de suas medalhas, protagonismo esse que se mantém até os dias atuais, sendo dividido com os representantes colombianos, que de modo recente despontaram na conquista de medalhas dentro do cenário sul-americano. Ressalta-se a alteração das modalidades esportivos predominantes durante a história, da forte presença do atletismo, remo e tiro esportivo (1920, 1924, 1928 e 1936), passando a inclusão dos esportes coletivos, como basquete, futebol, polo aquático, vôlei e chegando a esportes recém incorporados: BMX, Skate, Surf. A participação feminina nas delegações é algo a ser ressaltada, o espaço que foi sendo conquistado paulatinamente teve significativo crescimento a partir da edição de Sidnei 2000, como por exemplo a delegação brasileira, onde a participação das mulheres passou de cerca de 24% em Atlanta 1996, para mais de 45% em Sidnei 2000.

Palavras-chave: Esporte; América do Sul; Jogos Olímpicos

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

CONSOLIDAÇÃO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NA CIDADE DE ITAJAÍ ENTRE OS ANOS DE 1920 E 1930

Heitor Luiz Furtado, Maria Tereza Francisco da Silva

Educação Física - Educação Física

O presente projeto de pesquisa tinha como objetivo analisar a consolidação das práticas esportivas na cidade de Itajaí - 1920 - 1930. Por meio de uma pesquisa histórica, as fontes de pesquisa se constituíram de jornais impressos durante o período estipulado, sendo coletadas diretamente do Arquivo Histórico do Município de Itajaí. O objetivo foi alcançada por meio da identificação das principais prática esportivas encontrados durante a década, bem como a compreensão das características de tais acontecimentos que contribuíram para o desenvolvimento da cultura física na cidade. Neste contexto, após a coleta e posterior análise das fontes, identifica-se que a década entre 1920 e 1930 foi bastante promissora para a consolidação das práticas esportivas na cidade de Itajaí. É a partir do surgimento dos dois primeiros clubes esportivos na cidade (Clube Náutico Marcílio Dias e Clube Náutico Almirante Barroso) que as práticas esportivas, notadamente o remo e o futebol, que o esporte vai ocupando cada vez mais espaço no cotidiano do habitantes. O desenvolvimento do remo é bastante influenciado pela localização geográfica da cidade, somado a forte influência da cidade de Florianópolis, cidade esta, modelo de desenvolvimento esportivo para o estado. As fontes demonstram ainda que a consolidação das práticas esportivas apresentam-se também, como elementos de distinção social, e inauguram novos processos de educação corporal na cidade. Por meio de uma pesquisa histórica, as fontes de pesquisa se constituíram de jornais impressos durante o período estipulado, sendo coletadas diretamente do Arquivo Histórico do Município de Itajaí. O objetivo foi alcançada por meio da identificação das principais prática esportivas encontrados durante a década, bem como a compreensão das características de tais acontecimentos que contribuíram para o desenvolvimento da cultura física na cidade.

Palavras-chave: Esporte; Itajaí; Cultura Física

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS EM PESSOAS COM DISFUNÇÃO RESPIRATÓRIA QUE REALIZARAM AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM UM LABORATÓRIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Igor Bruns Betinelli, Edilaine Kerkoski

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A disfunção respiratória é um quadro respiratório caracterizado por padrões respiratórios irregulares que ocorrem na ausência de doenças concomitantes ou secundariamente a doenças cardiopulmonares. Sabe-se que a disfunção respiratória apresenta características bastante variáveis de acordo com as questões demográficas e clínicas da população acometida. O estudo tinha como objetivo: descrever as características demográficas e clínicas das pessoas que participam do laboratório de avaliação da função pulmonar. Foi um estudo do tipo prospectivo, descritivo e quantitativo. O local da pesquisa foi um laboratório de avaliação da função pulmonar de uma instituição de ensino superior sediada em Itajaí-SC. O período de coleta foi de fevereiro de 2022 até dezembro de 2022. Os critérios de inclusão foram: pessoas adultas, que seguiram as instruções prévias para a realização do teste de função entregues no ato do agendamento; e que aceitaram em participar do estudo a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Critérios de exclusão foram: pessoas que não tiveram funções neuro-cognitivas preservadas para que pudessem responder a um questionário e realizar o teste de função pulmonar. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário de informações demográficas e clínicas, a fim de configurar o perfil dos participantes. Os dados coletados foram tabulados e analisados utilizando o Excel, com estatística descritiva simples (média, desvio-padrão e frequência). Como resultados finais, tivemos: Um total de 60 pessoas que realizaram a avaliação da função pulmonar, sendo 37 pessoas do sexo feminino e 23 pessoas do sexo masculino. A média de idade dos avaliados foi de $57,41 \pm 16,38$ anos. Em relação a ocupação atual dos avaliados, 23 participantes relataram que são aposentados (38,33%), 27 possuem ocupações diversas (45%), 7 participantes ocupam a função “Do lar” (11,67%) e 3 participantes são estudantes (5%). Acerca do diagnóstico clínico, 45 integrantes da pesquisa possuem doenças respiratórias (75%), 09 estão em processo de diagnóstico (15%) e 06 participantes possuem outros diagnósticos (10%). A respeito das comorbidades apresentadas, 26 pessoas apresentam Hipertensão Arterial Sistêmica (43,33%), 14 participantes possuem Diabetes Mellitus (23,33%), 5 apresentam Depressão (8,33%), 5 apresentam doenças vasculares (8,33%) e 6 participantes possuem outras comorbidades (10%). Realizamos também a coleta dos sintomas respiratórios que os participantes apresentavam. Em relação ao sintoma de Tosse, 13 participantes relataram que não possuem esse sintoma (21,67%), 17 relataram que a tosse é persistente (28,33%) e 30 relataram que a tosse ocorre de forma esporádica (50%). Acerca do sintoma de Dispneia, ela estava presente em 42 participantes (70%). Através das avaliações feitas, foi possível coletar que 32 avaliados (53,33%) fazem a utilização de medicamentos para as doenças respiratórias. Por fim, coletamos a informação que 8 participantes (13,33%) são tabagistas atualmente, 23 participantes são ex-tabagistas (38,33%) e que 29 (48,33%) das pessoas avaliadas não são tabagistas ou ex-tabagistas. Conclusão: Desse modo, ao final de todos os testes conclui-se que as características demográficas e clínicas das pessoas que realizaram os testes interferiram nos resultados, na qual, os participantes que possuíam alguma comorbidade, tabagistas ou ex-tabagistas obtiveram um desempenho menor nos testes de função pulmonar. Como demonstrado acima, o sexo feminino também foi o mais acometido pela disfunção respiratória. Além disso, a maioria dos pacientes já apresentava alguma doença respiratória, fator que influencia demasiadamente para possivelmente obter uma disfunção respiratória. As sintomatologias de tosse, seja persistente ou esporádica, e dispneia foram evidenciadas na maioria dos pacientes.

Palavras-chave: Função pulmonar; diagnóstico clínico; doenças respiratórias; tabagista

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTOS PROBIÓTICOS COM *Lactobacillus plantarum*

Iohanna Retecheski Ouriques, Natacha Nilsen Biaotobock, Cintia Maia Braga

Biologia Geral - Biologia Geral

Essa pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento de alimentos probióticos com inoculação de *Lactobacillus plantarum* 299v. Os probióticos são microrganismos não patogênicos, que quando administrados em quantidades adequadas, exercem uma influência positiva sobre a saúde ou a fisiologia do hospedeiro. Os produtos lácteos são tradicionalmente empregados para veiculação de microrganismos probióticos, porém aproximadamente 70% da população mundial sofre intolerância à lactose ou outros problemas de saúde relacionados ao consumo de lácteos. Dessa forma, com a mudança nos hábitos e preferências de consumo, torna necessário o desenvolvimento de produtos probióticos isentos de leite. Dessa forma, o chá de *Camellia sinensis* que é abundante em substâncias que agem na proteção do organismo e auxiliam no combate de radicais se torna uma alternativa para consumo de probióticos atrelados a outros benefícios nutricionais. Assim estabeleceu-se os seguintes objetivos específicos: Obter a matéria prima; Produzir o fermentado de *L. plantarum* cepa 299v.; Preparar o chá probiótico; Avaliar a viabilidade do probiótico; Avaliar características físico-químicas e microbiológicas do produto obtido. Outro alimento com potencial para conservação de microrganismos probióticos viáveis e com sabor agradável ao consumidor é o sorvete simbiótico. Alimentos simbióticos são aqueles que contêm probióticos em conjunto com prebióticos. Os probióticos possuem a capacidade de manter a microbiota intestinal em equilíbrio, à medida que os prebióticos contribuem para o desenvolvimento e ação dos microrganismos. O Yacon é um alimento com potencial prebiótico, colocando-se como alternativa para o desenvolvimento do sorvete simbiótico utilizando o microrganismo *L. plantarum* 299v. A motivação de um sorvete simbiótico está na tendência “mood food” (bebidas e alimentos com alegações de humor e saúde emocional), aliada ao fato de que uma microbiota intestinal em equilíbrio contribui para boa saúde mental e bemestar. A metodologia é totalmente laboratorial, por meio da matéria-prima e do microrganismo, ocorre a preparação do inóculo o preparo do chá e por meio da análise de vida útil a caracterização do chá probiótico. Assim como para a produção do sorvete probiótico por meio do extrato de Yacon, em que as atividades realizadas são: fermentação do extrato e viabilidade do *L. plantarum* 299v.; formulação do sorvete; cálculo do Overrun; análise de açúcares redutores; taxa de derretimento; análises físico-químicas; análises bromatológicas: análise de proteínas; teor de lipídios; sólidos totais, teor de cinzas e análises microbiológicas. Objetivos específicos: Elaborar o extrato de yacon; Produzir o fermentado de *L. plantarum* cepa 299v.; Formular o sorvete a partir da adição de compostos ao extrato; Avaliar a viabilidade do probiótico; Avaliar características físicoquímicas e microbiológicas do produto obtido. Durante os últimos semestres, em laboratório, desenvolvemos as metodologias citadas acima, como, trituração do chá verde; preparo do inóculo; cultivo de subcultura; preparo do chá por infusão; preparo do chá probiótico por meio da adição da subcultura do inóculo; armazenamento. A análise de vida útil foi realizada avaliando a viabilidade do probiótico pelo método de plaqueamento. Para a caracterização do chá probiótico; foram avaliados o pH e os teores de flavonoides totais por espectrofotometria, compostos fenólicos e atividade antioxidante. A quantificação de ácido láctico foi realizada pelo método de acidez total titulável e a determinação do teor de açúcares pelo método enzimático colorimétrico da glucose oxidase. Por fim, ainda como forma de caracterização, foi avaliado o teor de proteína pelo método de Kjeldahl. A análise sensorial, também para caracterizar e para verificar se a presença do probiótico era perceptível, foi feita com os acadêmicos e funcionários da UNIVALI, utilizando o método afetivo. Foram analisados os atributos de intensidade de cor, doçura, amargor, acidez e aspereza. No desenvolvimento do sorvete simbiótico, para obtenção do extrato da Yacon, as raízes foram higienizadas, descascadas, picadas em cubinhos e submergidas na solução de ácido cítrico e depois em água; trituramos a yacon com a água e após, prensamos manualmente em um tecido 100% algodão, transferindo para um recipiente e armazenando no refrigerador, até a inoculação dos microrganismos. Para determinar a viabilidade do microrganismo no extrato, foi utilizado o método de plaqueamento, após foi realizado diluições seriadas para análises



posteriores. Na formulação do sorvete foram adicionados ingredientes para dar consistência e armazenado em refrigerador. Posteriormente, a mistura foi transferida para a sorveteira e finalizado o processamento. O sorvete pronto foi armazenado em recipientes para as seguintes análises: taxa de derretimento; overrun; análise de firmeza através do texturômetro; acidez quantificada por titulação; pH; análise de proteínas; determinação do teor de lipídios; teor de cinzas e análises microbiológicas. No final da pesquisa, todos os objetivos foram alcançados.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Alimentos; Probióticos

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



MEDICALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS NA SAÚDE: UMA ANÁLISE DAS REVISTAS EF DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS DE 2001 A 2003

Isadora Tomio, George Saliba Manske

Educação Física - Educação Física

Esse estudo tem como pressuposto que a matriz epistemológica que rege a relação entre Educação Física e saúde é da ordem das racionalidades biomédicas, e que na atualidade, em virtude dos preceitos da Saúde Coletiva, advoga-se cada vez mais uma abordagem de saúde voltada às análises de determinantes históricos, sociais, econômicos e culturais dos sujeitos e comunidades. Assim, as ações da Educação Física na Saúde Coletiva tendem a ampliar suas práticas, destacando não somente a realização de atividades físicas, mas, sobretudo, enfatizando as atividades voltadas às práticas corporais, na medida em que estas compreendem manifestações sociais, históricas e culturais dos sujeitos envolvidos. Em virtude desses pressupostos, esse estudo tem como objetivo geral compreender as relações estabelecidas entre práticas corporais e saúde no âmbito das “Revistas E.F.”, de editoração, publicação e veiculação por parte do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF). Foram selecionadas as edições da “Revista E.F.” dos anos de 2001 a 2003, sendo dois (2) anos de publicações e um total de seis (6) revistas analisadas. As relações entre práticas corporais e saúde presentes nestas revistas foram problematizadas à luz da noção de medicalização. Ato contínuo, os termos relacionados ao de práticas corporais apareceram vinte e uma (21) vezes, sendo conceituadas como jogos, lutas, dança, ginástica e brincadeiras que refletem o corpo em movimento, bem como suas especificidades e significados próprios dentro das culturas a que pertencem. Os termos relacionados a saúde foram citados doze (12) vezes, e entendido, por vezes, a partir de um modelo biologicista, que cuida do bem-estar da população apenas pelo corpo saudável biológico. Por outro lado, também se evidenciou referências a saúde por um viés dos determinantes sociais. Em relação a saúde, ainda, destaca a participação da Educação Física enquanto área profissional para a promoção destes corpos são e, por vezes, estéticos. No que se refere as relações estabelecidas entre as práticas corporais e saúde estas foram evidenciadas sete (7) vezes, e em relação a práticas de medicalização, dezoito vezes (18). Respectivamente estas relações são situadas como: as práticas e seus objetos culturais numa perspectiva de buscar a saúde (biológica); e como as práticas corporais são ferramenta que atuam como medicamentos e governos dos corpos de modo coletivo. Assim, cria-se padrões, normas, códigos e falas que usam do corpo e suas práticas para buscar além de um corpo saudável, na direção de um corpo belo, em que não há possibilidade de significados próprios e expressão individual. A partir das análises concluímos que os termos apareceram como esperado, ressaltando que a visão biologicista é hegemônica, mas que ainda assim os autores pincelam sobre a importância das análises em contexto ampliado, sem distinção do corpo físico e social.

Palavras-chave: Educação Física; Práticas Corporais; Medicalização

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI



MONITORAMENTO DO ARMAZENAMENTO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E USUÁRIOS DE ITAJAÍ-SC

Jeisiane Cristina da Rosa Barbosa, Alanis Ferreira Almeida, Fátima de Campos Buzzi

Saúde Coletiva - Saúde Pública

O Brasil é um dos maiores consumidores de medicamentos do mundo, a automedicação, o uso irracional de medicamentos pode trazer consequências graves para a saúde da população e para o meio ambiente, uma vez que muitos medicamentos são armazenados e descartados de forma inapropriada. O descarte em lixo doméstico, pias e vasos sanitários podem contaminar o meio ambiente uma vez que o tratamento do esgoto não consegue eliminar o fármaco tornando-se assim um risco à saúde pública. Avanços científicos na área da saúde, assim como as pesquisas e desenvolvimento de novos fármacos, trouxeram benefícios incontestáveis à população na forma de tratamentos mais eficazes e com menores efeitos colaterais, aumentando significativamente a qualidade e expectativa de vida da população. Em contrapartida, este desenvolvimento proporcionou um aumento considerável na fabricação de novos fármacos e na quantidade de medicamentos disponíveis para comercialização, consumo. Esta situação pode trazer consequências graves para a saúde da população para o meio ambiente, considerando que muitos medicamentos quando não consumidos seja por armazenamento inadequado, prazo de validade vencido ou sobras após tratamento são descartados. Portanto, a alavanca inicial de poder monitorar como são descartados esses medicamentos e como são armazenados, assim, realizou-se uma pesquisa para obtermos informações e se basear na realidade que vivemos hoje, e poder desenvolver ações que incentivarão a tomada de atitude e conduta, para que seja feita uma mudança nessa forma de como são feitos estes cuidados. Este trabalho consistiu em avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde atuais do município, bem como da população sobre os locais de armazenamento e descarte de medicamentos. O público-alvo alcançado foram os profissionais de saúde e a comunidade das unidades básicas de saúde selecionadas pela secretaria de saúde do município de Itajaí/SC. Utilizou-se um protocolo estruturado de observação e dois questionários semiestruturados, um direcionado aos profissionais de saúde e outro a comunidade, a fim de obter-se um diagnóstico da situação atual, inicialmente em seis unidades básicas de saúde do município: CIS-Centro Integrado de Saúde, UBS-Nossa Senhora das graças, CAPS AD, unidades CAPS II, Ceredi e Farmácia Municipal. Em todas unidades, observou-se que os medicamentos são armazenados e dispostos em prateleiras, armários organizados com identificação e são descartados em caixas separadas e identificadas para o descarte. A população e os profissionais compreendem a importância de um descarte correto, e seus prejuízos a saúde e meio ambiente com descarte e armazenamento inadequado, porém, fica caracterizada a falta de informação e comunicação sobre estes cuidados, tendo atualmente apenas o enfoque nas orientações sobre a utilização dos medicamentos. Ademais, torna-se evidente a necessidade da realização de campanhas informativas à população, bem como o desenvolvimento de um plano de ação em conjunto com o município de Itajaí, no sentido de capacitar as equipes de saúde e incluir pontos de coleta nas unidades básicas, aumentando a orientação sobre o descarte e armazenamento de medicamentos, visando diminuir os riscos à saúde e o impacto ambiental.

Palavras-chave: Armazenamento; Descarte; Medicamentos

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

ANALISAR A DISPNEIA E CORRELACIONAR COM A FUNÇÃO PULMONAR DAS PESSOAS QUE PARTICIPAM DO LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR

Jennifer Veiga Ramos, Edilaine Kerkoski

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Dispneia é um termo empregado para designar a sensação de desconforto respiratório que afeta e restringe as atividades de vida diária, constituindo-se como a principal responsável pela redução da qualidade de vida em pacientes com condições respiratórias. Além disto, a dispneia provoca tanto desconforto que as pessoas geralmente evitam atividades físicas. Com o agravamento do distúrbio pulmonar, a dispneia pode ocorrer mesmo durante o repouso, pode também restringir a respiração, devido à restrição dos movimentos da caixa torácica. O objetivo da pesquisa foi avaliar a dispneia e correlacionar com a função pulmonar de pessoas com disfunções respiratórias. Foi um estudo descritivo e de análise quantitativa. O local de coleta de dados foi um laboratório de avaliação da função pulmonar de uma instituição de ensino superior na cidade de Itajaí-SC. O período de coleta de dados foi de fevereiro a dezembro de 2022, realizada uma vez por semana através de uma agenda disponibilizada pelo laboratório com marcação de três pessoas no período vespertino. Os critérios de inclusão foram: adultos; encaminhados para o laboratório para avaliação diagnóstica ou controle de uma doença respiratória, com ou sem sintomas; que seguissem instruções prévias para a realização de testes específicos entregues no ato do agendamento; e que aceitassem em participar do estudo a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de exclusão foram: pessoas que não possuíssem funções cognitivas preservadas para poderem responder a um questionário específico. Para realizar a coleta de dados foi utilizada um instrumento de avaliação da dispneia denominado Escala Medical Research Council modificada (mMRC) que classifica a dispneia de grau zero a quatro, Grau zero: sofre de falta de ar durante exercícios intensos; 1: Sofre de falta de ar andando apressadamente ou subindo uma rampa; 2: anda mais devagar do que pessoas da mesma idade ou tem que parar para respirar; 3: pára para respirar depois de andar menos de 100 metros; 4: sente tanta falta de ar que não sai mais de casa, ou quando está se vestindo. Os dados coletados foram tabulados e analisados utilizando o software Excel® com estatística descritiva simples (média, desvio-padrão e frequência). Um total de 60 pessoas foram avaliadas no laboratório, sendo 37 mulheres e 23 homens, com a média de idade de $57,41 \pm 16,38$ anos, foi excluído apenas um participante por não referir a presença de dispneia. Através da pesquisa foi identificado que 23 dos participantes possuíam distúrbio ventilatório obstrutivo, sendo eles em diferentes níveis e graus, Leve: 1 participante com distúrbio em grau 2, 1 em grau 3. Moderado: 5 participantes com distúrbio em grau 1, 2 em grau 2, 1 em grau 4 e 1 em grau 5. Grave: 1 participante com distúrbio em grau 2, 2 em grau 3, 3 em grau 4 e 1 em grau 5. Muito grave: 2 participantes com distúrbio em grau 2, 1 em grau 3, 1 em grau 4 e 1 em grau 5. Em conclusão, uma parcela importante dos participantes deste estudo possuía um grau de dispneia interferindo em suas atividades do dia a dia. Além disso, pouco mais da metade dos participantes possuíam diagnóstico de doença respiratórias e os demais estavam em fase de diagnóstico. Os dados obtidos através da escala mMRC de avaliação da dispneia são importantes para nortear os profissionais da saúde quanto aos direcionamentos a serem realizados para o manejo das disfunções respiratórias. Palavras-chave: Avaliação respiratória; dispneia; disfunções respiratórias

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



AVALIAÇÃO DO EFEITO CICATRIZANTE IN VITRO DE FRAÇÕES DA *Vernonia condensata* Baker (BOLDO- BAIANO), UMA ESPÉCIE VEGETAL DE INTERESSE AO SUS

Jéssica Maria, Erika Ferreira Santos, Giovanna dos Passos, Thaise Boeing

Farmacologia - Farmacologia Geral

Vernonia condensata Baker popularmente conhecida como (Boldo-baiano) é uma planta de interesse do SUS, no que tange seu efeito cicatrizante gástrico. A úlcera gástrica é considerada o distúrbio mais comum do trato digestivo superior, gerando um impacto bastante significativo. Estudos anteriores realizados pelo presente grupo de pesquisa demonstraram o efeito gastroprotetor e cicatrizante gástrico *in vivo* da *V. condensata*. Contudo, ainda não foi elucidado se este efeito cicatrizante envolve a proliferação de fibroblastos, e ainda, não se demonstrou evidências do efeito cicatrizante das frações, que foi o objeto de estudo deste projeto. A metodologia se deu através de uma pesquisa *in vitro* respeitando as quatro etapas de estudo, sendo elas: o cultivo celular, o ensaio de citotoxicidade pelo método de MTT, o ensaio de proliferação celular pelo método do Scratch e a análise estatística. Afim de avaliar a citotoxicidade, as células foram incubadas com diferentes concentrações (0,1 até 100 µg/mL) das frações Diclorometano (DCM) e acetato de etila (FAE) obtidas a partir do extrato. A partir disto a capacidade das frações de induzir proliferação celular foi avaliada. O resultado do ensaio de citotoxicidade realizado pelo método do MTT demonstrou que após 24h de incubação (0,1, 1 e 10 µg/mL), nenhuma das frações reduziu a viabilidade celular dos fibroblastos quando comparado com o grupo basal. Nos resultados obtidos no ensaio de proliferação celular pode-se observar que o grupo basal que representa o cultivo das células somente com meio de cultivo após 24 h não alterou a área do rasgo quando comparado a área inicial (tempo zero). Por outro lado, as células incubadas com FAE 0,1 µg/mg apresentaram uma redução discreta na área do rasgo, enquanto a FDM 0,1 µg/mg apresentou um aumento discreto na área. Contudo, nenhum dos achados foi estatisticamente significativo. Em conjunto, os dados aqui apresentados demonstraram que as frações FAE e FDM obtidas a partir das folhas da espécie *V. condensata*, apesar de não apresentarem atividade citotóxica *in vitro* em células do tipo fibroblasto, também não são capazes de induzir a proliferação celular.

Palavras-chave: Cicatrização; *in vitro*; *Vernonia condensata* Baker

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



CARACTERIZAÇÃO DO SUCO DE LARANJAS PIGMENTADAS (CARA-CARA E MORO) CULTIVADAS EM SANTA CATARINA

Jhenifer Luiza Miniuki, Leticia Rafaela Silva, Tania Mari Belle Bresolin, Ruth Meri Lucinda da Silva

Farmácia - Farmacognosia

As laranjas da espécie *Citrus sinensis* são classificadas em três grupos: douradas, polpa vermelha (devido à presença do carotenoide licopeno), e as sanguíneas, devido às antocianinas, cuja biossíntese depende de clima frio, sendo a Itália o maior produtor comercial. A fim de avaliar o potencial do Estado de Santa Catarina no cultivo de laranjas pigmentadas, o presente artigo tem como objetivo determinar e caracterizar as laranjas sanguíneas (variedade Moro) e de polpa vermelha (variedade Cara-cara), da espécie *C. sinensis*, cultivadas na estação da Epagri (Itajaí, SC). Os frutos foram pesados e medidos, bem como o rendimento dos sucos foi calculado. O suco foi analisado quanto ao teor de vitamina C (AC) e acidez titulável (AT), por titulometria, além de fenólicos totais (FT), teor de antocianinas totais monoméricas (ATM) por espectrofotometria. Também foi determinado o pH, resíduo seco (RS), índice de refração (IR), teor de sólidos solúveis (TSS), atividade antioxidante do suco *in natura* pelo ensaio do radical DPPH (AA%), além do licopeno por espectrofotometria. De modo geral, a Cara-cara (A), superou a Moro (B) em relação ao peso, altura e diâmetro médio dos frutos e quantidade de suco, embora o rendimento do suco tenha sido similar (cerca de 40%). Ambas as laranjas se mostraram saborosas, com equilíbrio entre dulçor e acidez. Quanto às propriedades físico-químicas, não foram detectadas as ATMs, como esperado, na Cara-cara, já a Moro apresentou 1,06 mg/L, abaixo do relatado na literatura para os frutos cultivados na Itália, provavelmente devido ao clima. O teor de licopeno foi de 68,9 µg/g para A e 18,02 µg/g para B, respectivamente. A variedade Moro apresentou valores de AT superiores (9,2%), em comparação com a Cara-cara (1,0%). O teor de ácido ascórbico foi superior na Moro (B-38,5 mg/100 mL e A-12,8 mg/100 mL), enquanto FT se mostrou similar (A-31,4 e B-28,1 mg/100 mL). Comparando o cultivo de laranjas pigmentadas nas regiões do estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Espanha, Oriente Médio, África e Itália, sugere-se que Itajaí seja um local de cultivo viável para as variedades estudadas, especialmente a Cara-cara.

Palavras-chave: *Citrus sinensis*; Laranja Moro; Laranja Cara-cara

Apoio: à Dra. Eng. Agrôn. Luana Aparecida Castilho Maro (Epagri-Itajaí) pela doação dos frutos, à FAPESC pelo auxílio financeiro (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro (Edital 15/2021, processo 2021TR001241) e ao Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI, pela disponibilidade da estrutura física

EFEITO DA ADIÇÃO DE 20% DE SACAROSE NA ÁGUA DE BEBER DE CAMUNDONGOS SOBRE PARÂMETROS METABÓLICOS E DE SENSIBILIDADE

Joana Rebello Saraiva Corrêa, Roberta Nunes, Larissa Benvenuto, Fernanda Goldoni, Fellippe Wolff, Carlos Rafael Vaz, Lilia Maria dos Santos Nascimento, Thiago Patricio Corrêa, Keyla Furtado, Maria Luisa de Oliveira Nunes, Maria Isabel Basilio, Cleber Luis Bombardelli, Paulo Mateus Nilz, Louise Garcia, Julia Novak Baumgart, Gabriel Antunes Rosa, Sarah Rodrigues da Costa Carvalho de Freitas, Anna Luiza Rech Michels, José Roberto Santin, Nara Lins Meira Quintao, Marina Jagielski Goss

Farmacologia - Farmacologia Autônômica

A síndrome metabólica é um termo que engloba condições como obesidade, dislipidemia, hiperglicemia e hipertensão. Estas geralmente ocorrem juntas e resultam em resistência da ação de hormônios como leptina, adiponectina e insulina, os quais interferem na modulação de fome e saciedade e também na resposta inflamatória via tecido adiposo. Alguns autores já compararam tanto efeitos metabólicos quanto centrais da frutose e sacarose e suas diferentes repercussões, porém não há descrição na literatura das vias metabólicas envolvidas na indução da síndrome metabólica e no desenvolvimento de alterações neuroinflamatórias causadas por esses açúcares. Já se sabe que as comorbidades características da síndrome metabólica possuem um perfil inflamatório sistêmico de baixo grau devido à presença de quantidades aumentadas no plasma e tecido adiposo das citocinas IL-6 e TNF. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos neuroinflamatórios e metabólicos do consumo de sacarose. Os animais foram separados em grupos e tratados com sacarose (20%) ou água potável por 12 semanas. Foram avaliados padrões comportamentais de sensibilidade, além da coleta de parâmetros séricos e histológicos em eutanásias programadas a cada 4 semanas para avaliações evolutivas do surgimento de alterações metabólicas e/ou neuroinflamatórias. Com os dados até então analisados, observou-se aumento de peso considerável dos animais que receberam sacarose, acompanhado e dedução da ingestão de alimentos e aumento no consumo hídrico. A análise bioquímica do tecido da medula espinhal dos camundongos demonstraram que, após os três meses de consumo de sacarose, os animais apresentaram aumento nos níveis de TNF quando comparados aos animais que receberam água potável. Apesar das alterações encontradas no marcador de neuroinflamação, não foi evidenciada alteração na sensibilidade dos animais. Acredita-se que esta ausência de resultados nociceptivos possa ter ocorrido por questões de estresse durante a realização dos experimentos e intercorrências laboratoriais. Novas análises serão realizadas com as amostras já coletadas para melhor determinar o efeito do consumo de sacarose na indução de neuroinflamação em camundongos. Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que o consumo de altas quantidades de sacarose por longo período pode induzir alterações metabólicas e neuroinflamação, sendo este um fator importante para predisposição de doenças inflamatórias crônicas.

Palavras-chave: Neuropatia; Neuroinflamação; Síndrome Metabólica

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq; UNIVALI - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas; INCT-INOVAMED



EDUCAÇÃO ESTÉTICA: PROGRAMAS E PROJETOS DE CULTURA DA FUNDAÇÃO CULTURAL DE ITAJAÍ

Juciane Pereira da Conceição Vieira, Vinícius Siegel Batista, Vanderlea Ana Meller, Kethelly Cariny Militão

Educação Física - Educação Física

A Fundação Cultural de Itajaí (FCI) foi criada pela Lei Municipal nº 3240, de 26 de dezembro de 1997, é mantenedora de programas e projetos em instituições que promovem a arte e educação, foi organizada com o objetivo de incentivar e difundir o desenvolvimento de atividades culturais e artísticas. Entre os propósitos institucionais busca conservar, administrar e zelar pelo patrimônio cultural e artístico (Itajaí, 2014). Entendemos que as manifestações culturais desenvolvidas são estímulos para a educação estética e propomos este estudo para o reconhecimento das proposições culturais, artísticas e educativas da FCI, as quais consolidam as políticas públicas culturais. O objetivo da pesquisa busca compreender as manifestações culturais e propostas educativas que integram os programas e projetos da Fundação Cultural de Itajaí e as contribuições para a educação estética no processo expressivo da arte. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória, do tipo documental, dos acervos e documentos oficiais da FCI, e publicações entre os anos de 2018 a 2022. A técnica de organização dos dados ocorreu por unidades temáticas, com categorização a partir dos dados convergentes. As percepções possibilitaram a compreensão dos resultados sobre as instituições, programas e projetos desenvolvidos pela FCI e as propostas artísticas e educativas, em diferentes culturas e linguagens. A educação estética aperfeiçoa os sentidos e possibilita que nos tornemos mais reflexivos e sensíveis aos acontecimentos, com maior consciência e habilidade de reflexão sobre eles (Duarte Junior, 2000). O Conservatório de Música Popular de Itajaí Carlinhos Niehues desenvolve o ensino da música e expressão artística com eventos e produção musical; as Galerias da Casa da Cultura Dide Brandão acolhem exposições e aulas do Conservatório de Música. A Casa Bughardt é patrimônio tombado pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC) e abriga exposições de arte. O "Carnaval no Mercado" é um programa que abrange aspectos culturais, simbólicos, econômicos e turísticos, realizado do Mercado Público, um local aberto à comunidade. O programa "Vamos ao Teatro" oportuniza às pessoas o acesso aos espetáculos teatrais gratuitos e com transporte para o público. O projeto "Meu Primeiro Livro" estimula a produção literária local, tem apoio financeiro aos artistas propagarem linguagens culturais e artísticas, garante o exercício dos direitos culturais para todos. O Festival de música de Itajaí está na 24ª edição e oferece shows, oficinas educativas e apresentações itinerantes. O Festival Brasileiro de Teatro Toni Cunha destaca-se por apresentar uma variedade de gêneros e formatos, promovendo grupos locais e nacionais. O "Encontro de Corais" fomenta a cultura por meio de festivais e congressos em Itajaí. O programa "Arte nos Bairros" promove arte e cultura nas comunidades, oferecendo 25 cursos de arte em 32 bairros. As ações da FCI buscaram assegurar que todos tenham a oportunidade de exercer seus direitos culturais e expandiu espaços públicos de promoção da arte e cultura, permitindo acesso à arte nas expressões tradicionais e contemporâneas. Nos anos de 2021 e 2022, a Fundação Cultural credenciou projetos audiovisuais, buscando expandir oportunidades criativas e estimular a diversidade de tendências e linguagens no campo audiovisual e formação profissional. Entre as diversas atividades culturais e artísticas, identificamos uma variedade de práticas que possibilitam expandir experiências humanas e repercutem na educação estética, no sentir-pensar por meio de diversos estímulos e interações entre artistas e público. Os registros dos programas e projetos da FCI refletem a efetividade das políticas públicas culturais, com propostas artísticas e educativas para a sensibilização, apreciação e aprendizagem da arte, com acesso às diversas expressões, em suas múltiplas linguagens e habilidades humanas. Foi possível perceber o fortalecimento de ações educativas que favorecem a educação estética nas dinâmicas tecidas na feitura de conexões entre pessoas e a arte.

Palavras-chave: Fundação Cultural; Desenvolvimento cultural; Educação estética

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



TCHOUKBALL: O ESPORTE DA PAZ

Kamily Campos, Mauricio Ferri Schmitz

Educação Física - Educação Física

Historicamente, os esportes, mesmo em práticas educacionais, têm sido caracterizados pelo seu caráter competitivo e pelo ensino de suas regras. Como alternativa a essas práticas e na perspectiva de um esporte com menos violência e maior inclusão o médico e biólogo suíço, Hermann Brandt, criou um esporte denominado Tchoukball como possibilidade de utilizar diversos movimentos esportivos já conhecidos e atender princípios não usuais nos esportes coletivos, tais como: excluir toda busca de prestígio, tanto pessoal ou coletivo, exigir dedicação total e ser um exercício social por meio da atividade física. Este projeto tem como objetivo monitorar a implementação de uma nova modalidade esportiva, adequada ao currículo do novo ensino médio, proposto pelo Estado de Santa Catarina e, visa proporcionar aos estudantes, a possibilidade de experimentar um esporte diferente dos que são habitualmente oferecidos na escola: o Tchoukball. O Tchoukball destaca-se pelas regras diferenciadas que, se bem aplicadas, desenvolvem princípios e habilidades propostos nessa nova concepção de ensino. Por seu caráter lúdico o Tchoukball reconstrói as possibilidades de movimento, promovendo o diálogo, numa forma mais criativa e reflexiva de acesso e aprendizagem do esporte. Nos resultados obtidos nesse trabalho foi constatado três fazes principais, 1- Diálogo com o esporte; 2- Tchoukball: e a reeducação da prática esportiva; 3- Tchoukball: inclusão social e educacional. Essas três fazes são transformadas em linguagem e é muito importante na construção do conhecimento nos níveis de expressão e compreensão e estabelece conexão com os propósitos da educação. Concluímos então que pouco conhecido e praticado no Brasil, o Tchoukball é uma prática esportiva com potencial inclusivo e dinâmicas que permitem melhorar as condições físicas e mentais em ambiente seguro e cooperativo. Nesta perspectiva, trazer a história, as regras, filosofia e princípios, por fim, explicitar que o Tchoukball é um esporte que pode se confundir com um estilo de vida, capaz de aproximar as pessoas umas das outras em atitudes de não violência, cooperação e empatia. Evidenciou-se que o esporte é um elemento importantíssimo para as diversas competências, tais como a ação comunicativa, a construção social e questões objetivas relacionadas à cultura de movimento. Por fim, ressaltar que possibilitar diferentes reflexões e manifestações por meio da experiência e aprendizagem do esporte Tchoukball é muito importante para reconstruir as possibilidades pedagógicas de dinamizar o esporte e justificar sua presença no meio educativo.

Palavras-chave: Tchoukball; Esporte; Saúde

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM/CNPq e Colégio de Aplicação UNIVALI

ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA E LEISHMANICIDA *IN VITRO* DO EXTRATO METANÓLICO E FRAÇÕES DE FOLHAS DE *Calophyllum brasiliense*

Keyla Furtado, Larissa Benvenuti, Louise Garcia, Guilherme Moreschi Gerhardt, Luiz Carlos Klein Junior, Valdir Cechinel Filho, José Roberto Santin, Milena Menegazzo Miranda Sapla

Farmacologia - Etnofarmacologia

A leishmaniose compreende um conjunto de condições classificadas pela OMS como “doenças tropicais negligenciadas”. É causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, e transmitido pela picada do mosquito-palha (flebotomíneo). Essa doença pode se manifestar de diferentes formas clínicas, desde cutânea (leishmaniose tegumentar americana) à visceral, acometendo sobretudo populações vulneráveis. Atualmente, as opções terapêuticas disponíveis são limitadas, sendo caracterizada por alta toxicidade, custo elevado e baixa adesão dos pacientes. Diante desse cenário, a busca por novos tratamentos torna-se importante e urgente. Nesse contexto, a etnofarmacologia tem revelado diversas propriedades biológicas de *Calophyllum brasiliense* (CB), bem como seu uso como analgésico, anti-inflamatório e agente leishmanicida. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito *in vitro* das frações do extrato metanólico de CB na modulação da imunidade inata e efeito leishmanicida em formas promastigotas de *Leishmania amazonensis* (*L.a.*). O extrato metanólico (1.2), obtido de folhas de CB, e suas frações diclorometano (2.2), acetato de etila (3.2) e metanol/água (4.2) foram utilizadas nos experimentos (Niqfar-UNIVALI) (SisGen número A56F049). Foram utilizados macrófagos RAW 264.7, macrófagos (BMDM) e neutrófilos de camundongos Swiss (CEUA/UNIVALI:019/21). A avaliação da viabilidade celular em RAW 264.7 tratados com diferentes concentrações (1 - 100µg/ml) de CB foi realizado pelo método MTT. Os níveis de óxido nítrico (NO) foram dosados indiretamente no sobrenadante de cultura por meio da reação de Griess e as concentrações de citocinas TNF, IL-6 e IL-10 foram determinadas pelo método ELISA. Neutrófilos foram usados na avaliação de quimiotaxia por método de agarose-overlay e em ensaio de eferocitose no qual foram dosados os níveis de IL-10 e TNF. Avaliou-se também a ação direta do CB (50 µg/mL) contra formas promastigotas de *L.a.* (WHOM/BR/75/JOSEFA) após 48h de tratamento. Os resultados obtidos mostraram ausência de citotoxicidade tanto no extrato quanto em suas frações, nas concentrações testadas. Houve redução dos níveis de NO nas células tratadas por todas as frações destacando-se as frações 3.2 e 4.2. e redução nos níveis de IL-6 e TNF em todas as frações. No ensaio de eferocitose, as frações 3.2 e 4.2 aumentaram a taxa de eferocitose *in vitro*, com concomitante redução nos níveis de TNF e aumento de IL-10. O teste de quimiotaxia mostrou que todas as frações, principalmente 3.2 e 4.2 reduziram a quimiotaxia de neutrófilos. O ensaio antipromastigota demonstrou que todos os compostos testados reduziram a viabilidade do parasita, destacando o efeito das frações 3.2 e 4.2 que reduziram em 85,6% e 73,4%, respectivamente. Após os testes realizados, confirmou-se o efeito anti- inflamatório e leishmanicida do extrato de *C. brasiliense* e suas frações, além de não tóxico para as células. Essas propriedades sugerem um potencial significativo e muito promissor para novos testes nestes modelos experimentais.

Palavras-chave: Imunomodulação; Etnofarmacologia; Leishmaniose

Apoio: CAPES; CNPq; FAPESC; INCT-Inovamed



DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPRIMIDOS CONTENDO DISPERSÕES SÓLIDAS DE QUERCETINA

Lara Lopes, Maria Eduarda Hardt, Ruth Meri Lucinda da Silva

Farmácia - Farmacotecnia

A quercetina é um composto bioativo da classe dos flavonoides, que pode atuar na prevenção de determinadas doenças. Porém, apresenta baixa solubilidade e biodisponibilidade. Uma estratégia utilizada para melhorar a biodisponibilidade de compostos pouco hidrossolúveis é o desenvolvimento de dispersões sólidas (DS). Neste contexto, o objetivo do estudo foi desenvolver comprimidos contendo dispersões sólidas de quercetina para obtenção de um medicamento oral, com melhorias da biodisponibilidade. No desenvolvimento das dispersões sólidas foram empregadas diferentes concentrações de quercetina (5%, 10% e 15%) e dois métodos de preparação distintos: evaporação de solvente (EV) e malaxagem (MA). Foram preparados 10 g de cada dispersão sólida, utilizando a polivinilpirrolidona (PVP) como polímero. De modo a caracterizar as formulações obtidas, foram realizados testes de análise granulométrica, análises reológicas, determinação do teor de quercetina, solubilidade e dissolução *in vitro*. As dispersões sólidas produzidas pelo método de evaporação de solvente apresentaram menor rendimento quando comparadas com as preparadas por malaxagem. Os valores de diâmetro médio obtidos pelo método Probit para determinação de tamanho de partícula, mantiveram um padrão de diminuição de diâmetro conforme aumento de concentração de fármaco, para as DS preparadas por ambos os métodos. Quanto à densidade, evidenciou-se que seu aumento está relacionado com o aumento da concentração de quercetina nas DS. O estudo de teor permite determinar a real quantidade de quercetina presente nas formulações, e foi realizado através da dissolução das amostras das dispersões e da quercetina em etanol. Ambos os métodos usados permitiram dispersar a quercetina no polímero, com teor do fármaco próximos de 100%, principalmente para as dispersões preparadas por malaxagem. Quanto à solubilidade em água, percebeu-se maiores valores para às dispersões sólidas quando comparadas com o fármaco isolado, que apresenta somente 18,92 µg/mL de solubilidade. Avaliando os dois métodos de obtenção das dispersões, destacaram-se aquelas preparadas por malaxagem, pois apresentaram maiores valores de solubilidade máxima. Na análise de dissolução *in vitro*, em um período de 30 min, a fração evaporação de solvente 5% alcançou uma dissolução de quercetina de 77,07%. Em seguida, destacou-se a malaxagem 5%, com 71,11% de dissolução. Todas as amostras obtidas por malaxagem apresentaram maior velocidade de dissolução nos 5 min iniciais do experimento, seguido de uma estabilização na quantidade de quercetina dissolvida. Desse modo, as dispersões sólidas desenvolvidas possuem potencial de aumento de solubilidade e velocidade de dissolução da quercetina, destacando-se as frações preparadas por malaxagem com 5% e 10% do flavonoide, que foram escolhidas para a produção dos comprimidos. Três grupos de comprimidos foram preparados pelo método de compressão direta usando as DS quercetina:PVP e a quercetina pura, contendo uma dose final de 10 mg de quercetina, na proporção de 2,5%. Estes, foram caracterizados quanto às propriedades físicas e o perfil de liberação da quercetina. Os comprimidos apresentaram propriedades físicas adequadas com as especificações da Farmacopeia Brasileira, em relação a dureza, peso médio e friabilidade. O tempo de desintegração foi menor que 30 min para os três grupos de comprimidos, porém apresentou-se alongado para aqueles contendo a DS MA5% devido a alta concentração de PVP. No teste de dissolução *in vitro*, a proporção de quercetina dissolvida foi de 27,93%, 76,65% e 71,54% para comprimidos contendo quercetina pura, DS MA5% e DS MA10%, respectivamente. Os comprimidos contendo as DS apresentaram promissor perfil de dissolução *in vitro*, com possíveis melhorias da biodisponibilidade da quercetina, e tratam-se de candidatos a um novo medicamento de produção nacional e com alto potencial terapêutico.

Palavras-chave: Solubilidade; Biodisponibilidade; Flavonoides

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



RELAÇÕES ENTRE FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA, TRABALHO E PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NA VISÃO DE ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Laura Berlitz, Rita de Cassia Gabrielli Souza Lima

Saúde Coletiva - Saúde Pública

A pesquisa teve como objetivo analisar as trajetórias sociais, trabalhistas, universitárias e de saúde-doença dos alunos de primeiro período matriculados na disciplina de Saúde e Sociedade noturno na escola de ciências da saúde da UNIVALI. A análise se deu através de um estudo qualitativo exploratório descritivo desenvolvido por questionário Forms e entrevista grupo focal, sendo os dados analisados por análise categórica e descritiva. Os resultados do formulário disponibilizado aos estudantes da disciplina Saúde e Sociedade foram separados em categorias de perguntas entre: idade, cidade de nascimento, estado civil, curso de graduação, situação empregatícia, qual seria o maior problema enfrentado pela juventude na atualidade, no que representaria a escolha de cursar um curso superior no momento, que tipo de cidadão a universidade deveria formar, qual seria o conflito mais presente na vida do jovem que trabalha e decide cursar a universidade na atualidade, o que influenciou mais a escolha de fazer um curso superior na área de saúde no momento e qual era o sentimento de cursar disciplinas específicas do SUS. Foram obtidas 215 respostas, nas quais foram excluídas quatro duplicatas e uma resposta teste da orientadora. O universo amostral ficou composto por 210 alunos(as). Foram observadas uma média de idade de 21,27 anos entre uma faixa etária de 17 anos (8,41%) a 49 anos (0,47%), sendo que 8 participantes não responderam. Em relação a situação empregatícia, a maioria dos entrevistados demonstrou serem trabalhadores com carteira assinada (52%), enquanto 20,47% como apenas estudantes. Ainda nesse sentido, 18,57% se encontraram em situação empregatícia sem carteira, e os outros 6,19% são trabalhadores autônomos e 2,38% se encontram como pequenos empregadores. Evidencia-se que 60,95% dos estudantes acreditam que o maior problema enfrentado pela juventude na atualidade seja a insegurança, em seguida a diferença (15,24%). Além disso, 13,33% afirmam que a discriminação seria o fator principal, seguido de passividade (4,76%). E a cerca de 5,71% dos entrevistados acreditam que o maior problema social não seriam os listados no formulário. Seguindo a abordagem sobre o conflito mais presente na vida dos jovens que trabalham e decidem cursar a universidade na atualidade, houveram respostas diversificadas. Cerca de 76,67% dos entrevistados afirmam que o principal problema estaria focado no medo de não ter tempo hábil para conciliar o trabalho e a universidade e 20% acreditam que seria a insegurança econômica. Diante dessa questão, observa-se que 1,43% acreditam que seria a falta de esperança no Brasil. Por fim, 1,09% assinalaram nenhuma das alternativas. Sendo assim, fica exposto que os estudantes tentam conciliar o trabalho e estudo a fim de conquistarem seus objetivos pessoais e formação universitária. Contudo a luta diária não se sustenta somente na tentativa de manejar um tempo hábil para adaptar ambas atividades, como também na pressão de manter seus trabalhos a fim de investimento em suas graduações, aumentando assim ainda mais a carga emocional e física desses indivíduos. Nesse sentido é evidente a forte interação que a dupla carga horária tem sobre o processo saúde-doença destes estudantes.

Palavras-chave: Identidade social; Universidade; Trabalho; Processo saúde-doença; Luta

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI



PROPOSTA DE ATUAÇÃO PARA ODONTÓLOGOS NA LÓGICA DE TRABALHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Laura Cristina Gai, Adalberto Maksueylon Silva Pereira, Fabiola Hermes Chesani, Douglas Antonio da Silva, Tirza de Oliveira Cruz

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Objetivo: desenvolver uma proposta de resgate do papel do cirurgião-dentista na lógica da Atenção Primária à Saúde no município de Navegantes. **Metodologia:** pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa que aconteceu num município com população de 81.475 habitantes, 18 unidades básicas de saúde, que inclui 14 equipes de atendimento odontológico na Estratégia Saúde da Família. Os participantes da pesquisa foram 10 cirurgiões-dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde do município. O instrumento de pesquisa foi uma entrevista semiestruturada utilizando um roteiro específico de questões semiestruturadas, que nortearam o entrevistado a entender o foco da pesquisa. Após a autorização do gestor os participantes foram abordados pessoalmente e convidados a participar da pesquisa em seus ambientes de trabalho (Unidades Básicas de Saúde). Assim, no momento do convite à participação da pesquisa, a pesquisadora buscou acolher dia e horário adequados, considerando as peculiaridades e privacidade dos participantes; sem interferir em suas rotinas de trabalho. As entrevistas ocorreram numa sala reservada, no período de setembro de 2022 a novembro de 2022, estavam presentes somente o entrevistado e a pesquisadora. O tempo consideravelmente médio para aplicação da entrevista foi de aproximadamente trinta minutos. As entrevistas foram registradas em áudio no celular e, posteriormente, transcritas. Os participantes somente participaram da entrevista após a aprovação no CEP e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise temática foi realizada. **Resultados:** da análise dos conteúdos expressos pelos entrevistados emergiram as categorias e as unidades de registros: 1) A importância do gestor da área de odontologia ser coordenado por um cirurgião dentista - “[...] a gente tem resolutividade mais rápida dos problemas, [...] a gente aciona a gestão e de fato, rapidamente resolvido, temos acesso [...]” (D5), “Daí agora uma com a nova mudança da coordenação, ela nos deixou mais flexível” (D3). 2) A necessidade de planejamento estratégico de saúde bucal voltados para públicos específicos - “A gente não tem indicadores, a gente não tem objetivos. E a gente não sabe como fazer [...] eu acho que precisávamos mudar isso tudo, traçar metas, protocolos, objetivos. Acho que isso está nos faltando, planejamento.” (D3). 3) A interferência da pandemia e da pós-pandemia da Covid 19 no processo de trabalho do CD - “Volto a enfatizar, a pandemia modificou muita coisa do nosso processo de trabalho [...] sei que há uma demanda reprimida, até mesmo por conta do período da pandemia, a forma de atendimento está voltada para suprir essa demanda, mas acho importante a gente pensar, nos próximos tempos, para retomar as ações que são importantes dentro do contexto de atenção primária, de estratégia saúde da família” (D1). 4) A importância de mais profissionais CD na ESF - “Vejo a necessidade de ter outro dentista. Porque o bairro, a cidade inteira, na verdade, está crescendo absurdamente [...] e a demanda? Altíssima. Precisaria, com certeza” (D6), “Eu acho que talvez esse bairro aqui já está precisando de 2 dentistas” (D7). **Considerações finais:** o papel do cirurgião dentista modificou durante a pandemia e faz necessário o CD estar inserido na gestão, planejamento estratégico em saúde bucal e mais profissionais na atenção básica.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Atenção Básica; Sistema Único de Saúde; Cirurgiões- dentistas

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI e Secretaria da Saúde de Navegantes



CRIAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS (APIDAE, MELIPONINI) NO ESPAÇO ESCOLAR COMO FERRAMENTA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA DA MANUTENÇÃO DOS ECOSISTEMAS

Lays Gabrielli Booz Pereira, Luciane da Rocha

Ecologia - Ecologia Aplicada

As abelhas nativas (indígenas ou “sem ferrão”) são importantes polinizadores em ambientes naturais e agrícolas, contribuindo para a manutenção dos ecossistemas. As abelhas, em geral, são consideradas eussociais, ou seja, possuem divisão de trabalho, sobreposição de gerações e divisão em castas, sendo as operárias (não-reprodutivas), a rainha e o zangão como casta reprodutiva, sendo que a arquitetura dos ninhos possui formas variadas. Estes insetos pertencem à ordem Hymenoptera, à sub-família Meliponinae, agrupadas em três tribos: Meliponini, Trigonini e Lestrimelitini. Em todo o mundo, cerca de 30.000 espécies se distribuem em 60 gêneros, especialmente nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. No Brasil, foram descritas 1.576 espécies de abelhas sociais e solitárias. Destas, quase 400 espécies são descritas como sendo sem ferrão, nas quais 10 podem ser criadas artificialmente, atividade conhecida por Meliponicultura, sendo importantes na polinização de plantas cultivadas, produção de mel e própolis, além da manutenção da biodiversidade local. Neste sentido o cultivo de abelhas nativas, por despertar a curiosidade e conscientização ambiental, pode ser um importante instrumento vinculado à Educação Ambiental em todas as séries escolares. O estudo teve como objetivo implantar uma criação de abelhas sem ferrão junto ao Colégio de Aplicação UNIVALI, Tijucas, SC. Inicialmente foram instaladas iscas confeccionadas com garrafa PET, utilizando um atrativo a base de própolis, fornecido por um meliponicultor da região. As iscas foram monitoradas semanalmente. Com a metodologia utilizada, não foi possível a captura esperada das abelhas, provavelmente, pela escassez de vegetação próxima ou pela incidência de ventos frequentes no local onde as iscas foram mantidas. Para tanto, tivemos uma doação de uma caixa de abelhas jataí (*Tetragonisca angustula*), que foi instalada no pátio da escola em local protegido do sol direto e do vento. As abelhas foram monitoradas para verificar a adaptação ao local e se elas estavam visitando as flores presentes na hora escolar e nos jardins. Durante o período de estudos, foi constatado a instalação espontânea de um enxame junto a uma goiabeira próximo à horta. As abelhas foram identificadas e pertencem ao gênero *Plebeia* e são conhecidas como abelha-mirim. Não foi possível verificar a atividade das abelhas nas flores localizadas na escola. Com o estabelecimento das colmeias pretende-se, posteriormente, iniciar uma série de trabalhos junto à comunidade escolar, além de adquirir caixas com outras espécies que ocorrem na região.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Meliponicultura; Polinização

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI

RESPONSABILIDADE DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NAS IMPLICAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO DE AUTISTAS

Letícia Maria Furlan da Silva, Juliana Vieira de Araujo Sandri, Fabíola Hermes Chesani, Carina Nunes Bossardj, Pollyana Bortholazzi Gouvea, Larissa dos Santos Pinheiro

Enfermagem - Enfermagem de Saúde Pública

Na contemporaneidade os casos de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) aumentam diariamente, fato que demonstra que felizmente os diagnósticos estão sendo mais adequados, promovendo uma melhora de vida aos pacientes. Nesse crescimento de diagnóstico vê-se o papel importante realizado pelos profissionais da enfermagem no que tange ao êxito do diagnóstico precoce e atuação da equipe multidisciplinar no tratamento. A equipe de enfermagem é a primeira a ter contato com os pacientes nos serviços de saúde, sendo eles hospitais ou Unidades Básicas de Saúde, e por conta disso, acabam por presenciar comportamentos típicos do transtorno, mas para isso cabe ao profissional se manter atualizado e com o conhecimento adquirido possuir olhar atento e treinado para auxiliar no diagnóstico precoce de crianças com TEA. No atendimento de pacientes com autismo, esses profissionais exercem um papel importantíssimo, estreitando o abismo existente a equipe profissional e os pacientes. Diante do exposto, questiona-se: qual o papel da equipe de enfermagem no neurodesenvolvimento de crianças autistas? Essa pesquisa teve como objetivo analisar como os profissionais da enfermagem que prestam assistência as pessoas com diagnóstico de autismo compreendem a interação entre o ambiente biológico e social e seu transtorno, no contexto de responsabilidade. Pesquisa de natureza básica, exploratória e descritiva, adotando uma abordagem qualitativa. A análise dos dados ocorreu por meio de categorias temáticas, usando entrevistas com um roteiro semiestruturado. O estudo contou com a participação de três profissionais de enfermagem do sexo feminino, que atuam como docentes. Suas idades variaram entre 36 e 54 anos, todas possuíam formação superior completa e pós-graduação em pediatria, com experiência profissional variando entre 10 e 22 anos. Durante suas práticas profissionais, elas prestaram cuidados a crianças autistas. Os dados revelaram dois temas principais: 1) Responsabilidade do diagnóstico de autismo e; 2) Responsabilidade das intervenções de cuidado. Em relação à responsabilidade pelo cuidado aos autistas no contexto de diagnóstico e intervenções, as profissionais acreditam que essa responsabilidade deve ser compartilhada entre os pais, a família, os profissionais de saúde, a escola e a sociedade. Consideram o autismo não uma doença, mas sim, uma condição humana relacionada ao neurodesenvolvimento que afeta a forma como percebe o mundo e se socializa. Conclui-se que é evidente a relevância e responsabilidade dos profissionais de enfermagem no que diz respeito ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento do neurodesenvolvimento de indivíduos autistas. Embora o diagnóstico envolva colaboração de outros profissionais e a atenção dos pais para sinais de alerta, enfermeiros possuem um papel fundamental na interação com as famílias, permitindo monitoramento regular do desenvolvimento infantil, favorecendo diagnósticos precoces. Terapias iniciadas precocemente podem melhorar resultados e até diminuir a gravidade do espectro, enquanto ausência de diagnóstico ou tratamento adequado pode resultar em piora.

Palavras-chave: Distúrbios do neurodesenvolvimento; Transtorno do espectro autista; Enfermagem

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI



A FLUOXETINA ACELERA A CICATRIZAÇÃO GÁSTRICA EM RATOS MACHOS, MAS NÃO EM RATAS OVARIECTOMIZADAS OU SEXUALMENTE INTACTAS

Levy Mota da Silva, Luisa Mota da Silva, Thiago Farias de Queiroz e Silva, Priscila de Souza

Farmacologia - Farmacologia Geral

Além do seu papel nos transtornos do humor, a serotonina (5 - HT) também afeta a função do trato gastrointestinal e alguns estudos demonstraram o efeito gastroprotetor dos inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRSs), como a fluoxetina. No entanto, os efeitos de cicatrização gástrica dos ISRSs permanecem desconhecidos, assim como se existe um dimorfismo de gênero nesse efeito. Portanto, neste estudo, o efeito cicatrizante gástrico da fluoxetina foi investigado em ratos machos e fêmeas. Para isso as úlceras gástricas foram induzidas em ratos machos e fêmeas anestesiados pela instilação de ácido acético a 80% na serosa gástrica. Após dois dias de indução, eles receberam oralmente veículo, omeprazol (20 mg/kg) ou fluoxetina (0,17 e 1,7 mg/kg) uma vez ao dia por sete dias. No décimo dia após a indução da úlcera, os animais foram eutanasiados, e o tecido ulcerado foi coletado para estudos morfológicos e bioquímicos. Finalmente, para verificar o papel dos hormônios sexuais no efeito da fluoxetina, o modelo de úlcera induzida por ácido acético foi realizado em ratas ovariectomizadas. O tratamento com fluoxetina reduziu a área da úlcera em ratos machos em doses orais de 0,17 e 1,7 mg/kg em comparação com o grupo ulcerado tratado com veículo. No entanto, nenhuma redução na área de lesão gástrica foi observada em fêmeas após tratamentos com fluoxetina. A ulceração da mucosa diminuiu a disponibilidade de GSH em ratos machos e fêmeas, e a administração de fluoxetina não reverteu esse efeito. Os níveis de MDA e a atividade de MPO aumentaram na mucosa ulcerada e diminuíram apenas nos homens tratados com fluoxetina. Além disso, a administração de fluoxetina a ratas ovariectomizadas também falhou em acelerar a cicatrização gástrica. Esses resultados destacam o potencial de cicatrização gástrica da fluoxetina, porém com possibilidade de dimorfismo sexual neste efeito. Além disso, a falta de eficácia na cicatrização gástrica em ratas não parece estar diretamente relacionada aos hormônios sexuais. É importante ressaltar que a abordagem específica do sexo usada neste estudo contribuirá para estudos futuros que consideram as diferenças sexuais no papel do sistema serotoninérgico na cicatrização da úlcera gástrica. Outro fator é que a fluoxetina poderia ser considerada como agentes de escolha em pacientes deprimidos do sexo masculino com úlceras gástricas.

Palavras-chave: Úlcera gástrica crônica; Fluoxetina; Dimorfismo sexual

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI

NOVOS COMPOSTOS PIRAZOLÍNICOS: EFEITOS SOBRE A FUNÇÃO DE NEUTRÓFILOS E MACRÓFAGOS

Louise Garcia, Fernanda Goldoni, Larissa Benvenuti, Keyla Furtado, Milena Menegazzo Miranda Sapla, Carlos Rafael Vaz, Fátima de Campos Buzzi, Lorena dos Santos Bubniak, Nara Lins Meira Quintao, Jose Roberto Santin

Farmacologia - Farmacologia Geral

As pirazolininas são compostos que possuem estrutura de heterociclos nitrogenados de cinco membros. Diversos estudos já demonstraram atividades biológicas importantes para estes compostos, como anti-bacteriana, anti-fúngica, anti-inflamatória, entre outras. Neste contexto, o presente estudo avaliou a segurança, bem como o potencial anti-inflamatório de uma série de compostos pirazolinínicos denominados PH0, PH3, PH4 e PH7, visto que até o presente momento os AINES, principal ferramenta para o alívio dos sintomas da inflamação, apresentam amplos efeitos adversos, nos motivando assim a realizar estudos com novos compostos imunomodulatórios. Inicialmente, foi realizada a avaliação *in silico* da atividade farmacológica e toxicológica dos compostos, utilizando as plataformas SwissADME e QSAR Toolbox. Para avaliar o possível efeito anti-inflamatório destes compostos, inicialmente foi realizado teste *in vitro* de citotoxicidade em células Raw 264.7, seguido de ensaios com neutrófilos e macrófagos, estimulados com lipopolissacarídeo (LPS) e posterior dosagem de mediadores inflamatórios como NO (reação de Griess) e citocinas (ELISA) no sobrenadante da cultura de células. O efeito sobre a migração de células foi avaliado por meio do ensaio de quimiotaxia em gel de agarose, utilizando fMLP (0,1 µM) como agente quimiotático. O efeito sobre a eferocitose foi investigado utilizando neutrófilos coletados do peritônio e macrófagos coletados da medula óssea de camundongos. Os resultados obtidos nas análises *in silico* sugerem que os compostos em estudo possuem propriedades e características necessárias de um protótipo farmacológico para administração por via oral, além de prever ausência de efeitos tóxicos significativos. Todos os compostos, quando testados *in vitro*, reduziram significativamente os níveis de NO, bem como os níveis das citocinas IL-1β, TNF e IL-6, com destaque para os compostos PH3 e PH4, que apresentaram maiores porcentagens de inibição. Os compostos também foram capazes de reduzir a migração celular e aumentar a porcentagem de eferocitose. Ademais, o composto PH3 foi capaz de aumentar os níveis de IL-10, citocina anti-inflamatória característica do processo de resolução do processo inflamatório. Os resultados *in silico* apontam para compostos com potencial candidatos a fármacos com baixa toxicidade, resultados estes corroborados pelos resultados *in vitro*. Os resultados obtidos no modelo *in vivo* de bolsa de ar foram capazes de reiterar o estudo *in vitro*, onde todos os compostos estudados apresentaram efeito sobre a diminuição na migração leucocitária. Além disso, a quantificação de citocinas do lavado da bolsa de ar demonstrou que os compostos foram capazes de diminuir significativamente as concentrações de IL-1β e TNF, mediadores pró-inflamatórios de suma importância na inflamação aguda. O composto que se destacou quando comparado às pirazolininas testadas foi o PH7, com maiores níveis de inibição.

Palavras-chave: Pirazolininas; *In vitro*; Macrófago; Neutrófilo;; Imunomodulação

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI; FARMATOX; CNPq; FAPESC e CAPES



AVALIAÇÃO PRÉ CLÍNICA DO POTENCIAL ANSIOLÍTICO E ANTIDEPRESSIVO DO EXTRATO OBTIDO DAS PARTES AÉREAS DE CAYAPONIA TAYUYA (Vell.) Cogn.

Luiz Felipe Kriscinski, Marcia Maria de Souza

Farmacologia - Neuropsicofarmacologia

Nos países desenvolvidos, o uso de plantas medicinais para tratar distúrbios neuropsiquiátricos já é uma prática consolidada. No entanto, no Brasil, apesar da vasta biodiversidade do país, são escassas as plantas que receberam validação científica quanto às suas propriedades psicoativas. Um exemplo nesse contexto é a *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn., uma espécie vegetal nativa conhecida pelo nome de "Taiuíá" e pertencente à família Cucurbitaceae. Esta família inclui diversas espécies que demonstraram possuir propriedades com potencial antidepressivo e ansiolítico. A "Taiuíá" tem sido usada na medicina popular devido aos seus efeitos benéficos, que incluem ação anti-inflamatória, antireumática, antinociceptiva e psicoativa. Esses efeitos benéficos podem ser atribuídos à presença de triterpenos e flavonoides em sua composição química, os quais têm sido associados a atividades biológicas relevantes nesse contexto. Dessa forma, o presente estudo teve como propósito central avaliar o potencial da planta no que tange aos efeitos ansiolíticos e antidepressivos, utilizando o extrato etanólico obtido das partes aéreas da *Cayaponia tayuya*, também abreviado como EECT. A fim de alcançar esse objetivo, foram empregadas fêmeas da linhagem Swiss Webster, com idades entre três meses e pesos variando entre 25 a 30g. Estes animais foram submetidos a um protocolo de estresse moderado e imprevisível (EMI) antes de serem tratados intraperitonealmente com diferentes doses do EECT (50, 150 e 300 mg/kg). Além disso, um grupo controle foi incluído, que recebeu o veículo utilizado para administrar o extrato, bem como grupos positivos de controle que receberam doses conhecidas de clonazepam (1,0 mg/kg) e fluoxetina (20 mg/kg). Subsequentemente, os animais foram submetidos a uma bateria de testes comportamentais específicos, visando avaliar comportamentos associados à depressão (Teste de Suspensão pela Cauda - TSC / Teste do Splash - ST) e à ansiedade (Teste do Labirinto em Cruz Elevado - TLCE / Teste da Caixa Claro-Escuro - TCCE), além de testes que investigaram a motricidade (Teste do Campo Aberto - TCA) e a memória (Teste da Esquiva Inibitória - TEI). Os resultados obtidos foram notáveis, demonstrando que o EECT exerceu efeitos ansiolíticos nos testes TCCE e TLCE, bem como efeitos antidepressivos e anti-anedônicos nos testes TSC e ST, respectivamente. Surpreendentemente, esses efeitos não prejudicaram a habilidade motora dos animais, como evidenciado pelo teste TCA. Adicionalmente, o EECT também demonstrou promover a facilitação da memória nos testes TEI. Como resultado do estudo, fica evidente o potencial farmacológico da *Cayaponia tayuya*, especialmente no que diz respeito aos distúrbios de ansiedade e depressão. A pesquisa fornece uma base sólida para a continuação dos estudos nesse campo, abrindo portas para a exploração mais aprofundada dos mecanismos subjacentes e para o desenvolvimento potencial de terapias baseadas nessa planta medicinal.

Palavras-chave: *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn.; ansiedade; depressão

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI



QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Luiza Marcon Gallina, Jose Henrique Eing, Tatiana Mezdri, Luciane Peter Grillo

Medicina - Saúde Materno-Infantil

A incontinência urinária é definida pela perda involuntária de urina, sendo dividida em esforço, urgência ou mista. A incontinência urinária feminina é um problema de saúde em todo o mundo, e causa um impacto intenso e negativo na vida dessas mulheres, alterando sua qualidade de vida, ocasionando muitas vezes depressão, disfunção sexual e até isolamento social. Conhecer o impacto que esta doença causa na qualidade de vida de mulheres é relevante para tomada de decisões preventivas. Neste sentido, esta pesquisa objetivou identificar as características sociodemográficas, hábitos de vida e conhecer a qualidade de vida em mulheres com incontinência urinária. O estudo foi de abordagem quantitativa, de corte transversal do tipo exploratório. Foram selecionadas pacientes adultas, do sexo feminino, com diagnóstico de incontinência urinária, atendidas em um ambulatório de Disfunção do Assoalho Pélvico (DAP) da rede pública de saúde da cidade de Itajaí e que estivessem realizando a primeira consulta no período de setembro a dezembro de 2022. Como critérios de exclusão, pacientes que realizaram tratamento clínico ou cirúrgico para incontinência urinária. Para caracterização da população, foi realizado um inquérito com as variáveis: número de gestações, via de parto, idade, menopausa, cirurgia pélvica prévia, obesidade, constipação crônica, diabetes, tabagismo e tipo de incontinência urinária. Para avaliar a qualidade de vida, foi aplicado o questionário denominado *International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form*, validado ao português. Das 301 pacientes que aguardavam na fila de espera compareceram 71 para as consultas, dessas a média de idade foi de $55,7 \pm 11,7$ anos. Quanto ao número de gestações 74,6% tiveram 3 ou mais gestações, e 50,7% tiveram parto normal. Sobre antecedentes pélvicos cirúrgicos, 38% das pacientes tinham cesárea e 35% não tinham nenhum procedimento. O tipo de incontinência urinária mais frequente foi a incontinência mista, em 71,8%, seguida pela incontinência de esforço em 21% e de urgência em 7%. A maioria das pacientes estava em menopausa (66,2%), não tinham Diabetes mellitus (80,3%), não apresentavam constipação intestinal (60,6%) e não eram tabagistas (84,5%). Com relação ao peso a média foi de $75,7 \pm 11,41$ kg, sendo que 52,1% eram obesas e 36,6% estavam com sobrepeso e nenhuma tinha baixo peso, com Índice de Massa Corporal médio de $30,3 \pm 4,55 \text{Kg/m}^2$. Com relação a qualidade de vida, 92,9% relataram que a incontinência urinária afeta de forma grave ou muito grave esse indicador. Os resultados desse trabalho identificam as características e a qualidade de vida das mulheres com incontinência urinária atendidas no ambulatório de Doença do Aparelho Pélvico, as quais podem contribuir para ações em saúde direcionadas a este público.

Palavras-chave: Incontinência urinária; Saúde Pública; Qualidade de vida

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI



DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESPORTE E LAZER NOS MUNICÍPIOS DA AMFRI

Maira Naman, Maria Antonia Ricardo, Thiago Dirksen, Tuany Maia Silvano de Macedo, Maria Tereza Francisco da Silva

Educação Física - Educação Física

Percebendo a relevância das Políticas Públicas de Esportes no Brasil, nas últimas décadas tem se intensificado as discussões sobre a temática, esse impulso se dá principalmente após o esporte ter sua importância social reconhecida pela Constituição de 1988. Cronologicamente vemos com a criação do Ministério dos Esportes em 2003, a realização dos megaeventos, com a Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro em 2016, a atenção voltou-se para a ampla e eufórica discussão acerca da implementação de políticas públicas relacionadas ao “legado esportivo” das mesmas. Com isto, se faz necessária a contextualização do cenário acadêmico e teórico acerca das políticas públicas no esporte e no lazer brasileiro. As Políticas Públicas, para além das ações dos governos, podem ser tratadas também como uma subdisciplina das ciências políticas. Quando se refere as pesquisas da temática voltadas a esfera do Esporte e do Lazer, observa-se que a temática mostra-se em evidência no cenário brasileiro. Em um país com grande diversidade de contextos, entendemos que a qualificação das políticas públicas de esporte e lazer ainda é um grande desafio, considerando ainda a baixa produção de pesquisas neste campo no Brasil. Além dos estudos mencionados acima, também foram encontradas outras pesquisas que versam sobre a produção do conhecimento sobre Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil. Analisar o desenvolvimento das políticas públicas voltadas ao esporte e lazer nos municípios que contemplem a região da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI). Identificamos de que forma vem sendo operacionalizados os aspectos necessários para uma política de ação inclusiva que afirmem o esporte e o lazer como direitos sociais. Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizados um levantamento e uma análise bibliográfica das políticas públicas de esporte e lazer dos municípios elencados, por meio de sites e documentos institucionais, jornais oficiais e notícias dos municípios envolvidos. A descrição das atividades propostas pelos municípios, verifica-se pela busca nos sites das secretarias e fundações, eles não constam completos e atualizados. Seguimos a pesquisa enviando email para cada município com o interesse de obter as informações faltantes e realizando uma planilha das atividades e eventos prestados por cada entidade. Notou-se um descaso com a busca pelos dados públicos e compartilhamento das informações.

Palavras-chave: Políticas públicas; Esporte; Lazer

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



QUALIDADE DE VIDA PARA OS PACIENTES COM PARKINSON DO PROJETO ATIVA MAIS

Maira Naman, Roque Junior Cesar, Larissa Junkes, Ayessa Mayara Konkel, Ericka Luana Silva, Mário José Fernandes da Silva, Luis Henrique Francisco, Bruna Zimmermann, Eduarda Silveira Lima, Sabrina Batista Severino

Educação Física - Educação Física

A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico progressivo causado pela degeneração de neurônios da substância negra responsáveis pela produção de dopamina, neurotransmissor relacionado principalmente com a função de coordenação dos movimentos. O projeto Ativa +: práticas corporais e saúde, núcleo Parkinson, tem como objetivo proporcionar qualidade de vida e bem-estar por meio de práticas corporais e atividades físicas com pacientes da doença de Parkinson. O público-alvo do projeto são pacientes da doença de Parkinson acima de 18, sem limite de idade, de ambos os sexos, por meio da multidisciplinariedade e da interação com a comunidade. Estudos têm mostrado que a prática de atividades físicas tem proporcionado benefícios a indivíduos com DP. Essa prática segundo os autores deve ser regular uma vez que seus benefícios tendem a desaparecer após um período de interrupção dessas atividades. A atividade física possui um efeito neuroprotetor sobre o cérebro, auxiliando na proteção de várias doenças neurodegenerativas. Segundo seus estudos realizados com ratos, os exercícios poderiam diminuir a vulnerabilidade da dopamina à agentes agressores. A plasticidade do cérebro e seu poder regenerador podem ser melhorados com a atividade física. Diante destas evidências torna-se importante o acesso a saúde por meio de atividades e práticas corporais para esta população específica, para também maior controle e monitoramento das condições de saúde e bem-estar das mesmas. O público-alvo do projeto são pacientes da doença de Parkinson entre 18 a 99 anos, de ambos os sexos. Estes pacientes participam do desenvolvimento de atividades e práticas corporais realizadas 2 (duas) vezes na semana, orientadas por uma professora do Curso de Educação Física da UNIVALI, auxiliados por voluntários e bolsistas selecionados. As atividades foram planejadas e sistematizadas de acordo com o perfil, aptidão e condicionamento físicos de cada paciente, posteriormente a uma avaliação global. Como resultados esperados, possibilitamos ao estudante de graduação da Univali uma formação mais ampla nas dimensões acadêmica e cidadã, uma vez que este teve contato com pessoas e situações de diversas naturezas e realidades socioeconômica. Ainda salienta-se a necessidade de novas atividades e criação de políticas públicas para estes pacientes.

Palavras-chave: Parkinson; Saúde; Qualidade de Vida

Apoio: PROESDE



ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA NO PRESÍDIO FEMININO REGIONAL DE ITAJAÍ

Maira Naman, Roque Junior Cesar, Larissa Junkes

Educação Física - Educação Física

Os estabelecimentos penitenciários são definidos como espaços utilizados pela Justiça com a finalidade de abrigar pessoas presas, seja provisoriamente submetida à medida de segurança ou ainda condenadas para cumprimento da pena. Estes espaços são sabidamente locais que favorecem o adoecimento das pessoas devido ao isolamento familiar e social. De acordo com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), o encarceramento feminino está aumentando. Desde 2016, com 41 mil mulheres presas, temos uma queda na quantidade, chegando ao ano de 2020, com 28 mil mulheres em situação prisional. No mapeamento realizado em março de 2020, do total de mulheres presas no Brasil, 12.821 são mães de crianças até 12 anos, 434 possuem idade igual ou superior a 60 anos. São 4.052 presas que estão com doenças crônicas ou doenças respiratórias. As doenças mais comuns entre as mulheres são hipertensão 2.452 aparições, HIV 434 aparições e diabetes com 411. O projeto Ativa +: práticas corporais e saúde, tem como objetivo proporcionar qualidade de vida e bem-estar por meio de práticas corporais e atividades físicas para mulheres do Complexo Penitenciário Dr. Ademir Manoel Furtado entre 18 e 60 anos, por meio da multidisciplinariedade e da interação com a comunidade. Os aspectos motivacionais para prática da atividade física em jovens e adultos são diversificados, porém os principais fatores são: extrínsecos (a prevenção de doenças, o controle de peso corporal e a aparência física) e intrínsecos (controle do estresse, o prazer e o bem-estar, etc). Desta maneira, a atividade física pode se tornar um instrumento transformador do cotidiano, objetivando o bem-estar e a qualidade de vida da detenta. Os exercícios físicos serão realizados com os movimentos naturais do corpo como agachar, pular, correr e girar. Assim, o treinamento funcional permitirá que todos os grupos musculares sejam trabalhados de forma integral. Salienta-se também, que a tal prática de estimular práticas corporais, é visto em outros presídios e instituições do sistema prisional como nos estados de Amazonas, Paraná, Rio de Janeiro São Paulo, entre outras. O projeto, por sua vez também está relacionado com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, Agenda 2030. Pode-se listar os seguintes objetivos dos ODS: 03 - SAÚDE E BEM-ESTAR; 04 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 05 - IGUALDADE DE GÊNERO; 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS.

Palavras-chave: PRESÍDIO; ATIVIDADE FÍSICA; SAÚDE

Apoio: PROESDE

A PARTICIPAÇÃO DOS ATLETAS BRASILEIROS NAS PARALÍMPIADAS DE 2020

Maira Naman, Tatiana Dalpiaz, Alexandre dos Santos Justi

Educação Física - Educação Física

As pesquisas na área do esporte paralímpico, no que diz respeito ao aspecto quantitativo, se apresentam ainda em números muito inferiores ao esporte não paralímpico. Devido à carência de programas públicos de Esporte e Lazer e para que isso não ocorra, é imprescindível a participação da sociedade na definição dos rumos e propriedades do poder público e no fortalecimento do estado para o atendimento das necessidades fundamentais da população. A atuação nas modalidades paradesportivas tem sido promissora, contudo, mais estudos são necessários, principalmente no Brasil, em que a integração de tais áreas são incipientes. O esporte paralímpico possui suas especificidades, seja em relação ao uso de equipamentos adaptados, a formação/iniciação dos atletas nas modalidades, aos centros de treinamento, aos sistemas de classificação, e mesmo em relação à média de idade dos atletas paralímpicos. Desta forma, se reforça que a especificidade se torna importante no que se refere à elaboração e continuação de políticas públicas para o esporte paralímpico, uma vez que o fomento eficaz transcorre pela adequação à dimensão esportiva alvo. Porém o autor ainda salienta que no esporte paralímpico são ausentes as políticas públicas específicas, de modo que se torna uma simbiose com o esporte convencional. O objetivo desta pesquisa foi de identificar a participação dos atletas brasileiros nas paralímpiadas em 2020. A pesquisa é de cunho documental, no que toca aos procedimentos, a investigação pode ser caracterizada como quantitativo-qualitativa. Estima-se que esta pesquisa possa gerar um maior entendimento sobre as relações de planejamento de políticas públicas voltadas a população deficiente, competições esportivas, bem como compreender a relação governamental, realizando uma apreciação da potencialidade do esporte paralímpico. O estudo tem caráter quantitativo e descritivo. Foi realizada uma busca entre os atletas que foram convocados nos Jogos Paralímpicos em 2020, e analisados critérios compilados em uma planilha do excel. Dentro os resultados, foram encontrados que 59% eram atletas medalhistas do sexo masculino e 41% do sexo feminino. Acerca da faixa etárias, 50% tem idade abaixo de 30 anos, 36% de 30 a 40 anos, 10% entre 40 à 50 anos e 1% acima de 50 anos. Dentre os medalhistas, 13 atletas do sexo masculino e 07 atletas do sexo feminino. Os resultados sugerem que dentre os medalhistas paralímpicos enaltece a participação feminina, mesmo menor que os homens, está aumentando, e que a faixa etária dos participantes encontra-se em nível internacional comparado aos outros países.

Palavras-chave: Jogos Paralímpicos; Para-atletas; Esporte Paralímpico

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DO EXTRATO DE *Talinum paniculatum* (ERVA- GORDA)

Marcella do Carmo Barroso de Siqueira, Mariana Zanovello, Kessy Gabrielly Pegoraro Correa, Priscila de Souza, Arquimedes Gasparotto Júnior, Thaise Boeing

Farmácia - Farmacotecnia

Úlcera gástrica é uma patologia digestiva comum e de causa multifatorial, incluindo estresse, etilismo, fumo, abuso de AINES, colonização por *H. pylori*. Estes agentes etiológicos, induzem através de diferentes mecanismos, o desequilíbrio entre fatores endógenos protetores e agressores da mucosa gástrica. A busca de novos fármacos para o tratamento desta patologia a partir de produtos naturais é promissora, visando menos efeitos adversos e melhor eficiência comparado aos fármacos disponíveis no mercado atualmente. A espécie *Talinum paniculatum* demonstra grande potencial terapêutico, uma vez que é utilizada popularmente para o tratamento de úlceras e possui atividades anti-inflamatória e cicatrizante descritas na literatura. A presente pesquisa teve como intuito avaliar a atividade gastroprotetora da fração solúvel em etanol, obtida a partir do extrato da *Talinum paniculatum* (ESTP) na úlcera gástrica induzida por etanol e, avaliar seu modo de ação perante a integralidade histológica e de parâmetros bioquímicos do estômago. Para tanto, camundongos foram tratados com veículo, omeprazol (20 mg/kg, v.o.) ou ESTP (30, 100 and 300 mg/kg, v.o. 30 mg/kg, i.p.). Após 1 hora, os animais receberam 60% etanol/0,3M HCl (5mL/kg, v.o.), e após mais 1 hora foram eutanasiados e seus estômagos retirados para análise histológica e bioquímica. Para avaliar o modo de ação, no mesmo tipo protocolo experimental, os animais receberam NEM, L-NAME e Indometacina 30 minutos antes do veículo ou extrato. O grupo veículo teve a área lesionada de $11.36 \pm 1.65 \text{ mm}^2$. O grupo omeprazol 20mg/kg, $11.48 \pm 2.52 \text{ mm}^2$. ESTP nas doses de 30 ou 100 mg/kg (v.o.) não apresentou efeito gastroprotetor, contudo, a dose de 300 mg/kg demonstrou uma redução de 54% de área lesionada quando comparado ao veículo, enquanto a dose de 30 mg/kg via intraperitoneal reduziu em 82%. O pré-tratamento com L-NAME ou NEM não interferiu na ação gastroprotetora do ESTP quando comparado ao veículo. Entretanto, o pré-tratamento com indometacina inibiu completamente a atividade gastroprotetora do ESTP 30 mg/kg, i.p.. A Análise bioquímica de parâmetros inflamatórios e oxidativos do tecido demonstraram que os animais tratados com ESTP nas doses de 300 mg/kg por via oral ou 30 mg/kg por via intraperitoneal tiveram os níveis de LOOH reduzidos significativamente quando comparado ao veículo. Por outro lado, os tratamentos não aumentaram ou restauraram os níveis do tripeptídeo antioxidante GSH mas reduziram a atividade da enzima MPO e os níveis de nitrito. Desde modo, os dados apontaram para uma ação gastroprotetora do ESTP dose-dependente, em que o extrato administrado por via intraperitoneal possui melhor efeito quando comparado a via oral, e que este efeito parece ser dependente de prostaglandinas, e de uma redução do estresse oxidativo na mucosa gástrica. Por fim, os resultados aqui apresentados contribuem para a validação científica do uso tradicional da espécie *Talinum paniculatum* para o tratamentos de desordens gástricas.

Palavras-chave: *Talinum paniculatum*; úlcera gástrica aguda; gastroproteção

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FÍSICO-QUÍMICA DE ÓLEO VOLÁTIL DE MELALEUCA (*Melaleuca alternifolia*) OZONIZADO

Maria Eduarda dos Santos, Ellen Caroline Mittelman, Tania Mari Belle Bresolin, Angela Malheiros, Otto Mauricio Santos Gerlach

Farmácia - Análise e Controle e Medicamentos

As doenças de pele causadas por acne afetam psicologicamente, socialmente e economicamente a vida dos indivíduos. Óleos vegetais ozonizados, como o de girassol e o de oliva, têm sido utilizados para o tratamento da acne. Porém, recentemente, óleos essenciais ozonizados, dentre eles o óleo de melaleuca (*Melaleuca alternifolia*), vêm ganhando espaço na área cosmética. No entanto, os benefícios farmacológicos, forma de ação e as propriedades físico-químicas desses óleos voláteis ozonizados carecem de estudos científicos. Desta forma, o presente trabalho visou à caracterização do óleo volátil (OV) de melaleuca ozonizado, avaliando a alteração de suas características físico-químicas e químicas, comparando com o óleo não ozonizado. Para isso, foram utilizadas as metodologias de Cromatografia em Camada Delgada (CCD), Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE-DAD), Cromatografia Gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM), além da avaliação de aspectos físico-Químicos, como índice de refração, densidade e viscosidade. Após análises, constatou-se que o óleo ozonizado apresenta uma maior pegajosidade em relação ao óleo puro, além de viscosidade 10 vezes superior (18,18 mPa.s no óleo puro e 186,00 mPa.s no óleo ozonizado), apresentando comportamento de fluido newtoniano. Notou-se um aumento na sua densidade relativa (1,034 g/mL para 1,246 g/mL), assim como houve diminuição no índice de refração (1,486 para 1,476). Em todas as análises cromatográficas notou-se uma significativa alteração na composição química após o processo de ozonização, sugerindo a decomposição de alguns componentes e o surgimento de vários compostos mais apolares. A partir da CG, identificou-se 17 componentes no óleo de melaleuca contra 16 na fração de óleo no DCM, não necessariamente se tratando dos mesmos compostos. Algumas substâncias, como α -pineno, desapareceram após a ozonização, enquanto β -pineno e outros tiveram concentração reduzida. O número total de compostos no OV não ozonizado eluiu em 4-7 minutos, aumentando para mais de 12 minutos no OV ozonizado, indicando menor volatilidade. Além disso, conferiu-se que o óleo ozonizado possui mais compostos do que o óleo puro, corroborando os efeitos da ozonização. Sendo assim, pode-se afirmar que o processo de ozonização alterou as propriedades químicas e físico-químicas do OV de melaleuca, reforçando a importância de avaliar o impacto em sua atividade farmacológica, tanto a atividade terapêutica quanto a relacionada à toxicidade dérmica.

Palavras-chave: Óleo volátil; ozonioterapia; cromatografia gasosa

Apoio: FAPESC (Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina) (termo outorga 2021TR1823 e 2021TR1241); Philozon (Balneário Camboriú, SC, Brasil), pela doação de amostras

CONSUMO DE GLÚTEN EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL (DII)

Maria Eduarda Vieira, Gabrielly Ferreira, Leonardo Bastos de Almeida, Maria Gabrieli Andrade, Mariluce Ribeiro, Claiza Barretta La Bella

Nutrição - Análise Nutricional de População

As doenças inflamatórias intestinais são doenças crônicas de caráter autoimune, caracterizada por períodos alternados de remissão e atividade. Os períodos de crise ocorrem de forma imprevisível, e a atividade inflamatória quando persistente afeta negativamente o bem-estar físico, psicológico e social do paciente. Os dois principais tipos de DII são: a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa e os seus mecanismos ainda não foram totalmente esclarecidos, no entanto alguns estudos indicam que o aumento do risco se relaciona com o estado inflamatório, proliferativo e fatores nutricionais, podendo afetar o prognóstico da doença. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o consumo do glúten em pacientes com Doença Inflamatória Intestinal. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quanti e qualitativa, observacional e transversal com pacientes acima de 18 anos atendidos no Ambulatório Interdisciplinar de DII da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC) da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) em Itajaí, SC, Brasil. A coleta de dados ocorreu no Ambulatório por meio de um questionário de sinais e sintomas e de frequência alimentar. Dos 55 pacientes avaliados, 71% eram portadores de doença de Crohn e 29% de retocolite ulcerativa, 49% dos avaliados apresentaram excesso de peso e a maioria dos pacientes relatou ter relação entre os sintomas e a ingestão de glúten, observando assim a necessidade de manter o acompanhamento da equipe multiprofissional para melhorias na saúde destes pacientes. Tanto a Doença de Crohn como a Retocolite ulcerativa são doenças complexas que dependem de um contexto e muitas variáveis podem interferir neste processo, sendo elas: ambientais, genéticas, microbianas (microbioma intestinal) e imunológicas. Neste estudo, pode-se perceber um valor significativo de sintomas descritos pelos pacientes estudados quando havia o consumo de glúten. Porém, estes sintomas são semelhantes aos da própria doença, gerando conflito quanto às origens destes sintomas. Sendo assim, mais estudos devem ser realizados para avaliar a relação entre o consumo de glúten e atividade da doença inflamatória intestinal.

Palavras-chave: Doença de Crohn; Colite Ulcerativa; Inflamação

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

PERFÍL QUÍMICO DE BALAS, PASTILHAS E GOMAS DE MASCAR LIVRES DE AÇÚCAR COMERCIALIZADOS NO BRASIL

Maria Mercês Aquino Gouveia Farias, Anicia Vitória Alves, Ana Vitoria Camargo Duarte, Leticia Linhares dos Santos

Odontologia - Odontopediatria

Produtos livres de açúcar são rotulados como seguros para os dentes, por não serem cariogênicos. Mas podem conter ácidos em sua composição e apresentar potencial erosivo. O consumo frequente de balas, chicletes e doces ácidos são apontados como um potencial fator de risco para a erosão dental. Nos últimos anos desenvolveu-se uma linha de pesquisa focada em investigar o potencial erosivo de balas, pastilhas e chicletes consumidos no Brasil. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo compilar e apresentar dados previamente coletados e expor um panorama mais amplo e diverso sobre as propriedades químicas e potencial erosivo dos doces livres de açúcar. Para a realização do estudo foram compilados dados secundários de estudos prévios realizados na UNIVALI. Foram coletados dados relativos ao pH, acidez titulável e tipo de ácido de balas duras, pastilhas e gomas de mascar livres de açúcar, totalizando 25 produtos. Dezoito balas duras: Halls XS (Mondelez) Mentol Lyptus, Strong Lyptus; Mentos Kiss (Perfetti Van Melle) Mint Menta e Fruit Morango; Tic-Tac (Ferrero) Maçã Verde e Maracujá; Flopi (Florestal alimentos) Cereja, Coffe, Gengibre, Cidreira, Erva doce, Uva, Laranja; Drops (Low Sugar) Tangerina; Halls mini (Mondelez) Cereja, Extra-forte, Mentol, Melancia; 2 pastilhas Valda Mentol e Melagrião Limão; 5 chicletes Mentos (Perfetti Van Melle) Pure Fresh Wintergreen, Pure Fresh Mint, Pure Fruit Tutti Frutti, Pure Fresh Uva, Pure Fresh Morango. Os resultados demonstraram que os valores de pH variaram entre 1,9 (Mentos Pure Fresh Morango) e 6,3 (Mint Menta Mentos Kiss). Em ordem decrescente obteve-se os seguintes valores de pH: 6,3 (Mentos Kiss Mint Menta)>6,1 (Mentos Pure Fresh Wintergreen e Valda Mentol)>5,8 (Mentos Pure Fresh Mint)>5,4 (Coffe Zero Açúcar)> 5,3 (Mentos Pure Fruit Tutti-Frutti)>4,6 (Flopi Tea Cidreira e Gengibre)>4,5 (Flopi Tea Erva Doce)>3,9 (Mini Halls Cereja -)>3,2 (Flopi Sem Açúcar Uva, Tangerina e Mini Halls Extra Forte)>3,1(Flopi Laranja)>3,0 (Mini Halls Mentol)> 2,9 (Flopi Cereja e Mini halls Melancia)>2,8 (Halls XS Strong Lyptus e Melagrião Limão)> 2,7 (Halls XS Mentol Lyptus e Mentos Pure Fresh Uva)> 2,6 (Mentos Kiss Fruit Morango)>2,5 (Tic Tac Maçã Verde e Maracujá-)>1,9 (Mentos Pure Fresh Morango). Os valores de acidez titulável (mL de NaOH 0,1M para alcançar pH 5,5) variaram entre 6300mL (Mentos Pure Fresh Uva) a 100 mL (Mentos Pure Fresh Wintergreen, Mentos Mint, Coffe Zero açúcar e Flopi Tea Gengibre). Em ordem decrescente obteve-se os seguintes valores: 6300 (Mentos Pure Fresh Uva)> 5066,7 (Melagrião Limão)> 4766,70 (Mentos Pure Fresh Morango)> 4500 (Mentos Kiss Fruit Morango)>3833,3 (Mini Halls Melancia)> (Tic Tac Maçã Verde e Maracujá)>2100 (Flopi Cereja e Laranja)> 1967 (Flopi Uva)>1666,7 (Mini Halls Mentol)>1600 (Drops Zero Açúcar Tangerina-)>1366,7 (Mini Halls Extra Forte)> 500 (Halls XS Mento Lyptus-)>400 (Halls XS Strong Lyptus- e Mentos Kiss Mint Menta)>300 (Mentos Pure Fruit Tutti-Frutti)>200 (Mini Halls Cereja e Valda Mentol)>167 (Flopi Tea Cidreira)> 100 (Coffe Zero açúcar, Mentos Pure Fresh Mint, Mentos Pure Fresh Wintergreen, Flopi Tea Erva Doce, Flopi Tea Gengibre). Os tipos de ácidos presentes nestes produtos foram: ácido cítrico, tartárico, málico e ascórbico. O ácido cítrico foi o mais prevalente. Alguns produtos apresentaram uma mistura de ácidos e outros apenas o ácido cítrico. Apenas no produto Coffe Zero açúcar não havia descrição de ácido em sua composição. Conclui-se que a maioria dos produtos analisados apresentaram ácidos fracos em sua composição refletindo nos seus valores de pH e acidez titulável e conseqüentemente no seu potencial erosivo. A maioria das balas duras, pastilhas e chicletes possuem baixos valores de pH e variada acidez titulável podendo contribuir para a etiologia da erosão dental. Desta forma, profissionais de saúde devem estar atentos para orientar seus pacientes quanto aos riscos inerentes ao consumo abusivo destes produtos.

Palavras-chave: Erosão dentária; balas; acidez

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

PERFIL QUÍMICO DE GOMAS DE MASCAR COMERCIALIZADAS NO BRASIL

Maria Mercês Aquino Gouveia Farias, Maria Eduarda Strutz Amorim, Luísa Fernanda Berto, Ana Vitória Corrêa Maes, Roberta Cassiano de Abreu

Odontologia - Odontopediatria

A dieta ácida é reconhecida como um dos fatores mais relevantes na etiologia da erosão dental. Dentre os diversos produtos ácidos presentes na dieta foi observado em estudos epidemiológicos a participação do consumo abusivo de balas/doces/chicletes ácidos como um potencial fator de risco para a etiologia da erosão dental. As mudanças no estilo de vida ocorridas nas últimas décadas e o aumento do consumo de alimentos ácidos industrializados repercutiram na elevação expressiva dos casos de erosão dental em indivíduos jovens. É reconhecida a relação entre o consumo de doces e cárie dentária. Entretanto, além do açúcar, as balas/doces/gomas de mascar podem apresentar uma diversa gama de ácidos orgânicos na sua composição, que podem aparecer de forma isolada ou combinada e em diferentes concentrações, presentes no recheio e/ou na cobertura destes produtos o que pode caracterizá-los como potencialmente erosivos. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo compilar e apresentar dados previamente coletados e expor um panorama sobre as propriedades químicas e potencial erosivo das gomas de mascar comercializadas no Brasil. Para a realização do estudo foram compilados dados secundários de estudos prévios realizados na UNIVALI. Foram coletados dados relativos ao pH, acidez titulável e tipo de ácido de 23 gomas de mascar. Poosh (Arcor[®]): tutti frutti, uva verde/frutas vermelhas, hortelã, morango, framboesa; Poosh (Arcor[®]): pinta língua; Plutonita (Arcor[®]): abraço congelante, dentada ardente, baba de bruxa e língua ácida; TNT (Riclán[®]): tutti-frutti, morango, abacaxi, framboesa e uva; TNT (Riclán[®]): sangue, lava e tumba; Mentos (Perfetti Van Melle[®]): Pure Fresh Mint; Pure Fresh Wintergreen; Pure Fruit Tutti Frutti; Pure Fresh Morango e Pure Fresh Uva. Os resultados demonstraram que os valores de pH variaram entre 1,9 (Mentos Pure fresh Morango) a 6,1 (Poosh hortelã e Mentos Pure fresh Wintergreen). A maioria dos sabores apresentaram valores de pH inferiores a 5,5, com exceção dos sabores Poosh Tutti-frutti (pH=5,9), Poosh hortelã (pH=6,1), Mentos Pure fresh Wintergreen (pH=6,1), Mentos Pure fresh Mint (5,8). Os valores de acidez titulável (mL de NaOH 0,1M para alcaçar pH 5,5) variaram entre 11.826 mL (TNT tutti- frutti) a 100 mL (Mentos Pure Fresh Wintergreen e Pure Fresh Mint). Em ordem decrescente os valores de acidez titulável encontrados foram: 11.826,90 (Tutti-Frutti - TNT)> 11.316,70 (Morango - TNT)> 10.700 (Abraço Congelante - Plutonita)> 10.050 (Abacaxi - TNT)> 9.300 (Uva - TNT)> 9.100 (Framboesa - TNT)> 7.437,90 (Dentada ardente - Plutonita)> 6.300 (Pure Fresh Uva - Mentos)> 5.466,70 (Língua ácida - Plutonita)> 5.213 (Baba de Bruxa - Plutonita)> 4.766,70 (Pure Fresh Morango - Mentos)> 1.362,30 (Larva - TNT)> 882,7 (Pinta Língua - Poosh)> 769,7 (Tumba - TNT)> 628 (Tumba - TNT)> 373,7 (Uva verde e frutas vermelhas - Poosh)> 340,9 (Morango - Poosh)> 121 (Framboesa - Poosh)> 100 (Pure fresh Wintergreen, Mint - Mentos). Diversos tipos de ácidos estão presentes nestes produtos: ácido cítrico, láctico, tartárico e málico. Sendo o ácido cítrico o mais prevalente, presente em todos os produtos, com exceção do sabor Poosh hortelã que segundo o fabricante não apresenta ácido na sua composição. Seis sabores apresentaram um “blend” ou mistura de ácidos (Poosh Framboesa, Mentos Pure Fresh Wintergreen, Mint, Tutti-Frutti, Uva, morango). Todos os demais apresentaram apenas o ácido cítrico na composição. Conclui-se que a maioria dos produtos analisados apresentaram ácidos fracos em sua composição afetando seus valores de pH e acidez titulável e consequentemente seu potencial erosivo. A maioria dos chicletes apresentaram baixos valores de pH e variada acidez titulável e seu consumo abusivo pode representar um fator de risco para a etiologia da erosão dental. Desta forma, profissionais de saúde devem estar atentos para orientar seus pacientes quanto aos riscos relativos ao consumo desregulado destes produtos.

Palavras-chave: Erosão dentária; Gomas de mascar; Acidez

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO PROPÓSITO DE VIDA DOS IDOSOS

Mariana Regina Gonçalves, Luiza Scariot de Andrade, Tamara Graziela Cecato, Tharli de Lima Araujo, Lisia Costa Goncalves de Araujo

Saúde Coletiva - Saúde Pública

A atividade física beneficia a saúde, o bem-estar e a vida dos idosos. Exercícios regulares melhoram a saúde física, mental, social e emocional, gerando propósito e realização. A pesquisa foi bibliográfica, com abordagem qualitativa fundamentada na fenomenologia. O estudo foi conduzido por meio de análises, fichamentos e resenhas de artigos científicos, tanto da língua portuguesa quanto inglesa, diálogos em grupo e orientações, finalizando com um relatório de pesquisa. O objetivo primordial era investigar e aprofundar a compreensão das transformações inerentes ao processo de envelhecimento e ao impacto da atividade física. No seu conjunto, a pesquisa teve como centralidade explorar pontos cruciais, destacando a situação de um grupo que enfrenta desafios em sua integração e qualidade de vida no mundo atual, que está em constante crescimento, gradualmente sobrepondo valores éticos e culturais que foram cultivados ao longo dos últimos séculos. Adicionalmente, o estudo examinou as políticas públicas voltadas para promover o bem-estar social e físico dos idosos, com o propósito de reduzir e prevenir doenças crônicas não transmissíveis. No contexto abordado, o envelhecimento é interpretado como uma progressão natural da vida, engendrando modificações tanto físicas quanto psicológicas, culminando na fase sênior da existência. O propósito de vida é uma percepção da vida do indivíduo sobre sua evolução pessoal, realizações, felicidades, satisfações, amor-próprio, autoconfiança, motivação para viver e realizar suas atividades de vida. Envelhecer é chegar pouco a pouco a um período mais avançado da vida ou perder a jovialidade e a beleza, além das possíveis perdas das habilidades cognitivas. Idosos não possuem o que chamamos de PV (propósito de vida), o que gera assim uma taxa muito grande da falta de vontade de viver, depressão, doenças crônicas, obesidade e outros problemas que se acarretam diariamente nos últimos anos. O aumento da população idosa em vários países, inclusive no Brasil, tem ocasionado o fenômeno do envelhecimento populacional. Estimativas apontam que futuramente, no Brasil, haverá mais idosos do que crianças. Essa inversão da pirâmide etária ocorre por conta do aumento significativo da expectativa de vida das pessoas idosas, a redução da taxa de natalidade, as conquistas tecnológicas e científicas, os avanços da medicina e as mudanças no contexto sociopolítico econômico que o país vem passando nos últimos tempos. Em virtude dessa alteração demográfica, os países têm investido em pesquisas e programas a fim de garantir um envelhecer mais saudável e digno aos indivíduos idosos. Dentro desse contexto, estudos científicos têm comprovado a importância da prática regular de atividade física, associada à alimentação saudável, como medidas eficazes para melhorar fatores diretamente ligados à qualidade de vida desses indivíduos. O novo, o atual e o moderno têm transformado o processo de envelhecimento em um martírio, levando muitas vezes a uma exclusão social, causando temor às pessoas que envelhecem. Para que essa nova visão de envelhecimento se modifique, é importante que o idoso abandone os rótulos que a sociedade lhe atribuiu, devendo buscar novas experiências e novas alternativas de vida, como participar de grupos de terceira idade, rodas de amigos ou atividades programadas para orientá-los a vivenciar essa etapa da vida de forma prazerosa e, na maioria das vezes, preparando-os para a aposentadoria. O benefício deste estudo para os pesquisadores do tema é a consolidação de evidências que reforçam a importância da atividade física na vida dos idosos. Para quem trabalha na área, como profissionais de saúde, educadores físicos e assistentes sociais, o estudo oferece uma base sólida para embasar suas práticas. Eles podem usar as conclusões para educar os idosos sobre os benefícios da atividade física, adaptando programas de exercícios às necessidades individuais e proporcionando uma abordagem holística para melhorar a qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chave: Idosos; Propósito de vida; Atividades físicas

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

ANALISAR A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E CORRELACIONAR COM A FUNÇÃO PULMONAR DAS PESSOAS QUE PARTICIPAM DO LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR

Matheus Ryan Haag, Edilaine Kerkoski

Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A disfunção do músculo respiratório é definida como a perda de, pelo menos, uma das duas principais propriedades musculares: a força e a resistência. É uma anormalidade distinta da função pulmonar e pode ser medida separadamente. A força se exerce em dois sentidos: na inspiração e na expiração. As medidas das pressões máximas voluntárias inspiratórias (Pl_{máx}) e expiratórias (PE_{máx}) são as que mais frequentemente estimam de forma não invasiva a força muscular respiratória. O objetivo do projeto foi avaliar a força muscular respiratória e correlacionar com a função pulmonar de pessoas com disfunção respiratória. É um estudo do tipo prospectivo, descritivo e quantitativo. O local da pesquisa foi um laboratório de avaliação da função pulmonar de uma instituição de ensino superior, sendo o período de coleta de fevereiro de 2022 a dezembro de 2022, realizada uma vez por semana através de uma agenda disponibilizada pelo laboratório com marcação de três pessoas no período vespertino. Participaram aqueles que realizavam o teste de espirometria e manovacuometria neste laboratório. Critérios de inclusão: pessoas adultas, que seguiram as instruções prévias para a realização do teste de espirometria e manovacuometria entregues no ato do agendamento, e que aceitaram em participar do estudo a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Critérios de exclusão: aquelas que não conseguiram realizar o teste de espirometria e manovacuometria. Para a coleta de dados foi realizado uma avaliação da função pulmonar através do exame de espirometria e manovacuometria. Os dados coletados foram tabulados e analisados utilizando o software Windows Excel com estatística descritiva simples (frequência, média e desvio-padrão). Como resultado do estudo tivemos: número total de 60 pessoas. Foram excluídos 7 participantes por não terem realizado o teste de força muscular. Participaram 37 pessoas do sexo feminino e 23 do sexo masculino, onde a média de idade dos avaliados foi de $57,41 \pm 16,38$ anos. Dezenove das pessoas avaliadas apresentaram distúrbio ventilatório obstrutivo, como alteração da função pulmonar. Para a força muscular inspiratória (Pl_{máx} - pressão inspiratória máxima), em um quadro considerado moderado, 4 alcançaram a Pl_{máx} normal, 6 tiveram a Pl_{máx} reduzida, onde a média de Pl_{máx} reduzida foi de 92,14 cmh₂₀ e o DP (desvio de padrão) 8,78. Em um quadro considerado grave, 1 alcançou a Pl_{máx} normal, 6 obtiveram Pl_{máx} reduzida, onde a média de Pl_{máx} reduzida foi de 82,8 cmh₂₀ e o DP 13,39. Já em um quadro considerado muito grave, 1 obteve Pl_{máx} normal, e 1 Pl_{máx} reduzida. Para a força muscular expiratória (PE_{máx} - pressão expiratória máxima) em um quadro considerado moderado, 3 alcançaram PE_{máx} normal, 7 PE_{máx} reduzida, onde a média de PE_{máx} reduzida foi de 85,91 cmh₂₀ e o DP 14,87. Em um quadro considerado grave, 3 obtiveram PE_{máx} normal, 4 PE_{máx} reduzida, sendo 59,13 cmh₂₀ a média de PE_{máx} reduzida, e o DP 21,13. Já em um quadro considerado muito grave, alcançou a PE_{máx} normal 1 avaliado e a PE_{máx} reduzida 1 avaliado também. Ao final de todos os testes chega-se à conclusão que a função pulmonar dos pacientes interfere nos resultados de avaliação da força muscular respiratória, na qual os avaliados de quadro mais grave apresentam mais dificuldade e conseqüentemente atingem resultados piores quando comparado aos avaliados de quadro menos grave.

Palavras-chave: Espirometria; Manovacuometria; Função pulmonar

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIUROLÍTICO DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM MODELO DE CÁLCULO URINÁRIO *in vitro*

Melissa Lindner de Souza, Ana Júlia Batista, Thais Cristina Fernandes, Pedro Henrique Vassiliades de Mauro Cunha, Marcelle Furtado Fernandes, Priscila de Souza, Thaise Boeing

Farmacologia - Farmacologia Cardiorenal

O projeto realizado teve como fundamento o estudo da urolitíase ou nefrolitíase, popularmente conhecida como pedra nos rins ou cálculo renal. Nessa patologia, ocorre a formação do cálculo urinário e a consequente retenção e deposição dos sais nos rins, produzindo cristais, que podem ser de oxalato de cálcio, fosfato de cálcio, ácido úrico, cistina, entre outros. A urolitíase é uma das doenças mais comuns em todo mundo, afetando cerca de 13% da população no Norte de América, 9% na Europa e 5% na Ásia e, apesar de não ser fatal, pode desencadear problemas cardiovasculares e renais graves. Porém, mesmo tendo uma incidência grande, atualmente só estão disponíveis medicamentos que tratam o desconforto e a dor, sem dissolver os cálculos, dessa forma, a cirurgia torna-se a única solução para remoção destes. Com isso, o principal objetivo do trabalho foi avaliar o potencial efeito de compostos fenólicos (Ácido Rosmarínico, Ácido Cafeico, Ácido Cumárico, Medicarpina e Vestitol) na formação de cálculo urinário *in vitro*. Para isto, a precipitação de oxalato de cálcio (CaOx) foi induzida na urina de ratos na presença dos compostos em concentrações de 0,01 até 3 mg/mL, adicionados às amostras antes do processo de cristalização pela adição de oxalato de sódio. As amostras foram para a incubadora e avaliadas após 60 minutos quanto ao número de cristais e morfologia (monohidratada ou di-hidratada). Na avaliação dos resultados, foi possível perceber que a incubação com o composto fenólico Vestitol, em todas as concentrações testadas, reduziu significativamente o número total de cristais, sejam cristais mono ou di-hidratados. Enquanto os compostos Medicarpina e Ácido Rosmarínico reduziram de forma significativa apenas a quantidade de cristais monohidratados, porém, não foram capazes de diminuir a formação de cristais di-hidratados em nenhuma das concentrações testadas. Por sua vez, os compostos Ácidos Cumárico e Cafeico não inibiram a formação de nenhum dos tipos de cristais. Com isso, conclui-se que apenas os compostos Ácido Rosmarínico, Vestitol e Medicarpina possuem potencial antiurolítico, e que embora o Vestitol tenha demonstrado um perfil de atividade mais efetivo, com potencial para ser estudado em modelos *in vivo*, a Medicarpina ou o Ácido Rosmarínico, poderiam atuar como possíveis drogas adjuvantes ao Vestitol. Deste modo, pode-se afirmar que a presente pesquisa contribuiu para a validação da eficácia antiurolítica de compostos fenólicos, abrindo novas perspectivas para o manejo de distúrbios renais.

Palavras-chave: Cálculo urinário; cristais de oxalato de cálcio; compostos fenólicos

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



A INFLUÊNCIA DO USO DE AASI NA PERCEPÇÃO DA ALUCINOSE MUSICAL EM ADULTOS E IDOSOS

Naioby Godinho do Amaral, Indiara de Mesquita Fialho

Fonoaudiologia - Fonoaudiologia

A alucinação Musical (AM) consiste na audição de músicas, melodias, ritmos e/ou timbres que são percebidos na ausência de um estímulo acústico, sendo que o indivíduo tem consciência desta condição. A fisiopatologia da alucinação musical envolve a desinibição dos circuitos da memória auditiva causada pela privação sensorial. Assim, a perda auditiva é um fator importante que predispõe à alucinação musical. Objetivo deste trabalho foi verificar o benefício do uso de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) na autopercepção da AM em adultos e idosos. A metodologia se deu da seguinte forma: Este estudo obteve sua aprovação junto ao CEP da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, sob o parecer consubstanciado de número 5.569.962. Posteriormente foi dado início a pesquisa com 14 sujeitos de ambos os sexos, com perda auditiva e queixas de AM, acompanhados em um serviço de reabilitação auditiva credenciado ao SUS. Para mensurar a AM e determinar seu incômodo utilizou-se a Escala visual Analógica (EVA) e o questionário Tinnitus Handicap Inventory (THI). Para este estudo, na ausência de um instrumento específico para alucinação musical, adaptamos o THI, substituindo a palavra zumbido pela palavra música, a fim de facilitar a compreensão dos sujeitos, uma vez que todos eles também apresentavam zumbido. As avaliações foram realizadas antes da adaptação do AASI e após três meses de uso. Resultados: A maior parte dos sujeitos com AM foram mulheres na faixa etária de 60 a 79 anos, com perda auditiva neurossensorial bilateral de grau moderado. 57,14% relatou ouvir música instrumental como flauta, gaita de fole, rock, músicas da oktoberfest e sertanejo; 21,43% escutava músicas cantadas, citaram Elvis Presley, beijinho doce, hino nacional, hinos de igreja e Roberto Carlos, 64,29% relatou o silêncio como fator de piora da percepção da AM; 100% dos sujeitos perceberam a diminuição da percepção da AM após três meses de uso de AASI. A maior parte das pessoas entrevistadas relatou que as músicas ouvidas são aquelas que fazem parte de suas lembranças de juventude. Desse modo conclui-se que o THI é um instrumento validado para a pesquisa do zumbido e não especificamente para a alucinação musical; foram encontrados poucos estudos na literatura sobre AM e uso de AASI; por esta razão novos estudos com esta população são necessários para divulgar e conhecer os efeitos da reabilitação auditiva para pessoas com alucinação musical, o que pode melhorar a qualidade de vida dos mesmos e desmistificar uma sensação que pode ser confundida com distúrbios psiquiátricos.

Palavras-chave: Zumbido; Perda Auditiva; Prótese auditiva



ANÁLISE DE ENDOPARASITAS GASTROINTESTINAIS EM CAPIVARAS (*Hydrochoerus hydrochaeris*) EM AMBIENTES URBANIZADOS

Nicole Muriel Filipini, Gabriela Stähelin Pereira, Joaquim Olinto Branco

Parasitologia - Helminologia de Parasitos

Capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) são animais herbívoros semiaquáticos, vivem próximas aos corpos d'água devido à necessidade de hidratação, controle de temperatura corpórea, subterfúgio de predadores, acasalamento e alimentação. Considerados animais sinantrópicos, possuem adaptação rápida à ambientes antrópicos, que, juntamente à falta de predadores naturais, facilita sua permanência em áreas urbanas. Tem potencial zoonótico, infestando jardins e parques com o carrapato-estrela (*Amblyomma cajennensis*), que, por sua vez, pode estar contaminado com a bactéria *Rickettsia rickettsii*, causadora da Febre Maculosa. Além disso, existe a possibilidade de transmissão de doenças por meio de endoparasitoses encontradas em suas fezes. Este estudo foi desenvolvido em duas áreas de municípios distintos, com níveis antrópicos diferentes: Beira-rio da cidade de Itajaí, e, beira-rio de Brusque, ambos municípios de Santa Catarina. Buscou-se qualificar e determinar os níveis de infecções de endoparasitoses gastrointestinais em *H. hydrochaeris*. Foram feitas saídas a campo durante outubro/2021 e agosto/2022, com realização de coletas de fezes em formato aleatório, quando avistadas frescas e ainda viáveis para a análise, as amostras foram coletadas com luvas descartáveis e armazenadas em frascos plásticos limpos e próprios para a coleta, com devida identificação e posterior análise no Laboratório de Biologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Foi realizado o Método de Ritchie, baseado em centrífugo-sedimentação com auxílio do processo formol-éter. Para análise de grau de infestação, foram definidos como grau leve (+); de quatro a 10 ovos por lâmina: moderado (++); mais de 10 ovos: alto (+++). Endoparasitoses gastrointestinais estavam presentes em todas as amostras analisadas, indicando abundância em grau de infestação e em número de espécies, com diversos gêneros identificados, como: Ancilostomídeos (+ em Itajaí e Brusque), Eimeria sp. (+++ em Itajaí), Protozoophaga obesa (++) em Itajaí, Fasciola hepatica (+ em Itajaí), Entamoeba (++) em Itajaí e Brusque), Ascaris (+ em Itajaí e Brusque) e Taenia (+ em Brusque). Mostra-se de relevante importância que o Poder Público tenha um programa de monitoramento das populações de *H. hydrochaeris*, devido à sua abundância de endoparasitoses, do qual o ser humano pode albergar determinadas espécies, causando desconfortos e doenças de potencial zoonótico. Da mesma forma, é indicada uma maior divulgação de informações sobre a espécie e seus comportamentos, para evitar ataques e acidentes nestes locais de grande interação com humanos.

Palavras-chave: Parasitologia; sinantropia; zoonoses

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO EXTRATO DE *Piper mollicomum* EM MODELOS *in vivo* DE DOR INFLAMATÓRIA

Paulo Mateus Nilz, Juliana Santa Rosa da Silva, Roberta Nunes, Carlos Rafael Vaz, Larissa Benvenutti, Ruth Meri Lucinda da Silva, Angela Malheiros, Kellen Cardoso dos Santos Formaio, José Roberto Santin, Nara Lins Meira Quintao

Farmacologia - Farmacologia Autônômica

A dor sempre esteve conectado com o homem, responsável de mandar ao nosso corpo sobre a presença de alguma injúria no organismo. A dor é perceptível quando as fibras nociceptores são estimuladas pela inflamação ou por danos físicos teciduais. Na dor inflamatória ocorre a liberação de citocinas pelas células imunológicas, levando a uma cascata de recrutamento de neutrófilos na região da inflamação, com a liberação dos grânulos dos neutrófilos, ocorre lesão nas fibras nociceptivas, portanto, o limiar das fibras fica reduzidas, se tornando mais hipersensíveis, gerando um quadro de hiperalgesia. Há muitos anos, o homem vem utilizando as plantas como uso medicinal, para diversos tipo de tratamento, como para a hipertensão, infecção parasitária, inflamação etc. Portanto, a presente pesquisa veio investigar a avaliação do potencial anti-nociceptivo e anti-inflamatório da *P. mollicomum* KUNTH *in vivo* em modelo de hipersensibilidade induzida por LPS em camundongos. Já foi realizado pelo grupo de pesquisa da importante atividade anti-inflamatória do extrato de folhas e inflorescência e compostos isolados da *P. mollicomum*, na redução de óxido nítrico e citocinas pró-inflamatórias em macrófagos RAW 264.7 e neutrófilos. Para realização dos experimentos foram utilizados camundongos Swiss machos e fêmeas com 2 a 3 meses de idade e peso entorno de 25 e 35 gramas. Os animais foram ambientados por um período de 15 dias antes da realização dos experimentos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética de Uso de Animais da UNIVALI, sendo aprovado sob o parecer 22/22p. A indução da hipersensibilidade foi realizada com a administração de LPS (100 ng/pata) através de injeção intraplantar na superfície posterior da pata esquerda dos animais. O tratamento com o extrato de *P. mollicomum* nas concentrações de 10, 30 ou 100 mg/kg foi realizado 1 hora antes da indução por LPS. Então os animais foram avaliados quanto à hipersensibilidade mecânica por meio do monofilamento de von Frey, nos intervalos de 1, 2, 4, 8, 10 e 24 horas após a injeção de LPS. Para a avaliação da hipersensibilidade mecânica foi realizado o teste de Von Frey, onde os animais foram colocados individualmente em compartimentos de acrílico transparente individuais (9 x 11 cm) localizados em uma plataforma de arame elevada em sala escura com iluminação na cor vermelha, e ambientados de 30 a 60 minutos antes da realização do teste. Outro modelo realizado, foi o de dor pós-operatória, onde os animais eram submetidos a uma incisão profunda na superfície plantar e em seguida eram tratados com o extrato na dose de 30 mg/kg por via oral. A avaliação da hipersensibilidade se deu como exposto acima. Os resultados obtidos demonstram que o extrato foi capaz de inibir a hipersensibilidade induzida pelo LPS de forma significativa por até 6 h após a injeção de LPS na dose de 30 mg/kg. Já no modelo de dor pós-operatória, a mesma dose não foi capaz de interferir com a sensibilidade do animal frente a incisão plantar. Em conjunto com dados previamente obtidos, o extrato parece reduzir a inflamação e a hipersensibilidade induzida por componente bacteriano, sem alterar o estado de hipersensibilidade em situações de pós-operatório.

Palavras-chave: Camundongos; Analgésico; Lipopolissacarídeo; Pós-Operatório

Apoio: INCT-INOVAMED; Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas; Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI

ATIVÇÃO DAS CEPAS DE MICRO-ORGANISMOS E PADRONIZAÇÃO DO INÓCULO

Priscila Pacheco Dadam, Josiane de Carvalho Vitorino

Farmácia - Farmacotecnia

Óleos vegetais ozonizados são conhecidos por seu uso em dermatologia e por sua atividade antibacteriana. São obtidos a partir da reação química entre o ozônio e os ácidos graxos insaturados presentes nos óleos vegetais. A atividade dos óleos ozonizados pode ser devido à ativação de diferentes vias metabólicas, bem como uma diminuição na pressão fúngica e bactericida devido ao seu efeito antibacteriano, demonstrando inibição e atividade letal contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas. Os óleos ozonizados também são base para a produção de muitos cosméticos. Neste contexto, tendo em vista as características dos óleos ozonizados referentes a sua atividade antimicrobiana, busca-se novas aplicações para os óleos, a fim de avaliar seu possível emprego como conservante em formulações cosméticas. A eficácia do sistema conservante de um produto pode ser avaliada microbiologicamente pelo teste de desafio (Challenge test) e consiste em expor o produto a um estresse microbiológico intenso com concentração conhecida de células de determinados micro-organismos. Esse desafio fornece informações se o sistema conservante escolhido é adequado e se existe ocorrência de interação entre os componentes da fórmulação. Portanto, este trabalho teve por objetivo padronizar as concentrações dos micro-organismos a serem utilizados futuramente no teste em fórmulação cosmética contendo óleo ozonizado como sistema conservante. Na etapa inicial as cepas padrões dos micro-organismos: *Escherichia coli* (ATCC 8739), *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 9027), *Salmonella typhimurium* (ATCC 14028) e *Candida albicans* (ATCC 10231), foram ativadas conforme recomendação descrita pelo Guia ABC de Microbiologia (2017) e Farmacopeia Brasileira (2019). Tais micro-organismos tiveram seu inóculo padronizado com 1 mL do inóculo em fase exponencial de crescimento diluídos em Tampão fosfato pH 7,2 e medido a sua absorbância em 580 nm. Após diluição e ajuste da densidade óptica entre 0,020 e 0,030, foi determinado a concentração de células nos inóculos através das contagens dos micro-organismos pela técnica de Semeadura em profundidade (Pour plate). Para a contagem das bactérias, 1 mL de amostra em duplicata (diluída em tampão fosfato) foi pipetada em placa de petri estéril e o meio Agar caseína soja (TSA) fundido e resfriado contendo corante cloreto de trifeniltetrazólio (TTC) a 1% adicionado na amostra e homogeneizado. Posteriormente após a solidificação das amostras as placas foram incubadas à 35 °C por 24-72 h. Para a contagem de levedura o meio de cultura Agar dextrose batata (PDA) foi adicionado de 1,4% de ácido tartárico e as placas incubadas à 22°C por 5-7 dias. Os resultados obtidos das contagens foram: $2,59 \times 10^7$ Unidade formadora de colônias/mL (UFC/mL) de *Escherichia coli*, $2,35 \times 10^7$ UFC/mL *Staphylococcus aureus*, $2,16 \times 10^7$ UFC/mL *Pseudomonas aeruginosa*, $3,7 \times 10^7$ UFC/mL *Salmonella typhimurium* e $2,25 \times 10^6$ UFC/mL de *Candida albicans*. A padronização destes inóculos contribuirá para estudos futuros dos óleos ozonizados como uma alternativa para novas formulações e melhores perfis de segurança com emprego de um sistema auto-preservante, que não são classificados como conservantes, mas que desempenham função de atividade antimicrobiana.

Palavras-chave: Micro-organismo; Óleo ozonizado; Padronização

Apoio: FAPESC (Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina) (termo outorga 2021TR1823 e 2021TR1241); Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina; UNIVALI; Philozon (Balneário Camboriú, SC, Brasil), pela doação de amostras.

CUIDADOS DE FISIOTERAPIA PARA A INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA ADQUIRIDA E CONGÊNITA: REVISÃO INTEGRATIVA

Raiane Henriques da Silva, Ana Carolina Ferreira Soares, Helena Derossi Bogo, Nicoli Giovaneli Alves Siqueira, Fabiola Hermes Chesani

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Os profissionais de saúde, nomeadamente os fisioterapeutas têm um papel social que deve ser desempenhado na prestação dos cuidados à pessoa com deficiência física, uma vez que acrescentam benefícios ao processo de reabilitação na recuperação, não apenas das capacidades funcionais, mais ainda da autonomia individual. As práticas de promoção e de assistência à saúde de pessoas com deficiências em serviços de fisioterapia apontam para algumas indagações sobre a prestação do cuidado à saúde a esse público que vem se desenvolvendo nos últimos anos. Portanto, o objetivo foi analisar quais os cuidados de fisioterapia para a inclusão social da pessoa com deficiência física adquirida e congênita. A escolha do referido método de revisão integrativa. A realização desta pesquisa seguiu algumas etapas básicas: 1) elaborar o tema do estudo; 2) realizar a pesquisa bibliográfica; 3) organizar os dados coletados; 4) interpretar e avaliar os resultados do estudo; 5) apresentar e divulgar a revisão. Na 1ª etapa: elaboração do tema de estudo, iniciou a partir da seguinte questão norteadora, quais os cuidados de fisioterapia para a inclusão social da pessoa com deficiência física adquirida e congênita? Como estratégia de interrogação para a formulação da questão orientadora utilizou-se a estratégia PICO (População: pessoa com deficiência física adquirida; Intervenção: cuidados de fisioterapia; Comparação: sem comparação e, Outcomes: promoção da inclusão e participação social). Na 2ª etapa: a busca aconteceu nas bases *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) nos últimos 10 anos, artigos na integra *on-line*; em línguas portuguesa, inglesa e espanhola correspondendo ao período de 2012 a 2022. Na 3ª etapa: foi utilizado um formulário próprio com as informações sobre o título do trabalho, ano da defesa, autor, palavras-chave, orientador, instituição a qual pertence o programa onde o trabalho foi desenvolvido, temática investigada, modalidade da pesquisa e principais problemas investigados. Na 4ª e 5ª etapas: ocorreu a busca com as palavras-chave fisioterapia, cuidado e pessoa com deficiência física usando os operadores booleanos AND, OR ou Not nas bases de dados não foram encontrados nenhum artigo (N=0). Portanto, as palavras-chave foram alteradas para Pessoa com deficiência física, Reabilitação, Inclusão social usando os operadores booleanos AND, OR ou Not. Com estas palavras-chave a pesquisa identificou um total de 7766 estudos. Destes, foram excluídos dos restantes 7747 artigos pela análise do título e resumo. Dos restantes 19 artigos avaliados para elegibilidade foi excluído 01 artigo por ser duplicado, portanto, integram o corpus de análise desta revisão 18 artigos, apresentado no fluxograma PRISMA. As principais temáticas encontradas nos artigos foram: inclusão (N=6), mercado de trabalho (N=2), participação social (N=3), humanização (N=2), acessibilidade (N=1), atividades de vida diária (N=1), vulnerabilidade (N=1), conflito armado (N=1), qualidade de vida (N=1), reabilitação (N=1). Os temas indicam que existe uma singela preocupação com os cuidados às pessoas com deficiência física. Quando aos cuidados fisioterapêuticos ainda não se tem publicações sobre este tema e os artigos encontrados estão ao encontro com a Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF), portanto faz-se necessário mais estudos sobre os cuidados da pessoa com deficiência física na área da fisioterapia.

Palavras-chave: Reabilitação; pessoas com deficiência; fisioterapia; inclusão social

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



ECTOPARASITAS DE QUIRÓPTEROS (CHIROPTERA, MAMMALIA) DE ÁREAS DO VALE DO ITAJAÍ - SANTA CATARINA, BRASIL

Samuel Palandi Rodrigues, Alana Drielle Rocha, Joaquim Olinto Branco

Ecologia - Ecologia Aplicada

Os morcegos são amplamente encontrados no Brasil e no mundo, possuindo ampla diversidade alimentar. São importantes no controle biológico, na capacidade de polinização de plantas e dispersão de sementes. A degradação do habitat natural aproximou estes animais dos centros urbanos favorecendo a disseminação de diversas doenças através de seus parasitas, pois os abrigos feitos em lugares fechados e apertados facilitam sua transmissão. A proximidade dos seres humanos a estes patógenos pode desencadear potenciais epidemias semelhantes ao Sars-cov-2. Poucos estudos avaliam os ectoparasitas de quirópteros na Mata Atlântica e em Santa Catarina, sendo assim, esse projeto visou analisar a relação existente entre ambos, verificar a influência da sazonalidade na infestação e analisar os índices de parasitismo. Para isso foram realizadas coletas mensais com rede de neblina em dois pontos de Santa Catarina: Estação Experimental da Epagri de Itajaí e Parque das Grutas e Cavernas de Botuverá, SC. Os animais foram vistoriados para a coleta dos ectoparasitas que foram capturados com uso de pinças e pincéis e acondicionados em frascos individuais com álcool 70%, separados em morfotipos com o auxílio de lupas e identificados até o menor nível taxonômico possível. Os morcegos foram soltos após a coleta. Foram aplicados índices parasitológicos da infestação como prevalência, intensidade média, abundância média e índice de especificidade a fim de compreender melhor a relação entre parasita e hospedeiro. Durante as amostragens, foram capturados 237 morcegos de 14 espécies diferentes, abrangendo três famílias. Dentre as famílias de morcegos, destacou-se a família *Phyllostomidae* com 10 espécies, família *Vespertilionidae* com três espécies e família *Molossidae* apenas uma espécie. Foram constatados parasitas em 93 indivíduos, sendo 39,24% dos morcegos coletados. O número total de parasitas encontrados, somaram 330. Os parasitas *Trichobius sp.* e *Paratrachobius sp.* se destacaram com 170 e 98 indivíduos, respectivamente. A espécie *Glossophaga soricina* foi abundante com 48 indivíduos, seguidos por *Artibeus lituratus*, *Desmodus rotundus* e *Diphylla ecaudata* com 39, 37 e 36 indivíduos respectivamente. Desses, *Diphylla ecaudata* e *Artibeus lituratus* apresentaram maior porcentagem de indivíduos parasitados, 70,6% para *Diphylla ecaudata* e 51,3% para *Artibeus lituratus*. Em relação a sazonalidade, 44% dos morcegos capturados durante os meses quentes (setembro a fevereiro) estavam parasitados. Enquanto, nos meses frios (março a agosto) 34% dos morcegos estavam parasitados. Em relação ao parasitismo entre machos e fêmeas, foram registrados 121 morcegos machos dos quais 48 estavam parasitados. Para as fêmeas, foram registrados 116 indivíduos dos quais 45 estavam parasitados. Sendo assim, 39,66% dos machos continham parasitas, enquanto para as fêmeas, 38,79% continham parasitas. Ao analisar os índices foi possível observar que *Glossophaga soricina* foi a única espécie de morcego parasitada por quatro espécies diferentes de parasitas, destaque para *Trichobius sp.* e *Paratrachobius sp.* com 30 e 14 indivíduos, respectivamente, seguidos de *Acaridae* com 4 indivíduos e *Aspidoptera sp.* com apenas 2 indivíduos. Em cinco espécies de morcegos foram encontradas três espécies de parasitas diferentes: *Diphylla ecaudata*, *Carollia perspicillata*, *Artibeus lituratus*, *Sturnira tildae* e *Sturnira lilium*, válido observar a alta especificidade da espécie *Artibeus lituratus* com o parasita *Paratrachobius sp.*, da espécie *Sturnira tildae* com o parasita *Megistopoda sp.* e *Diphylla ecaudata* com o parasita *Trichobius sp.* As demais espécies de morcegos foram parasitadas apenas por duas ou menos espécies de parasitas. Foi observado um alto índice de especificidade em *Desmodus rotundus*, contudo, essa alta especificidade pode estar relacionada com o baixo número de indivíduos parasitados coletados nas amostras. Com este trabalho, foi possível elucidar a composição dos ectoparasitas que utilizam quirópteros como seus hospedeiros na região do Vale do Itajaí, além de contemplar outras informações que podem contribuir com a continuidade dos estudos sobre quirópteros e ectoparasitas na Mata Atlântica.

Palavras-chave: Morcegos; Ectoparasitas; Dípteros

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



EVASÃO E ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL DE SANTA CATARINA

Sidney Roberto Vieira, Vanderlea Ana Meller, Alan Fernando Alves

Educação Física - Educação Física

O abandono e evasão no ensino médio é uma problemática histórica e teve agravamento na pandemia - Covid-19, os índices são preocupantes em todo o Brasil, e no Estado de Santa Catarina merecem atenção para a garantia do direito à educação e às causas presentes. Tornou-se importante o reconhecimento da realidade educacional que envolve as escolas públicas do estado e as políticas públicas educacionais de apoio. O objetivo geral propõe compreender os índices e as causas do abandono e evasão escolar no ensino médio da rede pública estadual de Santa Catarina e as ações da Secretaria de Estado da Educação (SED) para o enfrentamento dos referidos fenômenos. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, exploratória e documental, a partir dos registros existentes entre 2015 e 2021, nos documentos institucionais da SED e Coordenadorias Regionais de Educação/SC e Senso Escolar. Os dados foram coletados nos relatórios de monitoramento e publicações em mídias virtuais ou escritas, organizados por unidades temáticas a partir dos dados convergentes. Os resultados contribuíram para a identificação dos índices de abandono e evasão no ensino médio, as causas deste fenômeno e ações da SED/CS. Entre os dados fornecidos pela SED/SC, identificamos que as taxas totais de evasão variaram entre 11,4%, em 2015, e 10,2%, em 2019, portanto apresentou reduções. Nas variações das taxas de evasão, em 2016, ocorreu a maior taxa, de 19%, no 1º ano do Ensino Médio, e decresceu para 11,7%, em 2019; e, em 2017, chegou em 6,1% no 3º ano. São variações que ainda mantém uma taxa elevada preocupante, visto que cada estudante fora da escola é um problema social e político que necessita ser sanado para a garantia do direito fundamental à educação para todos. Entendemos que as políticas públicas educacionais vem contribuindo para a redução da evasão, entre eles o Programa Apoia. Em virtude dos índices de evasão escolar foi criado em 2022 o Programa Gente Catarina, pelo Governo de Estado e SED, e busca desenvolver atividades nos municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Entretanto, os índices ainda são elevados e preocupantes e foram potencializados em 2020/2021 com a pandemia (SULINFOCO, 2022). Nesse sentido, muitas iniciativas e ações ainda são necessárias por parte do poder público. A taxa geral de abandono escolar em 2021 foi de 8,7%, o dobro da registrada em 2020, de 4,2%. Entre os motivos para a evasão escolar há muitas questões pessoais, sociais e familiares envolvidas; entre as mais evidenciadas, destacamos: troca de endereço; entrada do mercado de trabalho; gravidez; união estável ou casamento (SANTA CATARINA, 2022). O abandono escolar ocorreu com mais intensidade no 2º e no 3º anos do Ensino Médio. Ressaltamos o ano de 2020, em que as taxas foram entre 3,8% e 5,5%, já em 2021, foi praticamente o dobro, entre 9,2% e 11,4%. A pesquisa Diagnóstico dos impactos da pandemia no abandono e evasão escolar nos municípios catarinenses apresentou que cerca de 8,7 mil alunos catarinenses abandonaram a sala de aula no ano de 2021, considerando que a evasão escolar total chegou a 13,7 mil (UNDIME, 2021). Entre os principais motivos que causaram o abandono e a evasão escolar foi possível identificarmos que o desinteresse é o mais evidenciado, tanto relacionado à instituição escolar quanto ao desejo de estudar, sendo evidenciado esse desinteresse no total de 343 alunos dos 456 expressaram. Destacamos a necessidade do fortalecimento de políticas públicas de apoio ao enfrentamento destas problemáticas e projetos educativos para a manutenção da redução da evasão e do abandono escolar.

Palavras-chave: Evasão; Abandono; Ensino médio

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



CARACTERIZAÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS DA ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Stella Maris Brum Lopes, Ana Paula Giacomozzi, Pricilla Helena Sacavem

Saúde Coletiva - Saúde Pública

As mudanças curriculares têm refletido na busca dos estudantes, por transformações e experiências reais na formação do profissional da saúde, como é o caso das vivências extraclasse interprofissionais. A interprofissionalidade é uma importante ferramenta da formação interprofissional, a qual aponta para a articulação intencional e colaborativa entre diferentes profissões, tendo como resultado ações mais resolutivas e integrais. As Ligas partem geralmente do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; assumem um caráter extracurricular e complementar; e suas ações são de natureza teórica e prática. Esta pesquisa procurou compreender o papel da vivência extraclasse interprofissional das Ligas Acadêmicas na formação dos futuros profissionais de saúde. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório descritivo. A caracterização das ligas foi feita por meio do perfil público do Instagram; identificação; número de seguidores; temas abordados no ano de 2022. Os temas abordados foram classificados de acordo com maior ou menor aproximação da perspectiva interprofissional. e em um segundo momento as temáticas interprofissionais foram analisadas. A partir do levantamento, foram registradas 32 ligas acadêmicas, estando 6 desativadas a partir da observação de sua inatividade da conta. O curso predominante foi medicina com 20 ligas acadêmicas, seguido da fonoaudiologia com 2 e odontologia com 2, também o curso de psicologia com 1 liga acadêmica, 2 ligas acadêmicas que falam sobre interdisciplinaridade e no geral, as ligas possuem uma média de 2.794,6 seguidores. Os cursos nos quais não possuem ligas acadêmicas no período pesquisado são: Nutrição, Fisioterapia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Farmácia. As ligas durante o ano de 2022 e primeiro semestre de 2023 desenvolveram junto aos ligantes 87 temas e destes 20 abordaram temas de características interprofissionais. Os temas desenvolvidos na maioria dos cursos são bem específicos em relação a caracterização das patologias e intervenções clínicas, mas há ligas que discutem temáticas como cuidado em saúde, serviços de saúde e formação profissional. Como estas atividades e a própria dinâmica de trabalho da ligas impactam na formação dos acadêmicos, necessita de maior tempo de aproximação e relação junto às mesmas. Conclui-se que durante o período realizado houve dificuldade de acesso aos participantes pelo seu modo de funcionamento híbrido e pelo seu tempo de retorno às atividades, tendo em vista que determinadas ligas foram desativadas sem comunicação pública. Porém, ainda assim as ligas se manifestaram como um espaço de produção de conhecimento e fortalecimento do conhecimento por parte dos alunos através do estudo de temas mediados pelos próprios ligantes, docentes ou palestrantes externos.

Palavras-chave: Formação em Saúde; Interprofissionalidade; Saúde coletiva

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



A ANATOMIA HUMANA NO ENSINO MÉDIO: IDENTIFICANDO ESTRUTURAS ANATÔMICAS DO SISTEMA ESQUELÉTICO ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS

Valentine Antoniello Szczecinski, Vinícius Paulo Eufrazio, Silvana Tomazoni de Oliveira

Biologia Geral - Biologia Geral

A proposta de um ensino mais dinâmico que estimule a participação ativa dos estudantes, de forma mais autônoma e que atenda aos apelos de uma sociedade em constante movimento faz-se necessária o tempo inteiro e precisa ser constantemente reformulada com vistas aos novos interesses. Para tanto, as atividades propostas pelos docentes necessitam ser estrategicamente elaboradas com vistas ao aprendizado significativo que seja ao mesmo tempo comprometido com o saber e atraente para o aprender. O conteúdo de anatomia, que faz parte da unidade de fisiologia no ensino médio ainda é visto pela maioria dos alunos de forma desmotivadora, resultando na falta de interesse dos mesmos. Uma das causas deste quadro é a metodologia aplicada pelos professores, os quais, muitas vezes, ensinam o conteúdo focando somente em aulas expositivas. A escola, sem dúvida, participa da formação dos indivíduos que por ela passam, exercendo alguma influência sobre estes. A maior ou menor influência, a mais ou menos duradoura, depende principalmente da qualidade da experiência que o aluno ali vivencia. Aos professores, cabe dar-se conta do papel da educação escolar na vida dos indivíduos e o seu reflexo na qualidade da sociedade. Criar na escola um espaço diversificado para o aprender permite o repensar da prática educativa com uma postura pedagógica contemporânea mais atrativa para os alunos. Com este projeto de pesquisa, buscou-se dinamizar a Anatomia Humana através da construção de um Atlas de Anatomia e observar se de fato as metodologias ativas propiciariam o conhecimento desejado e a motivação necessária para o aprender. O objetivo deste projeto foi permitir aos estudantes vivenciar a anatomia através de atividades de metodologias ativas através de uma proposta dinâmica em que o aluno pesquisador confeccionou um Atlas de Anatomia para o Ensino Médio sobre o esqueleto humano para o uso dos professores e alunos do Colégio de Aplicação Univali durante as aulas do turno regular e também na modalidade Uniway. As imagens capturadas para a confecção do Atlas, que tem finalidade de uso no próprio colégio, foram feitas pelos alunos e revisadas pela professora de Anatomia da Univali. Todos os critérios para captura das imagens foram discutidos previamente para que as mesmas não fossem enviadas através dos meios eletrônicos para pessoas que não fossem apenas os pesquisadores ou que não estivessem no Atlas, pois o uso de cadáveres, peças de cadáveres ou mesmo as suas cinzas, que não sejam para fins acadêmicos ou de pesquisa, constitui-se crime de vilipêndio. O Atlas foi apresentado aos estudantes do Ensino Médio e a atividade proposta para a verificação da aprendizagem referida foi aplicada. Durante o desenvolvimento da atividade foi observado que os estudantes estavam bastante empolgados. Percebeu-se o entusiasmo gerado, pois todos buscaram seus materiais de apoio para colorir, preencher; nenhum aluno deixou de realizar a atividade proposta. Todos os estudantes comprometeram-se em realizar e entregar a atividade. O uso de metodologias inovadoras no processo de ensino e aprendizagem dinamizaram as aulas de Anatomia e possibilitaram aos estudantes do ensino médio, que fazem o percurso de imersão no ensino superior o aprendizado significativo, tornando-se autores principais na construção do seu saber.

Palavras-chave: Metodologia ativa; Anatomia; Aprendizagem significativa

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI

A ANATOMIA HUMANA NO ENSINO MÉDIO: ORGANIZANDO PRANCHAS ANATÔMICAS PARA ESTUDO DO SISTEMA ESQUELÉTICO

Vinicius Paulo Eufrazio, Valentine Antoniello Szczecinski, Silvana Tomazoni de Oliveira

Biologia Geral - Biologia Geral

A educação entendida como processo, como movimento contínuo e que acontece de maneira gradativa, proporciona ao educando uma forma singular de aprendizagem, onde o conhecimento passa a ser sempre questionado, pois movimenta o que o educando já traz consigo, despertando o interesse motivando-o a buscar o desconhecido. Para estimular a capacidade de observação nos estudantes é necessário que se proponha novos desafios que os motivem a buscar os detalhes de determinados conteúdos, para que o mesmo assunto seja percebido de maneira diferente, porém mais atraente do que do modo habitual, que muitas vezes já se tornou desmotivador seja pelo grau de dificuldade que apresenta, seja pela maneira pelo qual o professor está explorando aquele conteúdo. Assim os educandos sabem claramente o que, por que e para que estão fazendo, aprendem também a formular questões e a transformar os conhecimentos em instrumentos de ação. O Colégio de Aplicação UNIVALI, tem como objetivo abrir fronteiras para o processo de ensinoaprendizagem, onde o aluno possa aprender de maneira prazerosa e autônoma. Sendo uma escola dentro de um contexto universitário, o CAU tem como meta aplicar práticas pedagógicas desenvolvidas dentro do próprio campus universitário, servindo como campo de experimentação para inovações didáticas, integrando teoria com práticas pedagógicas instigantes e desafiadoras. No presente, sendo a UNIVALI um espaço de saber que tem como objetivo fazer frente aos desafios contemporâneos como universidade reconhecida e respeitada, organizar um espaço de aprendizagem onde o educando possa construir, aplicar e socializar conhecimentos estará certamente corroborando com os ideais da instituição. A aprendizagem significativa é a meta que as instituições de ensino buscam alcançar a cada ano letivo, principalmente nas escolas de educação básica. Para tanto, descobrir e disponibilizar espaços de aprendizagem por meio de metodologias ativas que possibilitem a interação do aluno com a prática pedagógica é o grande desafio. Proporcionar atividades de ensino que sejam atraentes, para este público adolescente, que está em constante mudança e exigindo práticas motivadoras para a aprendizagem, requer um movimento de busca diário pelos professores. O objetivo deste projeto foi possibilitar aos estudantes vivenciar a anatomia através de atividades que utilizassem metodologias ativas. Através de uma proposta dinâmica o aluno pesquisador, na aula de Anatomia no Laboratório de Anatomia Humana da Univali, confeccionou pranchas anatômicas para o uso dos professores e alunos do Colégio de Aplicação Univali durante as aulas no turno regular e na modalidade Uniway. Com o auxílio de Atlas de Anatomia as peças foram identificadas e as estruturas nomeadas. O atlas foi bem aceito pelos estudantes e pela professora e já está sendo utilizado durante as aulas práticas. O uso deste recurso didático dinamizou as aulas de Anatomia e possibilitou o conhecimento adequado para estudantes do Ensino Médio, já que os atlas e livros de anatomia são preparados com vistas ao Ensino Superior. Os estudantes apresentaram-se participativos e engajados na atividade proposta.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Anatomia no Ensino Médio; Atlas de Anatomia

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI



ANESTESIA LOCAL COMO FATOR GERADOR DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Vitoria Fernandes da Silva, Juan Carlos Bianchezzi, Ricardo César Ramos, Silvana Marchiori de Araujo

Odontologia - Odontologia

O medo de dentista, tem sido caricaturado como um dos mais frequentes e mais intensamente vivenciados, e entre as situações que provocam mais medo estão os aspectos técnicos relacionados ao tratamento, tais como “aplicação de injeção”. Além da habilidade requerida para manejar o medo e a ansiedade do paciente, o profissional, muitas vezes, deve cuidar de sua própria ansiedade. O fato da anestesia gerar medo e ansiedade no paciente, faz com que o acadêmico inexperiente também fique ansioso para realizar o procedimento anestésico, preocupado com a reação do paciente. O Objetivo deste estudo é verificar o grau de ansiedade dos acadêmicos de odontologia da Univali frente a execução da primeira anestesia odontológica em pacientes adultos e em crianças. Este estudo foi aprovado pela Comitê de Ética em Pesquisa da Univali, CAAE: 64817517.7.0000.0120. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, do tipo transversal, mediante coleta de dados primários. A amostra foi constituída por 27 acadêmicos que estavam realizando pela primeira vez a anestesia local em paciente adulto e 34 acadêmicos que estavam realizando pela primeira vez a anestesia local em crianças. O instrumento para coleta de dados foi um questionário, contendo a caracterização quanto ao gênero, e o Inventário da Ansiedade -Estado (IDATE) para verificar a ansiedade do acadêmico frente a execução da primeira anestesia odontológica. O IDATE compreende duas escalas paralelas, uma para medir a ansiedade traço (IDATE-T) e outra para medir a ansiedade-estado (idate-e), sendo cada uma delas constituída de 20 itens. Neste estudo foi utilizada somente a escala para medir a ansiedade-estado (IDATE-E), que dá uma ideia do estado emocional temporário, que depende da ação dos estímulos ambientais, com sentimentos de apreensão e tensão conscientes percebidos e de hiperatividade do Sistema nervoso autônomo. Para verificar se há associação entre grau de ansiedade e gênero, foi utilizado o teste do qui-quadrado (χ^2). Os resultados mostraram que, na execução da anestesia em pacientes adultos 70,4% dos participantes era do gênero feminino e 29,6% masculino. No gênero feminino foi observado 11% com baixa ansiedade; 63,1% com moderada ansiedade e 26,4% com alta ansiedade. No gênero masculino 10,5% com baixa ansiedade; 62,5% com moderada ansiedade e 25% com alta ansiedade. Quando analisado a primeira anestesia em crianças foi observado que 67,6% dos participantes era do gênero feminino e 32,4% masculino. No gênero feminino foi observado 13% com baixa ansiedade; 78,3% com moderada ansiedade e 8,7% com alta ansiedade. No gênero masculino 72,7% com baixa ansiedade; 27,3% com moderada ansiedade e nenhum com alta ansiedade. Concluiu-se que a maioria dos estudantes é do gênero feminino. Todos os participantes se apresentaram ansiosos frente a execução da primeira anestesia odontológica, tanto em adultos quanto em crianças. Na anestesia em crianças houve predomínio de moderada ansiedade no gênero feminino e baixa ansiedade no masculino, com diferença estatística entre os gêneros, sendo as meninas mais ansiosas. Já na anestesia em adultos houve predomínio de moderada ansiedade tanto no gênero feminino quanto o masculino, e não houve diferença estatística significativa de ansiedade entre os gêneros.

Palavras-chave: Ansiedade Odontológica; Acadêmicos; Anestesia

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI



ALIMENTOS ORGÂNICOS *versus* ALIMENTOS CONVENCIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A REGIÃO SUL DO BRASIL COM ENFASE EM SANTA CATARINA (REGIÃO RURAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS)

Yolanda Flores e Silva, Laura de Oliveira Bruning, Eduardo Pires Bueno Mendes, Izadora Angeloni, Moisés José Evaristo Filho

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Nesta apresentação foram unidos os resultados de duas pesquisas cujos objetivos eram semelhantes. A primeira proposta se volta ao estudo de alimentos orgânicos e os convencionais cultivados nas regiões rurais da Grande Florianópolis. A segunda proposta ampliou o estudo para a região sul. Ambas tinham a seguinte questão de pesquisa: ‘quais as distinções e/ou diferenças apontadas na literatura acerca da alimentação orgânica e alimentação convencional e que benefícios pode trazer para os agricultores familiares?’ Nesse contexto, se colocou como premissas que a agricultura sustentável “orgânica” é um conjunto de processos de produção agrícola que diminui os desequilíbrios resultantes da intervenção humana através do uso de agrotóxicos. Outra premissa da equipe é que o cultivo com métodos orgânicos diminui as doenças ocupacionais dos agricultores familiares, melhoram a qualidade dos alimentos em função da melhoria do valor nutricional, e diminui os agravos a terra e a água. Todos estes itens foram motivadores para a realização de ambas as pesquisas, que ocorreram de forma concomitante com o seguinte objetivo geral: evidenciar os benefícios e as diferenças dos cultivos e alimentos orgânicos e convencionais no sul do Brasil com ênfase no estado de Santa Catarina (Grande Florianópolis). Os procedimentos metodológicos teve abordagem qualitativa com uma pesquisa bibliográfica / documental de natureza integrativa. Para a coleta de dados se iniciaram a busca por literatura acadêmica das áreas da Saúde e Agrárias dos últimos 20 anos, período marcante com relação aos estudos com esta temática, embora acervos clássicos também tenham sido consultados nas Bases de Dados: SCIELO, IBICT, BIREME, SIBIUN, Portal de Periódicos da CAPES e SCOPUS. Os descritores em número de 20 selecionados para as buscas, estavam em inglês, espanhol e português. Ao todo, em três etapas se obteve inicialmente mais de 1000 produções que foram diminuindo na medida em que o foco se voltava para o sul do Brasil e Santa Catarina. Ao final se fez a análise de 42 produções, sua maioria elaborada por pesquisadores brasileiros de 2014 aos dias atuais. Se excluíram todas as produções que efetivamente não se direcionavam a informações que pudessem levar a uma aplicabilidade ou que se concentravam em outras regiões do Brasil e/ou exterior. Como resultados foi possível observar que os autores fazem uma distinção clara sobre os alimentos orgânicos e convencionais, modos de cultivo, tipo de sementes utilizadas, períodos ideais de cultivo, e o favorecimento desta modalidade de cultivo para a sustentabilidade ambiental (água e solo) e humana (melhoria na saúde de produtores e consumidores). É possível identificar nos estudos a melhoria dos valores nutricionais dos alimentos com cultivos orgânicos e as vantagens e desvantagens que os pequenos agricultores têm na adoção da produção orgânica, analisando o desenvolvimento do setor em função da grande procura por ele. Também foi possível obter dados que reforçam a importância da adesão dos agricultores familiares ao cultivo orgânico em pequena e média escala, em função de uma demanda de consumidores em crescimento por conta da saúde humana e ambiental, algo bastante exposto pela mídia e também nas metas dos ODS da Agenda 2030 da ONU. A partir das análises realizadas, foi possível obter subsídios relacionados à necessidade de uma participação interdisciplinar de vários profissionais no apoio a este tipo de produção, enquanto parceiros no processo de orientação para reforçar a Educação em Saúde junto aos produtores, visto que estes é que de fato sofrem os piores agravos a saúde quando fazem uso de agrotóxicos. Também é possível identificar através dos estudos o potencial para negócios nesta área da alimentação, algo que pode diminuir a pobreza, melhorar a alimentação e criar espaços educacionais que favorecem as famílias agricultoras mais vulneráveis.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Cultivo Orgânico; Cultivo Convencional

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI